



SECRETARIA
DE ESTADO DA SAÚDE



INSTRUMENTO DE CHAMAMENTO PÚBLICO Nº 003/2014

PROCESSO: 201400010001769

TIPO: TÉCNICA E PREÇO

OBJETO: Seleção de organização social para celebração de Contrato de Gestão objetivando o **gerenciamento, a operacionalização e a execução das ações e serviços de saúde no Hospital de Urgências Governador Otávio Lage de Siqueira-HUGO 02**, localizado no Município de Goiânia – Goiás, para um período de 48 (quarenta e oito) meses contados a partir da outorga da Procuradoria Geral do Estado - PGE, podendo ser prorrogado sempre que houver interesse das partes, nos termos do artigo 8º-A, § 1º da Lei Estadual nº 15.503/2005.

SESSÃO DE ABERTURA: xx de xxxxxx às 9:00 horas na sede da Gerência de Licitações – GEL da Secretaria de Estado da Saúde de Goiás, situada no edifício sede da SES/GO, Rua SC- 1 nº 299 – Parque Santa Cruz - CEP: 74.860-270 – Fone (62) 3201-3840/3800.

AVISO DO CHAMAMENTO PÚBLICO Nº 003/2014

O **ESTADO DE GOIÁS**, pela Secretaria de Estado da Saúde - SES, torna público, por meio de publicações realizadas no Diário Oficial do Estado de Goiás, em jornal de grande circulação da Capital do Estado, em jornal de circulação nacional e em via eletrônica, para conhecimento dos interessados que está disponível no sítio eletrônico www.saude.go.gov.br, o Instrumento de CHAMAMENTO PÚBLICO n.º 001/2014, *tipo Técnica e Preço*, destinado à seleção de organização social para firmar Contrato de Gestão, objetivando o **gerenciamento, a operacionalização e a execução das ações e serviços de saúde no HOSPITAL DE URGÊNCIAS GOVERNADOR OTÁVIO LAGE DE SIQUEIRA – HUGO 02**, conforme especificado neste Instrumento e seus Anexos, estando o presente chamamento e a consequente parceria consoantes à Lei Federal n.º 9.637/1998, à Lei Estadual n.º 15.503/2005 e suas alterações, à Resolução Normativa n.º 007/2011 do Tribunal de Contas do Estado de Goiás e, subsidiariamente, à Lei Federal n.º 8.666/1993 e suas alterações, atendendo ao seguinte cronograma proposto:

| EVENTOS | DATA |
|---|---|
| Divulgação do Chamamento Público | 10, 11 e 12 de fevereiro de 2014 |
| Prazo máximo para Pedidos de Esclarecimento | 11 de março de 2014 |
| Divulgação da Nota de Esclarecimento | 14 de março de 2014 |
| Entrega dos Envelopes | Às 09:00 horas do dia 28 de março de 2014 |

As sessões públicas relativas ao presente Chamamento Público serão realizadas na sede da Gerência de Licitações - GEL da Secretaria de Estado da Saúde de Goiás, situada no edifício sede da SES/GO, Rua SC- 1 nº 299, Parque Santa Cruz, Goiânia – Goiás.

O Contrato de Gestão a ser firmado entre o Estado de Goiás e a organização social selecionada terá **vigência de 48 (quarenta e oito) meses** contados a partir da outorga da Procuradoria Geral do Estado – PGE, podendo ser prorrogado sempre que houver interesse das partes, nos termos do artigo 8º-A, §1º da Lei Estadual nº 15.503/2005.

SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE DE GOIÁS
COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO
COMISSÃO INTERNA DE CONTRATO DE GESTÃO EM SERVIÇOS DE SAÚDE
Telefone/ Fax (0-xx-62)3201-3840 /3800

I – OBJETO

1.1. Seleção de organização social para celebração de Contrato de Gestão objetivando o gerenciamento, a operacionalização e a execução das ações e serviços de saúde no **HOSPITAL DE URGÊNCIAS GOVERNADOR OTÁVIO LAGE DE SIQUEIRA – HUGO 02**, em regime de 24 horas/dia, que assegure assistência universal e gratuita à população, para um período de 48 (quarenta e oito) meses contados a partir da outorga da Procuradoria Geral do Estado - PGE, podendo ser prorrogado sempre que houver interesse das partes, nos termos do artigo 8º-A, §1º da Lei Estadual nº 15.503/2005.

II – PROCEDIMENTO

2.1. Chamamento Público que visa selecionar organização social interessada na celebração de Contrato de Gestão. O presente Instrumento encontra-se respaldado na Lei Estadual nº 15.503/2005 e suas alterações, assim como na Resolução Normativa n.º 007/2011 do Tribunal de Contas do Estado de Goiás – TCE/GO.

2.2. A presente seleção será conduzida pela Comissão Permanente de Licitação, designada pela Portaria nº 353/2012 - GAB/SES/GO e pela Comissão Interna de Contratos de Gestão em Serviços de Saúde, designada pela Portaria nº 046/2012 - GAB/SES/GO.

2.3. As Comissões não serão remuneradas e não poderão ter qualquer vínculo com os proponentes participantes desta seleção.

2.4. As organizações proponentes, seus representantes ou outros interessados deverão abster-se de entrar em contato com os membros das Comissões para tratar de assuntos vinculados às propostas e área de atuação, sob pena de comprometer o sigilo e a imparcialidade no julgamento, podendo haver, no caso de comprovação do ato, a sanção da inabilitação e/ou desclassificação da proponente do certame.

III – CRONOGRAMA

| EVENTOS | DATA |
|---|---|
| Divulgação do Chamamento Público | 10, 11 e 12 de fevereiro de 2014 |
| Prazo máximo para Pedidos de Esclarecimento | 11 de março de 2014 |
| Divulgação da Nota de Esclarecimento | 14 de março de 2014 |
| Entrega dos Envelopes | Às 09:00 horas do dia 28 de março de 2014 |

IV – CONDIÇÕES PARA PARTICIPAÇÃO e REPRESENTAÇÃO DAS ORGANIZAÇÕES SOCIAIS

4.1. Podem participar da presente seleção organizações sociais, devidamente qualificadas no âmbito do Estado de Goiás, conforme Lei Estadual nº 15.503/2005, registradas no Conselho Regional de Medicina - CRM e Conselho Regional de Administração - CRA da sede da instituição, que obedeçam os critérios de finalidade da legislação pertinente e que façam constar em seu estatuto atividade compatível ao desenvolvimento de projetos nas áreas da Saúde, mediante a execução direta de projetos, programas, planos de ações correspondentes e tornem viáveis a transparência, com a responsabilização dos atos praticados.

4.1.1. Na hipótese da instituição vencedora do certame não ter sua sede no Estado de Goiás, deverá providenciar seu registro junto ao Conselho Regional Medicina de Goiás e Conselho Regional de Administração de Goiás, até a assinatura do Contrato de Gestão.

4.1.2. Caso a instituição vencedora do certame ainda não possua filial no município da Unidade a ser administrada, a referida Organização Social terá o prazo máximo de 60 dias, após a assinatura do Contrato de Gestão, para realizar a instalação de uma filial nesse município, salientando-se, porém, que essa instalação não poderá ocorrer nas dependências da Unidade.

4.2. As organizações sociais interessadas, antes da elaboração de suas propostas, deverão proceder à verificação e comparação minuciosa de todos os elementos técnicos fornecidos pela Secretaria de Estado da Saúde.

4.3. As organizações sociais deverão assumir todos os custos associados à elaboração de suas propostas, não cabendo nenhuma indenização pela aquisição dos elementos necessários à organização e apresentação das mesmas.

4.4. Não poderão participar do presente certame:

- a)** Instituições declaradas inidôneas pelo Poder Público
- b)** Instituições consorciadas
- c)** Instituições impedidas de contratar com a Administração Pública
- d)** Instituições que estejam, de qualquer forma, inadimplentes com o Estado de Goiás ou cumprindo sanções aplicadas pela Administração Pública

4.5. Fica estabelecida a validade mínima da proposta por 120 dias, contados a partir da data da abertura de seu envelope pela Comissão Interna de Contratos de Gestão em Serviços de Saúde e Comissão Permanente de Licitação.

4.6. A organização social, na sessão pública, poderá se fazer representar por dirigente, mediante apresentação da cópia da ata de eleição da diretoria da organização social juntamente com seus documentos pessoais, ou por procurador, mediante instrumento, público ou particular, com firma reconhecida em cartório, conferindo-lhe amplos poderes de representação em todos os atos e termos do Chamamento Público, juntamente com seus documentos pessoais.

4.7. É vedada, a qualquer pessoa física ou jurídica, a representação de mais de uma organização social na presente seleção.

4.8. Para manter a ordem durante a sessão pública, será permitido somente a presença de 2 representantes/procuradores de cada organização social participante.

4.9. Ficará impedido de quaisquer manifestações a fatos relacionados com a presente seleção, o representante da organização social participante que não apresentar o instrumento de procuração ou cuja documentação não atenda às especificações retrocitadas.

V – DOCUMENTAÇÃO EXIGIDA

5.1. A PROPOSTA DE TRABALHO, formada pela DOCUMENTAÇÃO DE HABILITAÇÃO, pela PROPOSTA TÉCNICA e pela PROPOSTA FINANCEIRA, deverá ser entregue no dia e horário estabelecidos neste Instrumento, em 03 envelopes distintos, opacos, devidamente fechados e rotulados de “Envelope 01”, “Envelope 02” e “Envelope 03”.

5.2. Os envelopes referidos no subitem 5.1 deverão estar rotulados externamente com os seguintes informes:

PROPOSTA DE TRABALHO
ENVELOPE 01: DOCUMENTAÇÃO DE HABILITAÇÃO
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE-SES/GO
CHAMAMENTO PÚBLICO N.º 003/2014
(Razão Social e endereço da instituição)

PROPOSTA DE TRABALHO
ENVELOPE 02: PROPOSTA TÉCNICA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE-SES/GO
CHAMAMENTO PÚBLICO N.º 003/2014
(Razão Social e endereço da instituição)

PROPOSTA DE TRABALHO
ENVELOPE 03: PROPOSTA FINANCEIRA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE-SES/GO
CHAMAMENTO PÚBLICO N.º 003/2014
(Razão Social e endereço da instituição)

5.3. ENVELOPE 01 – DOCUMENTAÇÃO DE HABILITAÇÃO: deverá conter, em original ou cópia autenticada em Serviço Notarial, os seguintes documentos apresentados por meio de carta de encaminhamento:

- a) Ato Constitutivo ou Estatuto Social em vigor, registrado em cartório, com certidão narrativa do cartório competente das últimas alterações, ou qualquer outro documento oficial apto a comprovar que o Ato Constitutivo/Estatuto Social apresentado é o último registrado, emitidos, no máximo, 60 dias antes da data de apresentação dos envelopes;
- b) Ata de eleição da atual Diretoria;
- c) Cédula de Identidade e CPF do representante legal da instituição ou de seu procurador;
- d) Prova de inscrição no CNPJ – Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas;

- e) Prova de regularidade para com a Fazenda Federal, por meio de Certidão Conjunta Negativa de Débitos relativos a Tributos Federais e à Dívida Ativa da União expedida pela Secretaria da Receita Federal do Brasil (www.receita.fazenda.gov.br);
- f) Prova de regularidade para com a Fazenda Estadual, por meio de Certidão Negativa de Débitos em relação a tributos estaduais (ICMS) da sede da proponente e do Estado de Goiás (www.sefaz.go.gov.br);
- g) Prova de regularidade fiscal para com a Fazenda Municipal, por meio de Certidão Negativa de Débitos em relação a tributos mobiliários municipais da sede da proponente;
- h) Prova de regularidade relativa à Seguridade Social - INSS, por meio de Certidão relativa a Contribuições Previdenciárias expedida pela Secretaria da Receita Federal do Brasil (www.receita.fazenda.gov.br);
- i) Prova de regularidade relativa ao Fundo de Garantia por Tempo de Serviço - FGTS, por meio de Certificado de Regularidade Fiscal – CRF, expedida pela Caixa Econômica Federal (www.caixa.gov.br);
- j) Cópia autenticada ou Extrato de Balanço Patrimonial e demonstração contábil do último exercício social, já exigíveis na forma da lei, que comprove a boa situação financeira da proponente, vedada a sua substituição por balancetes ou balanços provisórios.

j.1) O referido balanço quando escriturado em forma não digital deverá ser devidamente certificado por profissional registrado no Conselho de Contabilidade, mencionando obrigatoriamente, o número do livro diário e folha em que o mesmo se acha transcrito. Se possível, apresentar também termos de abertura e de encerramento dos livros contábeis.

j.2) O referido balanço quando escriturado em livro digital deverá vir acompanhado de “Recibo de entrega de livro digital”. Se possível, apresentar também termos de abertura e de encerramento dos livros contábeis.

j.3) A comprovação da boa situação financeira da empresa proponente será efetuada com base no balanço apresentado, e deverá, obrigatoriamente, ser formulada, formalizada e apresentada pela proponente em papel timbrado da instituição, assinada por profissional registrado no Conselho de Contabilidade, aferida mediante índices e fórmulas abaixo especificadas:

$$ILG = (AC+RLP) / (PC+ELP) \geq 1$$

$$ILC = (AC) / (PC) \geq 1$$

$$ISG = AT / (PC+ELP) \geq 1$$

Em que:

ILG = Índice de Liquidez Geral

ILC = Índice de Liquidez Corrente

ISG = Índice de Solvência Geral

AT = Ativo Total

AC = Ativo Circulante

RLP = Realizável em Longo Prazo

PC = Passivo Circulante

ELP = Exigível em Longo Prazo

j.4) A(s) instituição(ões) que apresentar(em) resultado menor que 01, em qualquer dos índices citados no subitem anterior, quando de sua habilitação, estará(ão) inabilitada(s), no presente certame.

k) Comprovante de recolhimento de garantia.

k.1) A garantia mínima ofertada deverá ser equivalente a 0,1% do valor estimado da contratação e poderá ser realizada nas seguintes modalidades: fiança bancária, caução em dinheiro ou seguro-garantia.

k.1.a) Para a efetuação da garantia na modalidade de caução em dinheiro deverá ser realizado um depósito bancário na conta corrente 16471-2, agência 86-8 do Banco do Brasil, cujo titular é o Fundo Especial de Saúde, CNPJ.: 00.544.963/0001-56.

k.1.b) O depósito bancário deverá ser realizado, impreterivelmente, até a data de 26/03/2014.

k.2) A garantia ofertada deverá ser em valor não inferior a R\$ 733.949,77 (setecentos e trinta e três mil, novecentos e quarenta e nove reais e setenta e sete centavos).

k.3) As instituições que apresentarem o patrimônio líquido equivalente a 10% do valor estimado da contratação estarão dispensadas do recolhimento de garantia.

l) Certidão Negativa de Protestos de Títulos expedida pelo(s) cartório(s) competente(s) da sede da instituição e de suas filiais a, no máximo, 60 dias da apresentação da proposta

m) Declaração prevista no inciso XXXIII do artigo 7º da Constituição Federal;

n) Comprovante de registro no Conselho Regional de Medicina - CRM e Conselho Regional de Administração - CRA do Estado sede da instituição;

o) Prova de inexistência de débitos inadimplidos perante a Justiça do Trabalho, mediante a apresentação de Certidão Negativa, nos termos da Lei Federal nº 12.440/2011, com validade de 180 dias, contados da data de sua expedição (disponível nos portais eletrônicos da Justiça do Trabalho – Tribunal Superior do Trabalho, Conselho Superior da Justiça do Trabalho e Tribunais Regionais do Trabalho);

p) Cópia do Decreto Estadual, que qualificou a instituição como Organização Social no âmbito do Estado de Goiás.

5.3.1. Será admitida a comprovação de regularidade fiscal e trabalhista mediante a apresentação de certidão positiva com efeitos negativos, nos termos da Lei.

5.4. ENVELOPE 02 – PROPOSTA TÉCNICA: deverá conter a proposta técnica elaborada com base nas condições estabelecidas pela Secretaria de Estado da Saúde.

5.4.1. A PROPOSTA TÉCNICA deverá ser apresentada em uma única via, em arquivo eletrônico e impresso, numerada sequencialmente, da primeira à última folha, rubricada, sem emendas ou rasuras, na forma original e iniciada por índice que relacione todos os documentos e as folhas em que se encontram. Deverá seguir o disposto no ANEXO I – ROTEIRO PARA ELABORAÇÃO E CRITÉRIOS DE JULGAMENTO DA PROPOSTA TÉCNICA .

5.4.2. Na PROPOSTA TÉCNICA, a organização social deverá apresentar Declaração de que prestará na Unidade de Saúde todos os serviços descritos em sua proposta de trabalho apresentada, de que a validade de suas propostas técnica e financeira é de 120 dias corridos, de que conhece as leis e normas jurídicas que respaldam o presente procedimento de parceria e de que obedecerá, na gestão da Unidade de Saúde, todos os princípios e a legislação do Sistema Único de Saúde - SUS, respeitando o caráter público do Hospital de Urgências Governador Otávio Lage de Siqueira – HUGO 02, conforme Anexo IV - Modelo de Declaração.

5.4.3. Será DESCLASSIFICADA a proponente cuja Proposta Técnica não atenda às especificações constantes deste Instrumento ou não apresente a declaração exigida no item 5.4.2.

5.4.4. A inclusão de qualquer documento da PROPOSTA FINANCEIRA, no envelope da PROPOSTA TÉCNICA, acarretará a desclassificação sumária da proponente do certame.

5.4.5. Será desclassificada a proponente cuja Proposta Técnica não atingir uma pontuação total mínima de 50 pontos e não alcançarem 50% do total possível em cada um dos critérios: Atividade, Qualidade e Qualificação Técnica.

5.5. ENVELOPE 03 – PROPOSTA FINANCEIRA: A PROPOSTA FINANCEIRA deverá, obrigatoriamente, conter:

a) Nome da Organização Social, com endereço e fone/fax;

b) Número do Chamamento Público;

c) Preço em Real, mensal e total, com no máximo duas casas decimais após a vírgula, em que deverão estar inclusas todas as despesas, tais como: tributos (impostos, taxas, emolumentos, contribuições fiscais e parafiscais), obrigações sociais, trabalhistas, fiscais, encargos comerciais ou de qualquer natureza, e todos os demais custos diretos e indiretos.

e) Data e Assinatura do responsável.

f) Detalhamento da Proposta Financeira, conforme o modelo indicado no **Anexo III – Modelo de Planilha de Custos/Despesas Mensais** do presente Instrumento;

5.5.1. A PROPOSTA FINANCEIRA deverá ser apresentada sem emendas ou rasuras e discriminar todos os valores envolvidos na contratação, bem como o valor total.

5.5.2. Em nenhuma hipótese poderá ser alterado o conteúdo da proposta apresentada, seja com relação ao prazo ou especificação do objeto ou qualquer condição que importe modificação dos seus termos originais, ressalvadas apenas aquelas destinadas a sanar evidentes erros formais.

5.5.3. A PROPOSTA FINANCEIRA deverá ser elaborada em consonância aos valores previstos no **ANEXO II – PLANILHA DE CUSTO ESTIMADO**, sendo que o valor estimado pela Secretaria de Estado da Saúde é o máximo a ser praticado na presente parceria.

5.5.4. Será DESCLASSIFICADA a proponente cuja proposta financeira for superior ao custo estimado

5.6. Em nenhuma hipótese será concedido prazo para apresentação ou substituição de documentos exigidos e não inseridos nos envelopes “01”, “02” e “03”. No entanto, a seu exclusivo critério, as Comissões Julgadoras poderão solicitar informações e/ou esclarecimentos complementares que julgar necessários.

5.7. Serão lavradas atas circunstanciadas da sessões de abertura dos envelopes contendo os documentos da Proposta de Trabalho.

5.8. Não será levado em consideração nenhum outro documento anexado além daqueles indicados no Chamamento Público, e não será permitida a realização de alteração no modelo da proposta técnica, devendo ser preenchidos todos os seus respectivos campos, rubricadas todas as folhas e assinada ao final.

5.9. Qualquer proposta em desacordo com as exigências deste Instrumento será desclassificada.

VI – HABILITAÇÃO, JULGAMENTO e HOMOLOGAÇÃO

6.1. No dia e horário previstos no item III deste Instrumento, os interessados deverão entregar às Comissões Julgadoras a **PROPOSTA DE TRABALHO**, formada pelo **ENVELOPE 01 – DOCUMENTAÇÃO DE HABILITAÇÃO**, pelo **ENVELOPE 02 – PROPOSTA TÉCNICA** e pelo **ENVELOPE 03 – PROPOSTA FINANCEIRA**.

6.1.1. Após a abertura do primeiro **ENVELOPE 01 – DOCUMENTAÇÃO DE HABILITAÇÃO** não mais será admitida a participação de retardatários e nenhum outro envelope poderá ser recebido.

6.2. Na sessão pública designada, abrir-se-ão, na presença dos interessados, inicialmente, os envelopes concernentes aos documentos de HABILITAÇÃO, os quais, após as necessárias vistas e conferências pelas Comissões Julgadoras, serão rubricados por estas e pelos representantes presentes.

6.2.1. É facultado aos representantes presentes eleger, por unanimidade, um único licitante para assinar os referidos documentos, devendo constar em ata o procedimento de eleição.

6.3. Abertos os envelopes referentes a HABILITAÇÃO, as Comissões Julgadoras, a seu juízo exclusivo, poderão apreciar os documentos de cada organização social e, na mesma reunião, divulgar o nome das instituições habilitadas ou das inabilitadas ou, conforme a necessidade da situação posta, suspender a sessão para realização de diligências ou consultas, bem como para análise da própria documentação de habilitação.

6.3.1. Se, eventualmente, surgirem dúvidas que não possam ser dirimidas de imediato, essas questões serão consignadas em ata e a conclusão da habilitação dar-se-á em sessão convocada previamente, ou mediante ofício.

6.4. Será **INABILITADA** a instituição que deixar de apresentar qualquer um dos documentos exigidos no **ENVELOPE 1 – DOCUMENTAÇÃO DE HABILITAÇÃO** ou apresentá-los vencidos na data de sua apresentação ou fora do prazo de validade consentido.

6.5. A fase de habilitação será encerrada pelas Comissões Julgadoras quando todos os interessados forem considerados ou habilitados ou inabilitados, ressalvado, nesse último caso, a possibilidade de a

Administração valer-se do disposto no §3º do artigo 48 da Lei nº 8.666/93, à critério das Comissões Julgadoras;

6.5.1. Após julgamento da habilitação, os envelopes de **PROPOSTA TÉCNICA** e **PROPOSTA FINANCEIRA** das instituições inabilitadas, ainda em poder das Comissões Julgadoras, ficarão lacrados à disposição dessas instituições a partir do 3º dia útil após a homologação do Chamamento Público.

6.6. A inabilitação da instituição importa preclusão do seu direito de participar das fases subsequentes.

6.7. Ultrapassada a fase de habilitação, e não sendo o caso de efetiva possibilidade de análise das documentações de habilitação e das propostas técnicas e financeira em única sessão, serão convocados os representantes das instituições habilitadas a comparecerem à sessão pública para **abertura dos envelopes das propostas técnicas e das propostas de preços**, ficando estes sob a guarda da Gerência de Licitações, devidamente lacrados e rubricados no fecho pelos membros das Comissões Julgadoras e pelos representantes das instituições presentes.

6.7.1. Após a fase de habilitação, não caberá desistência das propostas, salvo por motivo justo decorrente de fato superveniente e aceito pelas Comissão Julgadoras.

6.8. Na sessão pública designada, abrir-se-ão, na presença dos interessados, os envelopes concernentes às **PROPOSTA TÉCNICAS**, das quais, após as necessárias vistas e conferências pelas Comissões Julgadoras serão rubricadas por estas e pelos respectivos representantes presentes, podendo estes gozar da faculdade prevista no item 6.2.1.

6.8.1. Abertas as propostas, não caberá, por parte das Comissões Julgadoras, desclassificar qualquer dos concorrentes por motivo relacionado com a habilitação, salvo em razão de fatos supervenientes ou só conhecidos após o julgamento.

6.9. Abertos os envelopes **PROPOSTA TÉCNICA**, as Comissões Julgadoras suspenderão a sessão pública e analisarão as propostas técnicas em sessão reservada.

6.10. Após a conclusão do julgamento técnico divulgar-se-á em sessão convocada previamente, ou mediante ofício, o nome das instituições classificadas e desclassificadas. Nessa mesma sessão, em ato contínuo, poderão ser abertos os envelopes de **PROPOSTA FINANCEIRA** das instituições classificadas tecnicamente.

6.11. A abertura dos envelopes **PROPOSTA FINANCEIRA** somente ocorrerá após concluída a pontuação dos fatores de avaliação estabelecidos para a **PROPOSTA TÉCNICA** deste Edital.

6.12. A abertura da **PROPOSTA DE TRABALHO**, formada pelos envelopes de **DOCUMENTAÇÃO DE HABILITAÇÃO, PROPOSTA TÉCNICA** e **PROPOSTA FINANCEIRA**, será realizada em sessão pública, da qual se lavrará ata circunstanciada assinada pelos membros das Comissões Julgadoras, consignando, se for o caso, os registros efetuados pelos representantes legais das instituições presentes.

6.13. Se não houver tempo suficiente para a abertura dos envelopes **DOCUMENTAÇÃO DE HABILITAÇÃO, PROPOSTA TÉCNICA** e **PROPOSTA FINANCEIRA** em um único momento, em face do exame da documentação e da conformidade das propostas apresentadas com os requisitos deste Instrumento, os envelopes não abertos, já rubricados no fecho, ficarão em poder das Comissões Julgadoras

até a data e horário marcados para prosseguimento dos trabalhos.

6.14. Todos os documentos e igualmente as propostas serão rubricados pelos membros das Comissões Julgadoras e pelos representantes legais das instituições presentes à sessão.

6.15. Consideradas as ressalvas contidas neste Instrumento, qualquer reclamação deverá ser realizada em sessão pública pelos representantes legais das instituições participantes.

6.16. Serão, após a abertura dos envelopes, lavradas atas circunstanciadas do ocorrido em todas as sessões públicas, que serão assinadas pelas instituições presentes e membros da Comissões Julgadoras.

6.17. Às Comissões Julgadoras, por justa razão administrativa, financeira e/ou legal, fica reservado o direito de:

a) Estabelecer prazo para definir a habilitação, a classificação final das propostas, podendo suspender em decorrência de alguma falha, omissão ou irregularidade as sessões de julgamento;

b) Promover diligências destinadas a esclarecer ou complementar a instrução do processo de seleção.

6.18. Caso todas as instituições interessadas sejam inabilitadas e/ou todas as propostas técnicas apresentadas sejam desclassificadas, as Comissões Julgadoras poderão fixar às instituições participantes o prazo de oito dias úteis para a apresentação de novos envelopes.

6.19. É facultada às Comissões Julgadoras ou ao Secretário de Estado da Saúde, em qualquer fase do processo de seleção, a promoção de diligências destinadas a esclarecer ou a complementar a instrução do processo, vedada a inclusão posterior de documentos ou informações que deveriam constar originariamente nos envelopes.

6.20. O julgamento das propostas será objetivo, tendo como critério a **TÉCNICA** e o **PREÇO** apresentados pelas instituições interessadas, não se admitindo, sob pena de responsabilidade, reformulação dos critérios de julgamento previstos no ato convocatório.

6.20.1. Para fins de julgamento do critério de **TÉCNICA** e **PREÇO**, considerar-se-á 80% de pontuação relativa à **TÉCNICA** e 20% da pontuação relativa ao **PREÇO**.

6.21. Será declarada vencedora do presente Chamamento Público aquela proposta que, tendo sido aceita, estiver de acordo com os termos deste Edital e seus Anexos, apresentada por instituição habilitada e obtiver a maior pontuação final (PF) após a soma da nota técnica (NT) e nota de preço (NP).

6.22. Para a obtenção da pontuação final (PF) de cada instituição participante adotar-se-á a seguinte equação:

$$PF = [(NT \times 80) + (NP \times 20)]$$

Em que:

PF – Pontuação Final

NT – Nota Técnica

NP – Nota de Preço

Sendo que:

NT = Pontuação da Instituição em análise
Maior Pontuação Técnica atribuída dentre as Instituições

NP = Menor Preço proposto pelas Instituições
Preço da Instituição em Análise

6.23. A pontuação atribuída a cada PROPOSTA TÉCNICA obedecerá aos critérios de avaliação constantes no Anexo I deste Instrumento.

6.24. Havendo apenas uma proposta financeira, desde que atenda a todas as condições do edital e estando o seu valor compatível com os praticados no mercado, poderá ser aceita, devendo as Comissões Julgadoras negociarem, visando a obter melhor preço.

6.25. Havendo empate entre duas ou mais propostas, as Comissões Julgadoras realizarão sorteio, em ato público, para a qual todas as instituições serão convocadas. Na ausência de atendimento à convocação será realizado o sorteio em sessão pública com a presença de 02 (duas) testemunhas.

6.26. Serão desclassificadas as propostas que não atendam às condições estabelecidas neste Edital e seus Anexos, bem como não atenderem aos critérios de exequibilidades estabelecidos no Art. 48 da Lei nº. 8.666/93.

6.27. Os licitantes arcarão com todos os custos decorrentes da elaboração e apresentação de suas propostas, sendo que a SES não será, em nenhum caso, responsável por esses custos, independentemente da condução ou do resultado do processo de seleção.

6.28. No julgamento da habilitação e das propostas, a Comissão poderá sanar erros ou falhas que não alterem a substância das propostas, dos documentos e sua validade jurídica, mediante despacho fundamentado, registrado em ata e acessível a todos, atribuindo-lhes validade e eficácia para fins de habilitação e classificação.

6.29. O Secretário de Estado da Saúde, após a declaração do resultado preliminar e análise e julgamento dos possíveis recursos interpostos, emitirá ato de homologação.

6.29.1. A publicação do resultado final do Chamamento Público será divulgado no site oficial da Secretaria de Estado da Saúde e no Diário Oficial do Estado de Goiás.

VII – ESCLARECIMENTOS E RECURSOS

7.1. Os interessados que tiverem dúvidas na interpretação deste Instrumento deverão solicitar, por escrito, esclarecimentos às Comissões Julgadoras, até às 17 horas do dia **11 de março de 2014**, no endereço indicado no “Aviso de Chamamento Público”.

7.1.1. Os pedidos de esclarecimentos poderão versar sobre o ANEXO II – PLANILHA DE CUSTO ESTIMADO, seja quanto aos valores propostos seja quanto aos componentes de despesas previstas.

7.2. Caso haja solicitações, a Nota de Esclarecimentos será publicada no Diário Oficial do Estado de Goiás e no sítio eletrônico www.saude.go.gov.br no dia **14 de março de 2014**.

7.3. No presente Chamamento Público, caberá recurso contra decisão de habilitação ou inabilitação de instituição interessada, contra julgamento das propostas ou contra qualquer outro desatendimento a este Instrumento.

7.4. Qualquer interessado poderá, no prazo de 02 dias úteis após a publicação do *Informativo de Resultado Preliminar*, apresentar recurso, por escrito, junto a Gerência de Licitações - GEL, ficando as demais interessadas desde logo intimadas para apresentar, contrarrazões em igual prazo, cuja contagem terá início no primeiro dia útil subsequente ao do término do prazo de recurso.

7.4.1. Não serão conhecidos os recursos e as contrarrazões interpostos após os respectivos prazos legais, bem como os que forem enviados por fax ou correio eletrônico.

7.5. O acolhimento do recurso pelas Comissões Julgadoras importará a invalidação apenas dos atos insuscetíveis de aproveitamento.

7.6. A decisão em grau de recurso será definitiva, e dela dar-se-á conhecimento à(s) Recorrente(s) por meio de comunicação por escrito (via fax ou correio eletrônico).

7.7. Aos recursos interpostos será atribuído o efeito suspensivo.

VIII – DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

8.1. A despesa com a futura parceria correrá à conta da presente dotação orçamentária:

| DESCRIÇÃO | CÓDIGO | DENOMINAÇÃO |
|----------------------|--------|--|
| Unidade Orçamentária | 2850 | FUNDO ESPECIAL DE SAÚDE |
| Função | 10 | SAÚDE |
| Sub-Função | 302 | ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL |
| Programa | 1023 | PROGRAMA PROMOÇÃO E GARANTIA DA ASSISTÊNCIA INTEGRAL À SAÚDE |
| Ação | 1265 | IMPLANTAÇÃO DE UM MODELO DE GERENCIAMENTO HOSPITALAR COM PUBLICIZAÇÃO E PARCERIAS COM O TERCEIRO SETOR |
| Grupo de Despesa | 3 | OUTRAS DESPESAS |
| Fonte de Recurso | 0 | RECEITAS ORDINÁRIAS |

IX – DISPOSIÇÕES FINAIS

9.1. As normas que disciplinam este Chamamento Público serão sempre interpretadas em favor da ampliação da disputa entre os interessados, sem comprometimento da segurança do futuro contrato de gestão.

9.2. A seu critério e por ato justificado da autoridade competente, as Comissões Julgadoras poderão alterar as condições de participação promovendo a republicação deste Instrumento e reabrindo novo prazo para a apresentação das propostas, desde que tais adequações impliquem mudanças na elaboração da proposta financeira.

9.3. É facultado às Comissões Julgadoras, em qualquer fase da seleção, a promoção de diligência destinada a esclarecer ou complementar a instrução do processo, vedada a inclusão posterior de documento ou informação que deveria constar na Proposta de Trabalho.

9.4. Não havendo expediente ou ocorrendo qualquer fato superveniente que impeça a realização da sessão pública na data marcada, ela será automaticamente transferida para o primeiro dia útil subsequente, no mesmo horário e local anteriormente estabelecidos, desde que não haja comunicação das Comissões Julgadoras em contrário.

9.5. As Comissões Julgadoras poderão, em qualquer fase do processo de seleção suspender os trabalhos, devendo promover o registro da suspensão e a convocação dos participantes para a continuidade dos mesmos.

9.6. Na contagem dos prazos estabelecidos neste Instrumento e seus Anexos, excluir-se-á o dia do início e incluir-se-á o do vencimento. Só se iniciam e vencem os prazos em dias de expediente na Secretaria de Estado da Saúde.

9.7. O desatendimento de exigências formais não essenciais, não importará no afastamento da instituição, desde que seja possível a aferição da sua qualificação e a exata compreensão da sua Proposta de Trabalho.

9.7.1 Exigências formais não essenciais são aquelas cujo descumprimento não acarrete irregularidade no procedimento, em termos processuais, bem como não importe em vantagem a um ou mais instituições em detrimento dos demais.

9.8. Não serão aceitos protocolos de entrega ou solicitação de documento em substituição aos documentos requeridos no presente Edital e seus Anexos.

9.9. Quaisquer documentos extraídos por via internet poderão ter seus dados conferidos pela Comissão perante o site correspondente.

9.10. A instituição participante é responsável pela fidelidade e legitimidade das informações e dos documentos apresentados, podendo as Comissões Julgadoras inabilitá-la ou desclassificá-la sem prejuízo das demais penalidades previstas na legislação pertinente, caso seja constatada a ocorrência de imprecisão ou falsidade das informações e/ou dos documentos apresentados.

9.11. A autoridade competente para a aprovação do procedimento poderá revogar a seleção por razões de interesse público decorrente de fato superveniente devidamente comprovado, pertinente e suficiente para justificar tal conduta, devendo anulá-la por ilegalidade, de ofício ou por provocação de terceiros, mediante parecer escrito e devidamente fundamentado.

9.11.1. A anulação do procedimento de seleção por motivo de ilegalidade não gera obrigação de indenizar.

9.12. A participação da organização social no processo de seleção implica na sua aceitação integral e irretratável dos termos, cláusulas, condições e anexos do presente Instrumento, que passarão a integrar o Contrato de Gestão como se transcrito, com lastro na legislação referida no preâmbulo, bem como na observância dos regulamentos administrativos e das normas técnicas aplicáveis, não sendo aceitas, sob quaisquer hipóteses, alegações de seu desconhecimento em qualquer fase do processo de seleção e execução do Contrato de Gestão.

9.13. É condição indispensável para a assinatura do Contrato de Gestão a manutenção da qualificação da instituição selecionada como Organização Social no Estado de Goiás, assim como cumprir todos os requisitos da Lei Estadual de n.º 15.503/2005 e suas alterações.

9.14. A organização social vencedora que deixar de comparecer para assinatura do Contrato de Gestão, no prazo máximo de dez dias a contar de sua convocação, perderá o direito à parceria em conformidade com a Lei, sem prejuízo das sanções previstas na legislação que rege este processo de seleção. Esse prazo poderá ser prorrogado uma vez, por igual período, quando solicitado pela parte durante o seu transcurso e desde que haja motivo justificado e aceito pela Secretaria de Estado da Saúde.

9.15. Na ocorrência do estabelecido no subitem 9.14, poderá a Secretaria de Estado da Saúde convocar as organizações sociais remanescentes, participantes do processo de Chamamento Público na ordem de classificação ou revogar o procedimento.

9.16. Até a assinatura do Contrato de Gestão, poderá as Comissões Julgadoras desclassificar as Propostas de Trabalho das organizações sociais participantes, em despacho motivado, sem direito a indenização ou ressarcimento e sem prejuízo de outras sanções, se tiver ciência de fato ou circunstância, anterior ou posterior ao julgamento da seleção que represente infração aos Termos do Chamamento Público nº 001/2014.

9.17. Os casos omissos e as questões não previstas neste Instrumento e as dúvidas serão dirimidas pelas Comissões Julgadoras, mediante orientação formada da Advocacia Setorial da Secretaria de Estado da Saúde de Goiás, observada a legislação vigente e respeitado os prazos estabelecidos neste Instrumento.

9.18. A organização social vencedora do certame deverá manter em seu corpo técnico, durante todo contrato de gestão, os membros com as capacitações técnicas especificadas neste Chamamento Público além de elaborar seu Regimento Interno de acordo com o disposto no inciso IV do artigo 5º da Resolução Normativa n.º 007/2011 do TCE/GO.

9.19. A instituição vencedora do presente Chamamento Público deverá, quanto às compras e contratações, atender ao disposto no inciso II do artigo 5º, alíneas “a”, “b”, “c” e “d” da Resolução Normativa nº 07/2011 do Tribunal de Contas do Estado de Goiás.

9.20. No decurso do Contrato de Gestão firmado, poderão haver alterações na parceria firmada, tais como acréscimos de serviços, ampliação de metas, investimentos de infraestrutura, mobiliários e equipamentos. Essas alterações deverão ocorrer por meio da elaboração de termos aditivos em que se respeitará o equilíbrio econômico-financeiro da parceria, comprovado mediante estudos de custos.

9.21. Integram o presente Instrumento os seguintes anexos:

ANEXO I - Roteiro para Elaboração e Critérios de Julgamento da Proposta Técnica

ANEXO II - Planilha de Custos Estimados

ANEXO III - Modelo de Planilha de Custos/Despesas Mensais

ANEXO IV - Modelo de Declaração

ANEXO V - Informações sobre a Unidade de Saúde

ANEXO VI - Metas de Produção

ANEXO VII - Minuta do Contrato de Gestão Hospitalar e anexos

ANEXO I

ROTEIRO PARA ELABORAÇÃO E CRITÉRIOS DE JULGAMENTO DA PROPOSTA TÉCNICA

Entende-se que a proposta técnica é a demonstração do conjunto dos elementos necessários e suficientes, com nível de precisão adequada, para caracterizar o perfil da Unidade, o trabalho técnico gerencial definido no objeto da seleção com base nas indicações e estudos preliminares dos informes básicos e a demonstração das experiências da organização social e de seu corpo técnico para a realização dos trabalhos propostos.

1. TÍTULO

Proposta Técnica para o gerenciamento, a operacionalização e a execução das ações e serviços de saúde no **Hospital de Urgências Governador Otávio Lage de Siqueira – HUGO 02** conforme **Chamamento Público nº 003/2014**.

2. PROPOSTA DE MODELO GERENCIAL

Este item deverá caracterizar o modelo de gestão que será adotado pela instituição proponente para o gerenciamento da Unidade, descrevendo:

- A caracterização do modelo gerencial que será implantado;
- As estratégias que serão adotadas para o sucesso da implantação do modelo, considerando o impacto da mudança de paradigma do atual modelo existente, a mudança de clima e cultura organizacional, a gestão de pessoal, a melhoria na eficiência, eficácia e efetividade;
- Os modelos e certificações de qualidade que serão implantados;
- Os indicadores de impacto propostos pela instituição;
- A descrição sumária das ferramentas e instrumentos de modernização gerencial adotados pela instituição;
- Os instrumentos de comunicação e informação que serão adotados para se relacionar com a Secretaria de Estado da Saúde - SES/GO;
- Os limites de responsabilidades, considerando o objeto de negócio, que a instituição proponente demonstra estar disposta a assumir no processo de publicização;
- O modelo de relacionamento que será implantado entre a instituição, o gestor municipal de saúde e a SES/GO.
- Descrição do funcionamento do modelo de regulação assistencial.
- Descrição de como o proponente irá estabelecer a contrarreferência com a Atenção Primária e com outros estabelecimentos assistenciais de saúde.

- Descrição de como será gerenciado o transporte inter-hospitalar dos pacientes da Unidade.
- Descrição do modelo de participação nas atividades de Ensino e Pesquisa em Saúde da SES/GO.
- Cronograma com prazos propostos para implantação e para pleno funcionamento de cada serviço proposto.
- Descrição do modelo de gestão da informação, informando as tecnologias da informação que serão alocadas na Unidade.
- Descrição de modelo de gerenciamento eletrônico de prontuários e sua relação com os sistemas de informação do SUS, em especial, o Sistema de Informação Hospitalar – SIH e o Sistema de Informação Ambulatorial – SIA.
- Descrição da Organização de Serviços - Urgência/Emergência, Ambulatório, Serviço de Apoio Diagnóstico e Terapêutico – SADT, Centro Cirúrgico, UTI, Unidade de Internação (enfermarias) e Unidade de Queimados.
- Recursos Humanos estimados, apontando, por categoria, a quantidade de profissionais e a carga horária de trabalho, por perfil de profissional. Neste tópico, solicita-se um quadro resumo do perfil de todos os profissionais que irão trabalhar na Unidade, que estejam ou não contratados, e com a expressão da carga horária semanal distribuída pelos dias da semana e com o enunciado do horário de trabalho.
- Descrição do sistema de qualificação profissional: treinamento, capacitação, educação em saúde.
- Descrição dos critérios de remuneração direta e indireta, identificação pessoal e uniformização dos recursos humanos.
- Descrição sumária do campo de atuação da instituição no setor saúde, com ênfase na atenção hospitalar pública, destacando sua inteligência de negócio.
- Poderão ser acrescentadas informações importantes não abordadas nos itens anteriores ou outras iniciativas e programas de qualidade que o ente interessado já tenha em desenvolvimento ou pense iniciar sua implantação. Nesse caso, deve apresentar um plano de organização específico com definição de alcance, metodologia, cronograma de implantação, orçamento previsto etc.

3. CRITÉRIOS DE JULGAMENTO DA PROPOSTA DE TRABALHO

3.1. ITEM ATIVIDADE - CORRESPONDE A 18 PONTOS

Este item avalia a adequação da proposta técnica quanto a implantação dos fluxos, da gestão e de processos nas atividades de gerenciamento da Unidade. Deve demonstrar a potencialidade em alcançar os resultados propostos, conforme as exigências. A organização

social proponente deverá anexar fluxos operacionais, proposta para regimento interno do hospital, apresentação de manual de rotinas administrativas para faturamento de procedimentos, dentre outros documentos, conforme quadro abaixo, para serem pontuados.

| | | | |
|---|--|-----------|------------------|
| <p>IMPLANTAÇÃO DE FLUXOS</p> <p>A forma de apresentação será considerada levando-se em conta a clareza e o entendimento do fluxo</p> | Fluxos Operacionais compreendendo circulação nas áreas restritas, tanto externas quanto internas | 02 pontos | 10 pontos |
| | Fluxos para registros de documentos de usuários e administrativos | 02 pontos | |
| | Fluxo para materiais esterilizados | 02 pontos | |
| | Fluxo para roupas | 02 pontos | |
| | Fluxo para resíduos | 02 pontos | |
| <p>IMPLANTAÇÃO DA GESTÃO</p> | Proposta para Regimento Interno do Hospital, Corpo Clínico, Enfermagem e outros serviços como Serviço Social, Psicologia, Fisioterapia e Terapia Ocupacional | 02 pontos | 02 pontos |
| <p>IMPLANTAÇÃO DE PROCESSOS</p> | Apresentação de Manual de Rotinas Administrativas para Faturamento de Procedimentos | 02 pontos | 06 pontos |
| | Apresentação de Manual de Rotinas para Administração Financeira | 02 pontos | |
| | Apresentação de Manual de Rotinas Administrativas para a Gerência de Almoxarifado e Patrimônio | 02 pontos | |
| TOTAL DE PONTOS PARA O ITEM RELACIONADO COM ATIVIDADE – 18 PONTOS | | | |

3.2. ITEM QUALIDADE - CORRESPONDE A 18 PONTOS

Neste item a organização social proponente deverá apresentar os meios para obtenção de nível ótimo de desempenho dos serviços para a eficácia das ações de assistência e a humanização das relações entre equipe profissional, usuários da Unidade e comunidade.

Deverá identificar ações de qualidade em dois aspectos:

3.2.1. Qualidade Objetiva – Considera a instituição de comissões de monitoramento dos serviços.

A interessada deverá indicar o número de comissões técnicas que implantará na Unidade especificando: Nome, atuação, membros componentes (apenas enunciar o perfil dos componentes, nos espaços destinados aos nomes das pessoas que integram a comissão), cronograma de atuação da comissão no primeiro ano do contrato de gestão, frequência de reuniões, atas de reuniões etc.

Será atribuída pontuação para as seguintes comissões, conforme quadro abaixo:

| | | | |
|---|--|------------|------------------|
| Comissão de Controle de Infecção Hospitalar | Proposta de Constituição (membros, finalidade) | 0,5 ponto | 01 ponto |
| | Proposta de Regimento da Comissão | 0,25 ponto | |
| | Cronograma de Atividade Anual | 0,25 ponto | |
| Comissão de Ética Médica, de Enfermagem e Multidisciplinar | Proposta de Constituição (membros, finalidade) | 0,5 ponto | 01 ponto |
| | Proposta de Regimento da Comissão | 0,25 ponto | |
| | Cronograma de Atividade Anual | 0,25 ponto | |
| Comissão de Análise e Revisão de Prontuários | Proposta de Constituição (membros, finalidade) | 0,5 ponto | 01 ponto |
| | Proposta de Regimento da Comissão | 0,25 ponto | |
| | Cronograma de Atividade Anual | 0,25 ponto | |
| Comissão de Verificação de Óbitos | Proposta de Constituição (membros, finalidade) | 0,5 ponto | 01 ponto |
| | Proposta de Regimento da Comissão | 0,25 ponto | |
| | Cronograma de Atividade Anual | 0,25 ponto | |
| Comissão Interna de Prevenção de Acidentes e SESMT | Proposta de Constituição (membros, finalidade) | 0,5 ponto | 01 ponto |
| | Proposta de Regimento da Comissão | 0,25 ponto | |
| | Cronograma de Atividade Anual | 0,25 ponto | |
| Comissão de Gerenciamento de Riscos | Proposta de Constituição (membros, finalidade) | 0,2 ponto | 0,5 ponto |
| | Proposta de Regimento da Comissão | 0,2 ponto | |
| | Cronograma de Atividade Anual | 0,1 ponto | |
| Comissão de Farmácia Terapêutica | Proposta de Constituição (membros, finalidade) | 0,2 ponto | 0,5 ponto |
| | Proposta de Regimento da Comissão | 0,2 ponto | |
| | Cronograma de Atividade Anual | 0,1 ponto | |
| Comissão de Gerenciamento de Resíduos | Proposta de Constituição (membros, finalidade) | 0,2 ponto | 0,5 ponto |
| | Proposta de Regimento da Comissão | 0,2 ponto | |
| | Cronograma de Atividade Anual | 0,1 ponto | |
| Comissão Multidisciplinar de Terapia Nutricional | Proposta de Constituição (membros, finalidade) | 0,2 ponto | 0,5 ponto |
| | Proposta de Regimento da Comissão | 0,2 ponto | |
| | Cronograma de Atividade Anual | 0,1 ponto | |

3.2.2. Qualidade do Atendimento: Está relacionada com a percepção que o usuário e familiares obtém de sua passagem pela Unidade. O ente interessado deverá, em sua proposta, explicar:

- Como irá estruturar a informação aos usuários e familiares acerca do Processo de Atenção: nos aspectos prévios, definindo em quais serviços será implantado o

Consentimento Informado. Durante o Processo de Atenção, onde serão prestadas as informações, os horários e a frequência dessa informação, para cada uma das Clínicas.

- Como irá pesquisar a opinião ou nível de satisfação do usuário: instrumento de pesquisa, frequência, sistemática das ações corretivas.

- Como irá organizar o Serviço de Nutrição: número e horários de refeições, organização do pessoal etc.

- Como irá desenvolver os dispositivos do Programa Nacional de Humanização para gestão de leitos, Acolhimento com Classificação de Risco, dentre outros.

A pontuação a ser atribuída obedecerá o quadro abaixo:

| | | | |
|--|--|-----------|------------------|
| ACOLHIMENTO / ATENDIMENTO | Manual com indicação das formas de recepção, orientação social e apoio psicossocial aos usuários e familiares conforme Classificação de Risco. | 02 pontos | 10 pontos |
| | Instrução com Definição de Horários, Critérios e Medidas de Controle de Risco para as Visitas aos Usuários. | 02 pontos | |
| | Proposta para a implantação de orientações quanto às formas de acomodação e conduta para os acompanhantes. | 02 pontos | |
| | Proposta para implantação de Serviço Humanizado de Atendimento ao Usuário. | 02 pontos | |
| | Proposta de realização periódica de Pesquisa de Satisfação do Usuário com definição do uso das informações | 02 pontos | |
| OS SUBITENS QUALIDADE OBJETIVA + QUALIDADE DO ATENDIMENTO SOMAM 17 PONTOS | | | |

3.3. ITEM TÉCNICA - CORRESPONDE A 65 PONTOS

Neste item, a proponente deverá demonstrar sua capacidade gerencial demonstrada por experiências anteriores bem sucedidas, estrutura diretiva, habilidade na execução das atividades, meio de suporte para a efetivação das atividades finalísticas assistenciais, com profissionais

habilitados, na busca de desenvolvimento tecnológico e científico para a saúde coletiva. Observa os meios sugeridos, custos, cronogramas e resultados.

Para pontuação, a proponente deverá apresentar os documentos indicados nos quadros abaixo, obedecendo os seguintes parâmetros:

- Quanto à Estrutura Diretiva do Hospital - deverá ser apresentado o organograma do hospital até o terceiro nível: Diretor Geral, Diretor Técnico, Diretor Administrativo e/ou Diretor Financeiro, Gerente de Enfermagem e Chefias de Unidade/Serviço/Clínica. Quanto aos dois primeiros níveis e quanto a Chefia dos Serviços de Urgência/Emergência é necessária a indicação dos profissionais que ocuparão esses cargos, por meio de declaração da organização social com a ciência do indicado. Os profissionais indicados deverão apresentar certificação de especialização na área de gestão hospitalar ou na área correlata à sua indicação, com os seguintes critérios:

- a) Formação acadêmica de nível superior - cópia autenticada do diploma, devidamente registrado, de conclusão de graduação de nível universitário, fornecido por instituição de ensino reconhecida pelo Ministério da Educação – MEC.
- b) Curso de Pós-Graduação em Nível de Especialização - cópia autenticada do certificado de conclusão de curso de pós-graduação ou da declaração de curso acompanhado do histórico do curso, em nível de especialização, com carga horária mínima de 360 horas, e que esteja de acordo com a Resolução CNE/CES nº 1, de 8 de junho de 2007.
- c) Curso de pós-graduação em nível de mestrado ou de doutorado - cópia autenticada do diploma, devidamente registrado, expedido por instituição reconhecida pelo MEC, acompanhado do histórico escolar.
- d) Curso de pós-graduação concluído no exterior - cópia autenticada do diploma, desde que revalidado por instituição de ensino superior no Brasil.

| | | | |
|---|--|-----------|------------------|
| ESTRUTURA DIRETIVA DO HOSPITAL | Apresentação de organograma indicando os profissionais que ocuparão os dois primeiros níveis, com as suas devidas qualificações, e a definição das competências de cada cargo. | 02 pontos | 02 pontos |
| IMPLEMENTAÇÃO DE SERVIÇOS E FUNCIONAMENTO DE EQUIPE INTERDISCIPLINAR | Apresentação de quadro de pessoal médico, por área de atenção, compatível com as atividades propostas no Plano de Trabalho, constando forma de vínculo, horário e, quando for o caso, título de especialista dos responsáveis pelos serviços (observar a legislação para cada caso). | 02 pontos | 10 pontos |
| | Apresentação de quadro de pessoal técnico por área de atividade profissional, compatível com as atividades do plano de trabalho, constando forma de vínculo e horário. | 02 pontos | |
| | Apresentação de protocolos assistenciais de atenção médica. | 02 pontos | |
| | Apresentação de rotinas operacionais para os serviços de maior complexidade, como na emergência, ambulatório, internação/enfermarias, Central de Esterilização, Centro Cirúrgico, UTI e Unidade de Queimados. | 02 pontos | |
| | Apresentação de protocolos de enfermagem (rotinas por nível de qualificação dos profissionais) nas áreas de emergência, ambulatório, internação/enfermarias, Central de Esterilização, Centro Cirúrgico, UTI e Unidade de Queimados. | 02 pontos | |
| IMPLEMENTAÇÃO E FUNCIONAMENTO DE OUTROS SERVIÇOS | Normas para o funcionamento da Administração Geral com especificação de estrutura, normas e rotinas, horário e equipe mínima. | 02 pontos | 09 pontos |
| | Normas para o funcionamento do serviço de Manutenção de Equipamentos Hospitalares, preventiva e corretiva. | 02 pontos | |
| | Normas para o funcionamento do serviço de Manutenção Predial, preventiva e corretiva. | 02 pontos | |
| | Normas para realização dos procedimentos de aquisição de materiais e medicamentos, recebimento, guarda e distribuição na Unidade. | 02 pontos | |
| | Critérios de contratação de terceiros ou equipe própria de serviços de limpeza e vigilância. | 01 ponto | |

| | | | |
|-------------------------------------|---|-----------|------------------|
| CIÊNCIA E TECNOLOGIA | Apresentação de projeto de Tecnologia da Informação com vista à melhoria do atendimento ao usuário e ao controle gerencial da Unidade. | 02 pontos | 02 pontos |
| POLÍTICA DE RECURSOS HUMANOS | Proposta para estabelecimento de normas para seleção de pessoal, contrato de trabalho e avaliação de desempenho, com sugestões de condutas para combater absenteísmo e estimular produção. | 02 pontos | 04 pontos |
| | Proposta para registro e controle de pessoal e modelo para escalas de trabalho. | 01 ponto | |
| | Apresentação de projeto em educação permanente com vista à capacitação da equipe interdisciplinar da Unidade. | 01 ponto | |
| METODOLOGIA DE PROJETOS | Apresentação da proposta de trabalho seguindo o roteiro do Instrumento com adequado planejamento, observando os objetivos a alcançar, oportunos cronogramas de execução, com definição das estratégias de implantação, custos estimados e resultados factíveis. | 05 pontos | 05 pontos |

- Quanto à Experiência em Gestão em Serviços de Saúde – para demonstração da experiência da entidade exige-se uma declaração da unidade gerida pela organização social indicando o período, os serviços prestados e a satisfatoriedade na prestação. Quanto aos profissionais indicados para compor a estrutura diretiva da Unidade, poderão pontuar apenas os indicados para os dois primeiros níveis do organograma. Independentemente da formatação dada ao organograma proposto, a Organização Social deverá apontar expressamente apenas 04 profissionais dentre os indicados para receberem pontuação.

A comprovação da experiência desses profissionais obedecerá aos seguintes critérios:

- Carteira de Trabalho e Previdência Social - CTPS, das partes referentes à identificação e ao contrato de trabalho, acrescida de declaração do empregador que informe o período, com início e fim, se for o caso, e a espécie do serviço de nível superior realizado, com a descrição das atividades desenvolvidas, se realizado na área privada; ou
- declaração ou certidão de tempo de serviço que informe o período, com início e fim, se for o caso, e a espécie do serviço realizado, com a descrição das atividades desenvolvidas, se realizado na área pública; ou
- contrato de prestação de serviços de nível superior ou Recibo de Pagamento de Autônomo - RPA acrescido de declaração do contratante que informe o período, com início

e fim, se for o caso, e a espécie do serviço realizado, no caso de serviço prestado como autônomo.

A Organização Social que receber pontos pela capacidade de seu corpo técnico deverá manter o mesmo profissional ou outro com as mesmas certificações ou capacitações técnicas até o final do contrato de gestão a ser celebrado.

| | | | |
|--|---|-----------|------------------|
| EXPERIÊNCIA ANTERIOR EM GESTÃO EM SERVIÇOS DE SAÚDE | Comprovação, pela entidade, de experiência em gestão de serviços de saúde em unidade de grande porte, com mais de 150 leitos de internação. (Cada certidão somará 1,5 ponto, podendo ser reconhecida a apresentação de, no máximo, duas experiências). | 03 pontos | 33 pontos |
| | Comprovação, pelos profissionais componentes da estrutura diretiva, de experiência em gestão de serviços de saúde em unidade de grande porte, com mais de 150 leitos de internação. (Cada certidão somará 1,5 ponto, podendo ser reconhecida a apresentação de, no máximo, quatro experiências). | 06 pontos | |
| | Comprovação, pela entidade, de experiência em gestão de serviços de saúde em unidade de médio porte, de 70 a 150 leitos de internação. (Cada certidão somará 01 ponto, será reconhecida a apresentação de, no máximo, duas experiências). | 02 pontos | |
| | Comprovação, pelos profissionais componentes da estrutura diretiva, de experiência em gestão de serviços de saúde em unidade de médio porte, de 70 a 150 leitos de internação. (Cada certidão somará 01 ponto, podendo ser reconhecida a apresentação de, no máximo, quatro experiências). | 04 pontos | |
| | Comprovação, pela entidade, de experiência em gestão de serviços de saúde em unidade de pequeno porte, com menos de 69 leitos de internação. (Cada certidão somará 0,5 ponto, podendo ser reconhecida a apresentação de, no máximo, duas experiências). | 01 ponto | |
| | Comprovação, pelos profissionais componentes da estrutura diretiva, de experiência em gestão de serviços de saúde em unidade de pequeno porte, com menos de 69 leitos de internação. (Cada certidão somará 0,5 ponto, podendo ser reconhecida a apresentação de, no máximo, quatro experiências). | 02 pontos | |

| | |
|---|-----------|
| Comprovação, pela entidade, de experiência em gestão de serviços de Serviço de Urgência/Emergência. (Cada certidão somará 01 ponto, podendo ser reconhecida a apresentação de, no máximo, duas experiências). | 02 pontos |
| Comprovação, pelos profissionais componentes da estrutura diretiva, de experiência em gestão de serviços de Serviço de Urgência/Emergência. (Cada certidão somará 01 ponto, podendo ser reconhecida a apresentação de, no máximo, quatro experiências). | 04 pontos |
| Comprovação, pela entidade, de experiência em gestão de Unidade de Queimados. (Cada certidão somará 0,5 ponto, podendo ser reconhecida a apresentação de, no máximo, duas experiências). | 01 ponto |
| Comprovação, pelos profissionais componentes da estrutura diretiva, de experiência em gestão de Unidade de Queimados. (Cada certidão somará 01 ponto, podendo ser reconhecida a apresentação de, no máximo, duas experiências). | 02 pontos |
| Comprovação, pela entidade, de experiência em gestão de Serviço de UTI. (Cada certidão somará 0,5 ponto, podendo ser reconhecida a apresentação de, no máximo, duas experiências). | 01 ponto |
| Comprovação, pelos profissionais componentes da estrutura diretiva, de experiência em gestão de Serviço de UTI. (Cada certidão somará 01 ponto, podendo ser reconhecida a apresentação de, no máximo, duas experiências). | 02 pontos |
| Comprovação, pela entidade, de experiência em gestão de serviços de saúde que possua Programa de Residência Médica. (Cada certidão somará 0,5 ponto, podendo ser reconhecida a apresentação de, no máximo, duas experiências). | 01 ponto |
| Comprovação, pelos profissionais componentes da estrutura diretiva, de experiência em gestão de serviços de saúde que possua Programa de Residência Médica. (Cada certidão somará 01 ponto, podendo ser reconhecida a apresentação de, no máximo, duas experiências). | 02 pontos |
| TOTAL DE PONTOS PARA O ITEM RELACIONADO COM QUALIFICAÇÃO TÉCNICA – 65 PONTOS | |

ANEXO II

PLANILHA DE CUSTOS ESTIMADOS

| DESCRIÇÃO | Valor Total em R\$ |
|--|--------------------------|
| Recursos Humanos Fixo | R\$ 6.391.899,70 |
| Centro de Queimados | R\$ 890.720,38 |
| Medicamentos | R\$ 1.406.217,93 |
| Material consumo/médico/hospitalar | R\$ 2.045.407,90 |
| Serviço de Lavanderia | R\$ 374.808,00 |
| Serviço de Limpeza | R\$ 113.940,00 |
| Telefone | R\$ 16.500,00 |
| Água e Esgotamento | R\$ 34.033,80 |
| Energia Elétrica | R\$ 152.607,00 |
| Serviço de Segurança | R\$ 188.398,50 |
| Alimentação | R\$ 710.872,95 |
| Exames de Diagnóstico | R\$ 336.778,88 |
| Manutenção | R\$ 80.000,00 |
| Provisão para gastos não discriminados | R\$ 2.548.437,01 |
| TOTAL | R\$ 15.290.620,24 |

| | |
|---------------------------------|---------------|
| VALOR MÁXIMO ESTIMADO POR LEITO | R\$ 31.527,05 |
|---------------------------------|---------------|

ANEXO III
MODELO DE PLANILHA DE CUSTOS / DESPESAS MENSAIS

| Receitas e Despesas Operacionais | | | | | | | | | | | | | |
|---|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|-------------------|-------------------|-------------------|--------------|
| RECEITAS OPERACIONAIS | MÊS 1-ANO | MÊS 2-ANO | MÊS 3-ANO | MÊS 4-ANO | MÊS 5-ANO | MÊS 6-ANO | MÊS 7-ANO | MÊS 8-ANO | MÊS 9-ANO | MÊS 10-ANO | MÊS 11-ANO | MÊS 12-ANO | TOTAL |
| Repasse Contrato de Gestão/Convênio (Fixo + Variável) | | | | | | | | | | | | | |
| Repasse Programas Especiais/Eventuais | | | | | | | | | | | | | |
| Total (1) | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| SUS / Ambulatório | | | | | | | | | | | | | |
| Total (2) | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Resultado de Aplicação Financeira | | | | | | | | | | | | | |
| Reembolso de Despesas | | | | | | | | | | | | | |
| Obtenção de Recursos Externos à SES | | | | | | | | | | | | | |
| Demais Receitas (Convênios) | | | | | | | | | | | | | |
| Receitas Extras | | | | | | | | | | | | | |
| Outras Receitas | | | | | | | | | | | | | |
| Total (3) | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Total Geral das Receitas (1) + (2)+ (3) | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| DESPESAS OPERACIONAIS | | | | | | | | | | | | | |
| 1. Pessoal | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |

| | | | | | | | | | | | | | |
|---|----------|----------|----------|----------|----------|----------|----------|----------|----------|----------|----------|----------|----------|
| 1.1. Ordenados | | | | | | | | | | | | | |
| 1.2. Encargos Sociais | | | | | | | | | | | | | |
| 1.3. Provisões (13º+Férias) | | | | | | | | | | | | | |
| 1.4. Benefícios | | | | | | | | | | | | | |
| 1.5. Outras Formas de Contratação (Ex. RPA) | | | | | | | | | | | | | |
| 2. Mat/Med | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 2.1. Materiais Médico - Hospitalares | | | | | | | | | | | | | |
| 2.2. Medicamentos | | | | | | | | | | | | | |
| 3. Materiais Diversos | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 3.1. Materiais de Higienização | | | | | | | | | | | | | |
| 3.2. Gêneros Alimentícios | | | | | | | | | | | | | |
| 3.3. Materiais de Expediente | | | | | | | | | | | | | |
| 3.4. Combustível | | | | | | | | | | | | | |
| 3.5. GLP | | | | | | | | | | | | | |
| 3.6. Materiais de Manutenção | | | | | | | | | | | | | |
| 3.7. Outras Despesas com Materiais Diversos | | | | | | | | | | | | | |
| 4. Seguros/Impostos/Taxas | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 4.1. Seguros (Imóvel e Automóvel) | | | | | | | | | | | | | |

| | | | | | | | | | | | | | |
|---|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|
| 4.2. Impostos/Taxas (Ex.: IOF, taxas bancárias, etc.) | | | | | | | | | | | | | |
| 5. Gerais | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 5.1 Telefonia | | | | | | | | | | | | | |
| 5.2 Água | | | | | | | | | | | | | |
| 5.3. Energia Elétrica | | | | | | | | | | | | | |
| 5.4 Outras Despesas Gerais | | | | | | | | | | | | | |
| 6. Depreciação | | | | | | | | | | | | | |
| 7. Prestação de Serviços Terceiros | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 7.1. Assistenciais | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 7.1.1. Pessoa Jurídica | | | | | | | | | | | | | |
| 7.1.2. Pessoa Física | | | | | | | | | | | | | |
| 7.1.3. Cooperativa | | | | | | | | | | | | | |
| 7.2. Administrativos | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 7.2.1. Pessoa Jurídica | | | | | | | | | | | | | |
| 7.2.2. Pessoa Física | | | | | | | | | | | | | |
| 7.2.3. Cooperativa | | | | | | | | | | | | | |
| Total Geral das Despesas | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Déficit/Superávit | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 8. Investimentos | | | | | | | | | | | | | |
| 8.1. Equipamentos | | | | | | | | | | | | | |

| | | | | | | | | | | | | | | |
|--------------------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|
| 8.2. Móveis e Utensílios | | | | | | | | | | | | | | |
| 8.3. Obras e Construções | | | | | | | | | | | | | | |
| 8.4. Veículos | | | | | | | | | | | | | | |
| TOTAL | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |

ANEXO IV

MODELO DE DECLARAÇÃO

(deve ser juntada ao Envelope II - PROPOSTA TÉCNICA)

Pela presente DECLARAÇÃO, torno público para os devidos fins, que prestarei no Hospital de Urgências Governador Otávio Lage de Siqueira – HUGO 02 todos os serviços descritos na PROPOSTA TÉCNICA apresentada no Chamamento Público nº 003/2014 aos custos indicados na PROPOSTA FINANCEIRA.

Declaro que a validade das propostas apresentadas é de 120 dias a partir da data de abertura da seleção.

Declaro, ainda, que conheço as leis e normas jurídicas que respaldam a parceria pretendida e que obedecerei aos princípios e legislações do Sistema Único de Saúde - SUS, bem como, respeitarei o caráter público da Unidade de Saúde.

Goiânia, de de

Nome e Assinatura do Representante Legal

ANEXO V

INFORMAÇÕES SOBRE A UNIDADE DE SAÚDE

1. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE E ESTRUTURA LOCAL EXISTENTE

Nome: Hospital de Urgências Governador Otávio Lage de Siqueira – HUGO 2

CNPJ: 03.520933/0001-06

Endereço: GO 070, Km 05 -Setor Santos Dumont, Goiânia – Goiás.

Tipo de Unidade: Hospital de Assistência, Ensino, Pesquisa e Extensão Universitária. Unidade de Referência para atendimento de Urgência/Emergência, Clínica Cirúrgica e Clínica Médica, de Média e Alta Complexidade devidamente referenciado pelo Complexo Regulador Estadual.

Gerência da Unidade: Secretaria de Estado da Saúde de Goiás

Gestão do Sistema: Secretaria de Estado da Saúde de Goiás

2. INTRODUÇÃO

A Secretaria de Estado da Saúde - SES/GO, proprietária e Gerente da Unidade de Saúde acima identificada, no intuito de atender aos princípios basilares da Administração Pública e do Sistema Único de Saúde – SUS apresenta o Termo de Referência para os candidatos ao certame no qual será selecionado a proposta pelo critério de melhor técnica e preço.

Além desses princípios, os candidatos deverão observar os seguintes objetivos específicos:

- A Política Nacional de Humanização no atendimento do SUS, contemplando o Acolhimento ao Usuário;
- Resolubilidade e qualidade do serviço ofertado aos usuários do SUS;
- Gestão Hospitalar baseada em Indicadores de Desempenho e Sistema de Metas;
- Garantia de requisitos e a busca das habilitações possíveis ao perfil da Unidade no Ministério da Saúde – MS;
- Busca de certificação de qualidade;
- A Política de Educação Permanente em Saúde do SUS, contemplando suas atribuições e responsabilidades quanto ao Ensino: Estágios de Graduação e Pós Graduação do Ensino Profissionalizante e Tecnológico; da Graduação no Ensino Superior, Estágios e Internato Médico; Pós Graduação Sensu Lato, Especialização e Residência Multiprofissional e em áreas especializadas, em conformidade com as legislações vigentes.

3. DESCRIÇÃO DA UNIDADE

Hospital de Assistência, Ensino, Pesquisa e Extensão Universitária, especializado em Média e Alta Complexidade em Urgência/Emergência, Clínica Cirúrgica (Cirurgia Geral, Cirurgia Pediátrica, Cirurgia Bucomaxilofacial, Cirurgia Torácica, Cirurgia Plástica para o Centro de Queimados, Cirurgia Neurológica, Cirurgia Vascular, Cirurgia Cardíaca e Ortopedia/Traumatologia) e Clínica Médica (Clínica Geral, Clínica Pediátrica, Proctologia, Cardiologia, Medicina Intensiva Pediátrica para o Centro de Queimados, Gastroenterologia, Urologia, Neurologia, Pneumologia, Nefrologia, Endocrinologia, Hematologia, Vascular) e Clínica de Queimados, regulados pelo Complexo Regulador Estadual, sendo referência para a Região Metropolitana de Goiânia e todo o Estado, com funcionamento 24 horas, ininterruptamente.

A Unidade conta com um heliponto para pouso de aeronaves.

O ambulatório da Unidade deverá funcionar de segunda a sexta-feira das 7:00 às 19:00 hs, com agenda interna e agenda para demanda referenciada. A agenda interna deverá ser para retorno de cirurgias realizadas na unidade e a agenda referenciada deverá ser realizada pelo Complexo Regulador Estadual por meio de agendamento prévio junto à unidade.

O Hospital de Urgências Governador Otávio Lage de Siqueira – HUGO 2 possui arquitetura verticalizada com a seguinte capacidade instalada:

3.1. Térreo

3.1.1. Emergência

| | |
|-------------------------------------|--|
| Consultórios de triagem | 01 |
| Consultório do Serviço Social | 01 |
| Consultório de Bucomaxilofacial | 01 |
| Consultórios Médicos | 04 |
| Unidade de Trauma | 12 Box de Reanimação e 02 isolamentos, sendo 02 box destinados para pediatria. Totalizando 14 box. |
| Sala de Observação Adulto Feminino | 12 leitos |
| Sala de Observação Adulto Masculino | 12 leitos |
| Sala de Observação (reidratação) | 08 leitos |
| Sala de Observação Pediátrico | 08 leitos |
| Total | 54 leitos sendo 32 de Observação reversível |

3.1.2. Ambulatório

Composto de 13 salas e 20 consultórios, para atender aos usuários egressos da instituição

hospitalar assim divididas:

| | |
|--|----------------------------|
| Espera com 66 lugares e 1 área de registro com 7 guichês | 01 sala |
| Curativos | 02 salas |
| Espaço para guarda de macas e cadeiras de rodas | 1 |
| Vacina | 01 sala |
| Sutura | 01 sala |
| Inalação | 01 sala |
| Injeção | 01 sala |
| Copa para funcionários | 01 |
| DML | 01 |
| Utilidades | 01 sala |
| Banheiros | 01 masculino e 01 feminino |

a) Consultórios Médicos

| | |
|---------------------------|------------------------|
| Consultórios com banheiro | 04 |
| Consultórios sem banheiro | 16 |
| Total | 20 consultórios |

b) Consultórios não Médicos

| | |
|--------------------------------|-----------|
| Consultórios de Serviço Social | 03 |
| Consultório de Psicologia | 01 |
| Consultório de Enfermagem | 01 |
| Total | 05 |

3.1.3. Unidade de Coleta e Transusão - UCT

Composto de 20 salas assim divididas:

| | |
|--|---------------------------------|
| Sala de espera com capacidade para 15 assentos | 01 |
| Sala para doadores | 02 – 01 feminina e 01 masculina |
| <u>Unidade UCT</u> | |
| Sala de Registro (arquivo) | 01 |
| Sala de Triagem de Hematologia | 01 |
| Sala de Triagem Clínica | 01 |
| <u>Espaço para Doador</u> | |

| | |
|--|--|
| Sala para Doador e Coleta | 01 com 04 leitos |
| Sala para Recuperação | 01 com 01 leito |
| Lanchonete | 01 espaço com 01 copa e 01 despensa |
| <u>Área de Circulação da UCT</u> | |
| Sala para fracionamento | 01 |
| Sala para guarda de estoque não liberado | 01 |
| Sala para liberação e rotulagem | 01 |
| Hall e antecâmara | 01 hall com 01 sala para capela de fluxo laminar |
| Sala de Laboratório | 01 |
| Sala para estocagem de hemocomponentes | 01 |
| Sala de distribuição e compatibilidade | 01 |
| DML | 01 |
| Sala para lavagem das mãos | 01 |
| Repouso | 01 quarto masculino com 02 camas e banheiro |
| | 01 quarto feminino com 02 camas e banheiro |

3.1.4. Enfermarias de Ortopedia/ Traumatologia

60 leitos assim distribuídos:

| | |
|-----------------------------------|------------------|
| 08 Enfermarias com 06 leitos cada | 48 leitos |
| 02 Enfermarias com 05 leitos cada | 10 leitos |
| 02 isolamentos | 02 leitos |
| Total | 60 leitos |

3.1.5. Serviço de Nutrição e Dietética

O Serviço de Nutrição e Dietética presta assistência nutricional e fornece refeições balanceadas voltadas às necessidades de cada cliente, visando a satisfação e recuperação da saúde. Dentre as principais funções do serviço está a de proporcionar uma alimentação adequada e nutricionalmente equilibrada, fatores essenciais no tratamento do paciente, além de buscar a qualidade de vida dos clientes de forma a orientar e avaliar seu estado nutricional e hábitos alimentares. O serviço oferecido deve estar atento também aos pareceres e/ou solicitações médicas, que após o paciente ser avaliado, o mesmo recebe um plano alimentar específico, que varia conforme sua patologia e estado nutricional.

A área se localizada ao lado do serviço de farmácia e da lavanderia e possui 23 espaços assim distribuídas:

| | |
|--|-----------------------|
| | 01 banheiro masculino |
|--|-----------------------|

| | |
|--|---|
| Refeitório para 128 lugares e 32 mesas | 01 banheiro feminino |
| | 01 balcão para distribuição de alimentos |
| | 01 lavatório |
| Antecâmara | 01 sala para preparo e envase de fórmulas naturais e industrializadas |
| | 01 sala para preparo e envase de fórmulas lácteas e não lácteas |
| Sala para recepção, lavagem,esterilização de mamadeiras | 01 |
| Antecâmara para resfriamento de alimentos | 01 |
| Circulação Interna | |
| Espaço para lavagem de macas | 01 |
| Vestiário masculino | 01 |
| Vestiário feminino | 01 |
| DML | 01 |
| Área de recepção para lavagem e guarda de carros | 01 |
| Cozinha | |
| Sala para lavagem e guarda de louças e utensílios de pacientes | 01 |
| Sala para lavagem e guarda de louças e utensílios de funcionários e público | 01 |
| Sala da Nutricionista | 01 |
| Salão com 03 bancadas | 01 com 02 bancadas para dieta especial, 01 para apoio |
| Área de cocção e preparo com 01 sala para lavagem de panelas | 1 |
| Área para preparo com 01 bancada de apoio, 01 bancada para preparo de desjejum, 01 bancada para preparo de sobremesas, 01 bancada para preparo de massa, 01 bancada para preparo de legumes e cereais,01 bancada para preparo de vegetais. | 01 salão grande |
| Sala refrigerada com 02 bancadas para | 01 |

| | |
|--|----|
| preparo de carnes | |
| Despensa grande | 01 |
| Sala de Porcionamento | 01 |
| Espaço para conferência, lavagem, pesagem e separação de alimentos | 01 |

3.1.6. Serviço de Farmácia

Setor responsável por garantir a qualidade da assistência prestada ao paciente, através do uso seguro e racional de medicamentos e correlatos, adequando sua utilização à saúde individual e coletiva, nos planos: assistencial, preventivo, docente e de investigação, devendo, para tanto, contar com farmacêuticos em número suficiente para o bom desempenho da assistência farmacêutica.

A área se localiza ao lado do serviço de nutrição e dietética e da lavanderia e possui 25 espaços assim distribuídas:

| Área de Circulação Privativa para Funcionários | |
|--|--|
| Sala da Administração | 01 |
| Sanitário masculino | 01 |
| Sanitário feminino | 01 |
| Copa | 01 |
| DML | 02 |
| 01 salão grande de Almoxarifado geral para recepção, inspeção e: | registro de medicamentos, |
| | guarda de equipamentos |
| | guarda de material de expediente, |
| | área para armazenagem de material de limpeza |
| 01 salão grande para armazenagem (CAF) de antissépticos, radiológicos, material para envase, soluções parenterais, germicidas, artigos médicos, psicotrópicos e entorpecentes com: | fracionamento de produtos de limpeza |
| | 01 sala de Administração |
| | 01 sanitário masculino |
| | 01 sanitário feminino |
| | 01 copa |
| | 02 DML |
| | 01 sala para medicação controlada |
| | 01 sala para chefia |
| | 01 sala para não conformes |
| 01 sala para imunobiológicos e termolábeis | |
| 01 sala para material descartável | |

| Parenteral | |
|--|-----------|
| Hall de entrada | 01 |
| Sala para recepção e armazenamento | 01 |
| Sala para higienização e limpeza de produtos com antecâmara e 1 banheiro | 01 |
| Sala de manipulação para nutrição parenteral com antecâmara | 01 |
| DML | 01 |
| Sala para saída de resíduos | 01 |
| Saída de medicamentos e distribuição com 1 balcão e 4 guichês | 01 espaço |

3.1.7 Lavanderia

A lavanderia hospitalar é um dos serviços de apoio ao atendimento dos pacientes, responsável pelo processamento da roupa e sua distribuição em perfeitas condições de higiene e conservação, em quantidade adequada a todas às unidades do hospital.

A área se localiza ao lado do serviço de nutrição e dietética e da farmácia e possui 13 espaços assim distribuídas:

| Área Suja | |
|--|----------------|
| Espaço para lavagem de carrinhos | 01 |
| Sanitário feminino | 01 |
| Sanitário masculino | 01 |
| DML | 01 |
| Sala para depósito de produtos químicos | 01 |
| Área Limpa | |
| Sala para rouparia e distribuição e área de passaderia | 01 |
| Sala da Chefia | 01 |
| Secadoras com 1 espaço para área de costura e outro para área de trabalhos manuais | 01 área grande |
| DML | 01 |
| Entrada de funcionários da área limpa | |
| Vestiário feminino | 01 |
| Vestiário masculino | 01 |
| Antecâmara com acesso para a área de rouparia e distribuição | 01 |

3.1.8. Central de Material Esterilização – CME

O Hospital de Urgências - HUGO 2 possui 2 CME's localizadas ao lado dos blocos de centros cirúrgicos.

3.1.9. Centro Cirúrgico

A Unidade de Centro Cirúrgico possui 3 blocos cirúrgicos com 7 salas de cirurgias cada totalizando 21 salas equipadas para atender qualquer tipo de procedimento cirúrgico, com funcionamento ininterrupto 24hs todos os dias da semana.

Cada Bloco Cirúrgico possui 1 sala de Recuperação Pós-Anestésica – RPA com 8 leitos, totalizando 24 leitos de RPA no hospital.

3.1.10. Centro de Queimados

As queimaduras são feridas traumáticas causadas, na maioria das vezes, por agentes térmicos, químicos, elétricos ou radioativos. Na pele, um aquecimento, acima dos 40° C, mesmo por curto período de tempo, provoca lesões celulares.

Considera-se que as queimaduras podem ser do 1º, 2º e 3º graus. As queimaduras do 1º grau provocam vermelhidão e afetam apenas a epiderme; as queimaduras do 2º grau provocam lesões mais profundas e formam vesículas ou bolhas; e as queimaduras do 3º grau destroem a pele em toda a sua espessura, podendo atingir os músculos e os ossos e levam à formação de extensas cicatrizes, eventualmente necessitando de diversas intervenções cirúrgicas com colocação de enxertos. Quando atingem grande extensão da superfície corporal são muito graves e, mesmo, mortais.

Tendo em vista o fato de a queimadura ser um processo dinâmico, o médico que faz o primeiro atendimento tem em suas mãos a possibilidade de modificar a evolução final da lesão se agir com rapidez, precisão e bom senso. É importante estar atento, porque uma queimadura de qualquer tamanho pode ser uma lesão séria, e a aplicação em tempo apropriado de medidas simples de emergência minimizam a morbidade e a mortalidade destas lesões

O princípio básico do atendimento do queimado é começar imediatamente pelo tratamento das condições que colocam a vida em risco para, em seguida, obter uma completa avaliação da área queimada. O sucesso deste atendimento dependerá da abordagem sistemática, realizada por uma equipe, atuando simultânea e coordenadamente.

No Centro de Queimados os pacientes são atendidos inicialmente na sala de emergência e classificados quanto à extensão da queimadura. Após a ressuscitação inicial (se necessário) e

segundo o protocolo da unidade, o paciente é encaminhado ao centro cirúrgico, para que sejam realizados o desbridamento e o curativo, e subsequente internamento. Os pacientes com queimaduras leves e médias são alocados em apartamentos e os grandes queimados em UTI caso necessitem de suporte ventilatório.

O Centro de Queimados do Hospital de Urgências Governador Otávio Lage de Siqueira – Hugo 2, é uma Unidade localizada no térreo ao lado do Centro Cirúrgico **com 7 leitos de UTI (sendo 1 isolamento) e 6 apartamentos com 1 leito cada** e deverá contar com um corpo clínico multiprofissional composto por médicos da clínica médica e cirurgia plástica, equipe de enfermagem, nutricionista, fisioterapeutas, psicólogos e assistente social.

O Centro de Queimados possui 33 espaços e 13 leitos assim distribuídos:

| | |
|---|---|
| Emergência | 01 sala de admissão com maca |
| | 01 sala de curativos |
| | 01 antecâmara |
| Sala para equipamentos | 01 |
| Repouso | 01 masculino com 02 camas e banheiro |
| | 01 feminino com 02 camas e banheiro |
| 1 Unidade de Cuidados Especiais de Queimaduras- Terapia Intensiva | 06 leitos |
| | 01 consultório multiprofissional e terapia física |
| Isolamento para a Unidade de Cuidados Especiais de Queimaduras- Terapia Intensiva | 01 leito |
| | 01 banheiro |
| | 01 sala para paramentação |
| 6 apartamentos individuais com área de deambulação | 06 leitos |
| Postos de Enfermagem | 02 |
| Sala de banho | 01 |
| Rouparia | 01 |
| Sala para guarda e preparo de medicamentos | 01 |
| DML | 01 |
| Sala para guarda de material estéril | 01 |
| Sala para utilidades | 01 |
| Sanitário vestiário feminino | 01 |
| DML | 02 |
| Sanitário vestiário masculino | 01 |
| Sala para exame/ admissão com banheiro | 01 |
| Sala para macas e cadeiras de rodas | 01 |

| | |
|---------------------|-------------------|
| Sala Administrativa | 01 |
| Sala de Espera | 01 com 16 lugares |
| Total | 13 leitos |

3.2. 1º Andar – Enfermarias de Clínica Cirúrgica:

Nas especialidades de: Cirurgia Geral, Proctologia, Cirurgia Torácica, Urologia.

Lado Esquerdo

| | |
|-----------------------------------|------------------|
| 04 Enfermarias com 06 leitos cada | 24 leitos |
| 01 Enfermaria com 05 leitos | 05 leitos |
| 01 isolamento | 01 leito |
| Total | 30 leitos |

Lado Direito

| | |
|---------------------------------|------------------|
| 4 Enfermarias com 6 leitos cada | 24 leitos |
| 1 Enfermaria com 5 leitos | 5 leitos |
| 1 isolamento | 1 leito |
| Total | 30 leitos |

Total de Leitos de Enfermaria Cirúrgica: 60 Leitos

3.3. 2º Andar – Enfermarias e UTI's

Enfermarias de Clínica Pediátrica

| 1º corredor – Enfermaria Cirúrgica | |
|------------------------------------|------------------|
| 04 Enfermarias com 06 leitos cada | 24 leitos |
| 01 Enfermaria com 05 leitos | 05 leitos |
| 01 isolamento | 01 leito |
| Total | 30 leitos |

| 2º corredor – Enfermaria Clínica | |
|-----------------------------------|------------------|
| 04 Enfermarias com 06 leitos cada | 24 leitos |
| 01 Enfermaria com 05 leitos | 5 leitos |
| 01 isolamento | 01 leito |
| Total | 30 leitos |

Total de Leitos da Enfermaria Pediátrica = 60 leitos

UTI's

Divide-se em UTI Adulto A, B, C, D, E, F, G e UTI Pediátrica

| UTI ADULTO | |
|---|---|
| Corredor de Circulação | |
| Sala para Registro de Pacientes | 01 |
| Sala da Secretaria das UTI's | 01 |
| Biblioteca | 01 |
| UTI Adulto A | |
| UTI | 01 sala com 09 leitos e 01 isolamento com ante câmara e banheiro e 01 posto de prescrição e rouparia |
| Sala para higienização das mãos para visitantes | 01 |
| Sala de Medicação | 01 |
| Sanitário | 01 |
| DML | 01 |
| Sala de utilidades | 01 |
| Sala para paramentação de visitas | 01 |
| UTI Adulto B | |
| UTI | 01 sala com 09 leitos e 01 isolamento com antecâmara e banheiro e 01 posto de prescrição e rouparia |
| Sala de Antecâmara | 01 |
| Sanitário | |

| UTI Adulto C | |
|--------------------|--|
| UTI | 01 sala com 09 leitos e 01 isolamento com antecâmara e banheiro e 01 posto de prescrição e rouparia |
| Sala de Antecâmara | 01 |
| Sanitário | 01 |

| UTI Adulto D | |
|--------------|--|
| UTI | 01 sala com 09 leitos e 01 isolamento com |

| | |
|--------------------|---|
| | antecâmara e banheiro e 01 posto de prescrição e rouparia |
| Sala de Antecâmara | 01 |
| Sanitário | 01 |

| <u>UTI Adulto E</u> | |
|---------------------|--|
| UTI | 01 sala com 09 leitos e 01 isolamento com antecâmara e banheiro e 01 posto de prescrição e rouparia |
| Sala de Antecâmara | 01 |
| Sanitário | 01 |

| <u>UTI Adulto F</u> | |
|---|---|
| UTI | 01 sala com 09 leitos e 01 isolamento com ante-câmara e banheiro e 01 posto de prescrição e rouparia |
| Sala de Antecâmara | 01 |
| Sanitário | 01 |
| Total de Leitos da UTI Adulto (A , B,C, D, E e F) | 60 leitos |

| <u>UTI Adulto G</u> | |
|--------------------------------------|--|
| UTI | 01 sala com 09 leitos e 01 isolamento com antecâmara e banheiro e 01 posto de prescrição e rouparia |
| Sala de Antecâmara | 01 |
| Sanitário | 01 |
| Total de Leitos de UTI Adulto | 70 leitos |

| Apoio Funcionários para as UTI's Adulto | |
|---|----------------------------|
| Vestiário funcionários feminino | 01 |
| Vestiário funcionários masculino | 01 |
| Sala para copa | 01 |
| Sala para guarda de material estéril | 01 |
| Sala para repouso masculino | 01 com 04 camas e banheiro |
| Sala para repouso feminino | 01 com 04 camas e banheiro |

| | |
|----------------------|----|
| Sala de utilidades | 01 |
| Sala de medicamentos | 01 |

| UTI Pediátrica | |
|---|---|
| UTI | 01 sala com 09 leitos e 01 isolamento com ante-câmara e banheiro e 01 posto de prescrição e rouparia |
| Sala para paramentação de visitas | 01 |
| Total de Leitos da UTI Pediátrica | 10 leitos |
| Total Geral de Leitos de UTI's (adulto e Pediátrica) | 80 Leitos |

OBS: Fora acrescentado mais 40 leitos de UTI adulto na Unidade **UTI D, UTI E, UTI F e UTI G** , não sendo possível esses leitos ficarem no setor de UTI's, os mesmos poderão e/ou deverão ser construídos em outro pavimento.

3.4. 3º Andar – Enfermarias de Clínica Médica

Nas especialidades de: Cardiologia, Gastroenterologia, Neurologia Clínica, Pneumologia, Vascular, Nefrologia e Endocrinologia.

| 1º Corredor | |
|--------------------------|-----------------------------|
| Enfermarias com banheiro | 4 enfermarias com 6 leitos |
| | 1 enfermaria com 5 leitos |
| | 1 isolamento com antecâmara |
| Total | 30 Leitos |

| 2º Corredor | |
|---|-----------------------------|
| Enfermarias com banheiro | 4 enfermarias com 6 leitos |
| | 1 enfermaria com 5 leitos |
| | 1 isolamento com antecâmara |
| Total | 30 Leitos |
| Total de Leitos (corredor 1 e corredor 2) | 60 Leitos |

3.5. 4º Andar – Enfermarias de Especialidades

| 1º Corredor - Hematologia | |
|---------------------------|-----------------------------|
| Enfermarias com banheiro | 4 enfermarias com 6 leitos |
| | 1 enfermaria com 5 leitos |
| | 1 isolamento com antecâmara |

| | |
|--------------|------------------|
| Total | 30 Leitos |
|--------------|------------------|

| 2º Corredor – Bucomaxilofacial | |
|---|-------------------------------|
| Enfermarias com banheiro | 4 enfermarias com 6 leitos |
| | 1 enfermaria com 5 leitos |
| | 1 isolamento com ante -câmara |
| Total | 30 Leitos |
| Total de Leitos (corredor 1 e corredor 2) | 60 Leitos |

3.6. 5º Andar - Enfermarias Córdio-Vascular

Nas especialidades de: Cirurgia Cardíaca, Hemodinâmica, Neurocirurgia, Vascular – Cirúrgico.

| 1º Corredor | |
|---|--------------------------------|
| Enfermarias com banheiro | 04 enfermarias com 06 leitos |
| | 01 enfermaria com 05 leitos |
| | 01 isolamento com ante- câmara |
| Total | 30 Leitos |
| 2º Corredor | |
| Enfermarias com banheiro | 04 enfermarias com 06 leitos |
| | 01 enfermaria com 05 leitos |
| | 01 isolamento com ante-câmara |
| Total | 30 Leitos |
| Total de Leitos (corredor 01 e corredor 02) | 60 Leitos |

3.7. Serviço de Apoio Diagnóstico e Terapêutico- SADT

Dispõe de equipamentos e procedimentos de diagnóstico de avançada tecnologia tais como:

| | | |
|------------------------|--|----------------------|
| Análises Clínicas | Anatomia Patológica | Broncoscopia |
| Ecodopplercardiografia | Ultrassonografia | Endoscopia Digestiva |
| Eletrocardiografia | Ecocardiografia | Retossigmoidoscopia |
| Cicloergometria | Terapia Renal Substitutiva-TRS (nas UTI's e Centro de Queimados) | Videolaparoscopia |
| Radiologia Digital | Tomografia Computadorizada | Eletroencefalografia |

Obs: Os exames e os laudos técnicos de Tomografia Computadorizada, Ultrassonografia e

Radiologia Digital deverão ser realizados pela Central Remota de Laudos.

A Divisão de RX está localizada no Pronto Atendimento – P.A e possui 23 salas assim distribuídas:

| | |
|--|--------------------------------|
| Salas de Radiologia Digital | 02 |
| Sala de Tomografia Computadorizada | 02 |
| Sala de Ultrassonografia | 02 |
| Sala de Endoscopia | 02 |
| Sala de Retossigmoidoscopia | 01 |
| Sala de Eletrocardiografia | 02 |
| Sala para Recuperação | 01 com 04 leitos e 01 banheiro |
| Sala de Cicloergometria | 01 com 01 banheiro |
| Vestiários | 02 masculinos |
| | 02 femininos |
| Sala para guarda de materiais | 01 |
| Sala de guarda de equipamentos | 01 |
| Sala para Copa | 01 |
| Espaço para troca de roupa de funcionários | 01 |
| Sala de laudos | 01 |
| Total | 23 salas |

3.8. Internação

O HUGO 2 funcionará com a capacidade operacional de **485** leitos, assim distribuídos:

| | | |
|----------|--|------------------------------------|
| Térreo | Observação (reversível) | 32 leitos |
| | Enfermarias de Ortopedia/Traumatologia | 60 leitos |
| | Centro de Queimados - Apartamentos individuais | 6 leitos |
| | Unidade de Cuidados Especiais de Queimaduras - Terapia Intensiva | 6 leitos e 1 isolamento - 7 leitos |
| 1º andar | Enfermarias de Clínica Cirúrgica | 60 leitos |
| 2º andar | Enfermarias de Clínica Pediátrica | 60 leitos |
| | UTI Adulto | 70 leitos |
| | UTI Pediátrica | 10 leitos |
| 3º andar | Enfermarias de Clínica Médica | 60 leitos |
| 4º andar | Enfermarias de Especialidades | 60 leitos |
| 5º andar | Enfermarias Córdio-Vascular | 60 leitos |

| | |
|-------------------------------------|-------------------|
| Total de Leitos Hospitalares | 485 leitos |
|-------------------------------------|-------------------|

A internação do usuário dar-se-á no limite dos leitos contratados, garantindo as interconsultas de especialidades necessárias ao seu acompanhamento.

Esgotando-se todas as possibilidades internas de acomodação dos pacientes, o gestor obrigará-se a encaminhar os pacientes aos serviços de saúde SUS, cuidando para garantir a continuidade da assistência, viabilizando a atenção integral e multiprofissional, sendo que o hospital deve integrar a rede de regulação municipal disponibilizando seus leitos através da Central de Regulação.

3.9. Ensino e Pesquisa

É de fundamental importância a manutenção das atividades de ensino, pesquisa e extensão nos hospitais da rede hospitalar da SES/GO pois os mesmos encontram-se em processo de certificação junto ao Ministério da Saúde/Ministério da Educação para obtenção de certificado de hospital de Ensino e Pesquisa do SUS.

A certificação do MEC/MS é reconhecida nacionalmente como um quesito de excelência em qualidade da instituição de saúde, à semelhança dos certificados de acreditação hospitalar.

A Unidade deverá atender a Portaria Interministerial MS/MEC nº 2400/2007, de 02/10/2007, que regulamenta o processo de certificação.

A Unidade deverá desenvolver atividades em parceria com instituições de ensino profissionalizante e de ensino superior, oferecendo campos de prática para estágios de graduação, inclusive internato, estágios de cursos profissionalizantes e de pós-graduação. Essas atividades são fundamentais para a ampliação e qualificação da atenção a saúde oferecida aos usuários do SUS.

A Organização Social será responsável por disponibilizar computadores com acesso à Internet para possibilitar a realização de pesquisas pelos estudantes/acadêmicos/residentes.

Para o desenvolvimento dessas atividades, a Unidade deverá ser adequada às exigências do MEC para as devidas certificações.

3.10. Residência Médica

O Programa de Residência Médica - PRM é reconhecido pelo Ministério da Educação MEC, por meio da Comissão Nacional de Residência Médica – CNRM. O Hospital de Urgências Governador Otávio Lage de Siqueira- HUGO 2 funcionará como um cenário de práticas para

Residências Médicas e Multiprofissionais desenvolvidas pela Secretaria de Estado da Saúde-SES-GO.

Os Preceptores serão os médicos do corpo clínico do Hospital de preferência mestre/doutores ou especialista em sua área profissional.

4.PRESSUPOSTOS E DEFINIÇÕES

4.1. Assistência Hospitalar

A assistência à saúde, prestada em regime de hospitalização, compreenderá o conjunto de atendimentos oferecidos ao usuário desde sua admissão no hospital até sua alta hospitalar, pela patologia atendida, incluindo-se aí todos os atendimentos e procedimentos necessários para obter e/ou definir o diagnóstico e as terapêuticas necessárias para o tratamento.

4.1.1. No processo de hospitalização estão incluídos:

Tratamento das possíveis complicações que possam ocorrer ao longo do processo assistencial, tanto na fase de tratamento quanto na fase de recuperação.

- Tratamentos concomitantes, diferentes daquele classificado como principal que motivou a internação do usuário, que podem ser necessários, adicionalmente, devido às condições especiais do usuário e/ou outras causas.
 - Tratamento medicamentoso que seja requerido durante o processo de internação.
 - Procedimentos e cuidados multiprofissionais, necessários durante o processo de tratamento/;
 - Diárias nas UTI's – Unidade de Terapia Intensiva e Centro de Queimados;
 - Serviço de Nutrição e Alimentação com fornecimento de refeições e insumos necessários para a elaboração, preparo e distribuição de refeições;
 - Serviço de Nutrição e Alimentação, contemplando a produção de refeições e nutrição enteral e parenteral.
 - Assistência por equipe médica especializada, incluindo Cirurgia Plástica e Médico Pediatra Intensivista para o Centro de Queimados.
 - Utilização do Centro Cirúrgico e procedimentos de anestesia.
 - Material descartável necessário à assistência multiprofissional;
 - Diárias de hospitalização em quarto compartilhado ou individual, quando necessário, devido às condições especiais do usuário.
 - Acompanhante para os usuários idosos, crianças, adolescentes e gestantes.
 - Sangue e hemoderivados

- Terapia Renal Substituta- TRS nos pacientes das UTI's e Centro de Queimados.
- Uso de Órteses, Próteses e Materiais Especiais – OPME, contemplados na tabela unificada do SUS.
- Serviço de Apoio Diagnóstico e Terapêutico para acompanhamento das diversas patologias que possam vir a ser apresentadas pelos usuários atendidos nas 24 hs; Os exames de apoio diagnóstico oferecidos deverão ser realizados de acordo com a capacidade instalada do equipamento e respeitando a necessidade da Unidade.
 - Fornecimento de enxoval hospitalar.
 - Procedimentos especiais necessários ao adequado atendimento e tratamento do usuário, de acordo com a capacidade instalada, respeitando sua complexidade.
 - Exames e laudos técnicos de Tomografia Computadorizada, Ultrassonografia e Radiologia Digital que deverão ser realizados pela Central Remota de Laudos.
 - Procedimentos especiais de alto custo, como hemodiálise, fisioterapia, fonoaudiologia, terapia ocupacional, endoscopia e outros que se fizerem necessários ao adequado atendimento e tratamento do paciente, de acordo com a capacidade instalada, respeitando a complexidade do **Hospital de Urgências Governador Otávio Lage de Siqueira – HUGO 2**.

4.2. Atendimento às Urgências

4.2.1. Serão considerados atendimentos de urgência aqueles não programados, que sejam realizados pelo Serviço de Urgência/Emergência, via demanda espontânea ou encaminhados por meio do SAMU 192 e SIATE e regulados pelo Complexo Regulador Estadual/ Municipal. No atendimento de urgência/emergência o raciocínio deverá ser rápido e a tomada de decisão acertada e imediata pois fazem a diferença na qualidade do atendimento e nos seus resultados.

4.2.2. No caso dos atendimentos hospitalares de urgência, sem que tenha ocorrido apresentação da documentação necessária do paciente, a mesma deverá ser entregue pelos familiares ou responsáveis em um prazo máximo de 48 (quarenta e oito) horas.

4.2.3 Havendo necessidade da prestação de serviços de Ressonância Magnética e de Hemodinâmica aos usuários atendimentos na urgência /emergência, a Unidade deverá disponibilizar os referidos serviços nas 24 horas de funcionamento, inclusive feriados e finais de semana.

4.2.4. Deverá ser implantado o Acolhimento do Usuário por Classificação de Risco, priorizando o atendimento por gravidade do caso, definida sob supervisão médica, conforme protocolo preestabelecido, e não por ordem de chegada, em consonância com as orientações do Programa Nacional de Humanização e diretrizes da SES/GO.

4.2.5. Se a assistência prestada em regime de urgência na Unidade der origem à internação do usuário, não se registrará como um atendimento de Urgência e sim como um atendimento hospitalar.

4.2.6. Se, em consequência do atendimento de Urgência na Unidade, o usuário é colocado em regime de observação por um período menor que 24 horas, e não ocorrer a internação ao final desse período, somente será registrado o atendimento da urgência, não gerando nenhum registro de internação.

4.2.7. Havendo necessidade de atendimento de urgência/emergência em pediatria, a unidade deverá suprir todas as especialidades necessárias, ex neurologia clínica, cirurgia pediátrica ortopedia/traumatologia, urgências da clínica pediátrica, Endocrinologia etc.

4.3. Atendimento Ambulatorial

Atender os usuários egressos da instituição hospitalar e aos usuários encaminhados pelo Complexo Regulador Estadual para as especialidades previamente definidas.

O atendimento ambulatorial deverá funcionar de segunda a sexta-feira das 7:00 às 19:00 hs com agenda interna e agenda para demanda referenciada. A agenda interna deverá ser para retorno de cirurgias realizadas na unidade e a agenda referenciada deverá ser realizada pelo Complexo Regulador Estadual por meio de agendamento prévio junto à unidade.

O atendimento ambulatorial poderá ser realizado de três formas distintas: primeira consulta, interconsultas e consultas subsequentes (retornos).

Entende-se por primeira consulta, a visita inicial do usuário a um profissional de determinada especialidade, por uma determinada patologia.

Entende-se por interconsulta a primeira consulta realizada por outro profissional em outra especialidade, com solicitação gerada pela própria instituição, tanto no que refere ao atendimento médico quanto ao não médico.

As demais consultas deste cliente (retorno) serão consideradas consultas subsequentes, mesmo que atendido por outro profissional que não o inicial, desde que dentro da mesma especialidade.

Além de consultas por profissionais de saúde e do atendimento nos programas específicos, a equipe ambulatorial executa as prescrições médicas, orientam pacientes e familiares quanto ao tratamento continuado e cumprem as atribuições sempre cooperando com o corpo clínico e visando o bem estar do paciente.

4.4. Serviço de Apoio Diagnóstico e Terapêutico – SADT

Entende-se por Apoio Diagnóstico e Terapêutico a disponibilização, aos usuários egressos

da instituição hospitalar e aos encaminhados pelo Complexo Regulador Estadual/ Municipal, dos exames e ações de apoio diagnóstico e terapia, dentro do perfil estabelecido para a Unidade. Os exames e os laudos técnicos de Tomografia Computadorizada, Ultrassonografia e Radiologia Digital deverão ser realizados pela Central Remota de Laudos.

Exames solicitados de emergência/urgência em todas as unidades do HUGO 2 deverão ser realizados imediatamente após sua solicitação e em pacientes vítimas de trauma e nas demais situações urgentes, em até 30 minutos após. A entrega do resultado dos exames não poderá ultrapassar duas horas após o horário da solicitação, salvo naquelas condições em que o processo mecanizado exija um tempo maior para sua realização. Exames solicitados em caráter eletivo deverão ser realizados no máximo em 24 horas após a solicitação.

4.5. Complementação da Assistência

Para a adequada prestação dos serviços de atenção à saúde, o HUGO 2 deverá disponibilizar os Serviços Assistenciais necessários especificados abaixo:

| | | |
|---------------------|----------------|-----------------------|
| Enfermagem | Fisioterapia | Psicologia |
| Serviço Social | Fonoaudiologia | Nutrição Clínica |
| Farmácia Hospitalar | Odontologia | Terapeuta Ocupacional |

4.6. Ensino e Pesquisa

É de fundamental importância a manutenção das atividades de ensino, pesquisa e extensão nas unidades da SES/GO.

A certificação do MEC/MS é reconhecida nacionalmente como um quesito de excelência em qualidade da instituição de saúde, à semelhança dos certificados de acreditação hospitalar.

A Unidade deverá atender a Portaria Interministerial MS/MEC nº 2400/2007, de 02/10/2007, que regulamenta o processo de certificação.

A Unidade deverá desenvolver atividades de Ensino e Pesquisa em parceria com Instituições de ensino profissionalizante e de ensino superior, oferecendo campos de prática para estágios de Graduação, Pós-Graduação, cursos profissionalizantes e tecnólogos para escolas técnicas conveniadas com a SES/GO.

Essas atividades são fundamentais para a ampliação e qualificação da atenção a saúde oferecida aos usuários do SUS.

A Unidade será responsável por manter atualizada a biblioteca e por disponibilizar a realização de pesquisas pelos estudantes/acadêmicos/residentes.

Para o desenvolvimento dessas atividades, a unidade deverá se adequar às exigências do MEC para as devidas certificações.

4.6.1. Residência Médica

O Programa de Residência Médica - PRM é reconhecido pelo Ministério da Educação-MEC, por meio da Comissão Nacional de Residência Médica – CNRM. O Hospital de Urgências Governador Otávio Lage de Siqueira – HUGO 2 funcionará como um cenário de práticas para Residências Médica e Multiprofissional desenvolvidas pela Secretaria de Estado da Saúde- SES-GO.

Os Preceptores serão os médicos do Corpo Clínico e multiprofissionais do Hospital de preferência mestre/ doutor ou especialista em sua área profissional.

Os profissionais da assistência não poderão realizar preceptoria de estágio/residência, de forma concomitante ao horário de trabalho.

4.7. Projetos especiais e novas especialidades de atendimento

Se ao longo da vigência do Contrato, de comum acordo entre as partes, a Contratada ou a SES/GO se propuserem a realizar outras atividades diferentes das relacionadas, seja pela introdução de novas diagnoses e /ou terapias, seja pela realização de programas especiais para determinado tipo de patologia, essas atividades deverão ser previamente estudadas, pactuadas e autorizadas pela SES/GO. Essas autorizações serão dadas após análise técnica, quantificadas separadamente do atendimento rotineiro da Unidade, sendo, então, elaborado o orçamento econômico-financeiro, discriminado e homologado por meio de termo aditivo ao Contrato.

4.8. Requisitos exigidos para execução do Contrato

Tendo em vista que a Unidade funcionará com o perfil descrito, sob Contrato de Gestão, cabe a SES/GO acompanhar os indicadores definidos no Contrato de Gestão.

4.8.1. A Contratada atenderá, com seus recursos humanos e técnicos, aos usuários do SUS-Sistema Único de Saúde oferecendo, segundo o grau de complexidade de sua assistência e sua capacidade operacional, os serviços de saúde que se enquadrem nas modalidades descritas, conforme sua tipologia (unidade hospitalar).

4.8.2. A Contratada deverá dispor de recursos humanos qualificados, com habilitação técnica e legal, com quantitativo compatível com o perfil da Unidade e os serviços a serem prestados, e deve possuir infraestrutura necessária para ter capacidade de resposta oportuna e efetiva. Deverá obedecer às Normas do Ministério da Saúde – MS, do Ministério do Trabalho e Emprego – MTE, especialmente a Norma Regulamentadora de Segurança e Saúde no Trabalho em estabelecimentos de assistência à saúde, assim como as resoluções dos conselhos profissionais..

- 4.8.3** A Unidade deverá possuir um responsável técnico, médico, com registro no respectivo Conselho de Classe.
- 4.8.4.** Cada médico, designado como Diretor/Responsável Técnico da Unidade, somente poderá assumir a responsabilidade técnica por uma única unidade cadastrada pelo SUS.
- 4.8.5.** A equipe médica deverá ser disponibilizada em quantitativo suficiente para o atendimento dos serviços e composta por profissionais das especialidades exigidas, possuidores do título ou certificado da especialidade correspondente, devidamente registrado no Conselho Regional de Medicina, Resolução CFM nº. 1634/2002.
- 4.8.6.** A Unidade deverá possuir rotinas administrativas de funcionamento, protocolos assistenciais e clínicos escritos, atualizados e assinados pelo Diretor/Responsável Técnico. As rotinas devem abordar todos os processos envolvidos na assistência, que contemplem desde os aspectos organizacionais até os operacionais e técnicos.
- 4.8.7.** A Unidade deverá possuir equipe suficiente para a realização de cirurgias de competência do hospital e que não comprometam a porta de entrada.
- 4.8.8.** A Unidade deverá adotar Prontuário Único do Usuário, com as informações completas do quadro clínico e sua evolução, intervenções e exames realizados, todas devidamente escritas de forma clara e precisa, datadas, assinadas e carimbadas pelo profissional responsável pelo atendimento médico, de enfermagem, de fisioterapia, de nutrição e demais profissionais de saúde que o assistam. Os prontuários deverão estar devidamente ordenados no Serviço de Arquivo Médico e Estatístico – SAME.
- 4.8.9.** A Unidade deverá dispor de serviços de informática com sistema para gestão hospitalar que contemple, no mínimo: controle de estoques, do almoxarifado e farmácia, sistema de custos, prontuário médico observando o disposto na legislação vigente, incluindo a Resolução CFM nº. 1.639/2002, serviços de apoio e relatórios gerenciais, que atendam aos indicadores e informações especificados no Contrato de Gestão. Caberá a Contratada a instalação da rede de informática, bem como a aquisição de sistemas e programas e o encaminhamento dos relatórios a SES/GO.
- 4.8.10.** A Unidade deverá desenvolver uma Política de Gestão de Pessoas, atendendo às Normas da Consolidação das Leis Trabalhistas – CLT/MTE, assim como deverá implantar e desenvolver uma Política de Segurança do Trabalho e Prevenção de Acidentes, em conformidade com a NR – 32/2005 do MTE.
- 4.8.11.** A gestão da Unidade deverá respeitar a Legislação Ambiental e possuir toda a documentação exigida.

4.8.12. A Unidade deverá se enquadrar na Portaria 1.366/2013 da Rede de Urgência e Emergência – RUE oferecendo os serviços designados na mesma com o intuito de habilitação da unidade, junto ao Ministério da Saúde, como Centro de Trauma Tipo III.

4.8.13. O Centro de Assistência a Queimados deverá ser vistoriado e avaliado anualmente pela autoridade sanitária competente, com envio da cópia da vistoria à Contratante.

4.8.14. A Unidade deverá manter serviço de manutenção de equipamentos médico-hospitalares e predial, que contemple as áreas de manutenção preventiva e corretiva, predial, hidráulica e elétrica, assim como um serviço de gerenciamento de equipamentos de saúde.

4.8.15. A Unidade deverá manter estoque em qualidade e quantidades suficientes de medicamentos, material médico hospitalar e correlatos, só podendo utilizar os produtos farmacêuticos registrados na Anvisa, sendo vedada a utilização de materiais e substâncias proibidas no Território Nacional.

4.8.16. A Unidade deverá, durante todo o prazo de vigência do Contrato de Gestão, conservar e/ou substituir, se necessário, todos os equipamentos clínicos, não clínicos e mobiliários, bem como todos os instrumentos cirúrgicos para realização de exames, os respectivos equipamentos e acessórios, assim como manter o ambiente seguro, com práticas que assegurem altos padrões de conforto e limpeza.

4.8.17. A Unidade deverá dispor de um Núcleo Hospitalar de Epidemiologia – NHE e constituir legalmente e manter ativas as Comissões :

| | |
|---|--|
| Comissão de Análise e Revisão de Prontuários | Comissão de Verificação de Óbitos |
| Comissão de Controle de Infecção Hospitalar/ Vigilância Epidemiológica | Comissão de Ética Médica e de Enfermagem e Multidisciplinar |
| Comissão Interna de Prevenção de Acidentes- CIPA e SESMT | |

OBS: Poderão ser criadas as Comissões de Residência Médica e Multiprofissional quando forem implantadas as respectivas residências.

4.8.17.1. A Comissão de Controle de Infecção Hospitalar deve atender a Lei n.º 9431, de 6 de janeiro de 1997, a Portaria MS n.º 2616, de 12 de maio de 1998, e a Instrução Normativa n.º 4, de 24 de fevereiro de 2010.

4.8.18. A Unidade deverá constituir e manter servidores para relacionamento com a clientela:

- Ouvidoria e/ou Serviço de Proteção ao Usuário- SEPRU
- Comunicação Social e de Relacionamento com o Usuário

4.8.19. A Unidade deverá atender as legislações sanitárias federais, estaduais e municipais aplicáveis à Unidade.

4.9. Serviços a serem implantados

- Sistematização da Assistência de Enfermagem em atendimento à Resolução do COFEN nº 358/2009.
- Comitê Transfusional de acordo com a RDC 14/06/2004
- Núcleo de Segurança do Paciente de acordo com a Portaria nº 529/MS de 01/04/2013 e RDC nº 36 de 25 de julho de 2013.
- Compor o quadro de Recursos Humanos do Centro de Queimados de acordo com a Portaria nº 1273/GM/MS de 21 de novembro de 2000
- Comissões Compulsórias da Anvisa e MS relacionados abaixo:
 - Comissão Multidisciplinar de Terapia Nutricional (Nutrição Enteral e Parenteral) de acordo com a Portaria GM/SNVS/MS e RDC d a Anvisa nº 63/00
 - Comissão de Gerenciamento de Resíduos
 - Comissão de Farmacoterapia
- Odontologia Hospitalar nas UTI's de acordo com o Projeto de Lei nº 2.776/08 e PLC 034/2013, assim que a Lei for sancionada pela Presidência da República.

4.9.1. Serviço de Imageologia com Central Remota de Laudos

A entidade contratada para gerir o Serviço de Imageologia será responsável pela instalação de uma Central Remota de Laudos, assumindo o gerenciamento, operacionalização e execução das ações e serviços de: tomografia computadorizada, ultrassonografia e radiologia digital.

Portanto, a Organização Social que assumir a gestão da Unidade estará desobrigada da prestação desse serviço, sendo o valor relativo ao mesmo descontado quando da realização do repasse mensal.

5. CUSTO ESTIMADO

A Organização Social, candidata a assumir a gerência da Unidade, deverá, ao apresentar seus custos, se balizar nos custos médios praticados na Rede Assistencial Própria, sendo apontado para a Unidade, o CUSTO estimado mensal de R\$ 15.290.620,24 (quinze milhões, duzentos e noventa mil, seiscentos e vinte reais e vinte e quatro centavos).

Informa-se o Hospital de Urgências Governador Otávio Lage de Siqueira – HUGO 2, para fins da estimativa de custo, possui:

| | |
|----|-------------------------------------|
| 70 | Leitos de UTI Adulto |
| 10 | Leitos de UTI Pediátrica |
| 32 | Leitos de Observação |
| 60 | Leitos de Clínica Cirúrgica |
| 60 | Leitos de Ortopedia e Traumatologia |
| 60 | Leitos de Pediatria |
| 60 | Leitos de Clínica Médica |
| 60 | Leitos de Especialidades |
| 60 | Leitos Cardiovascular |
| 13 | Leitos para Queimados |

ANEXO VI

METAS DE PRODUÇÃO

1. Atividades mínimas a realizar

1.1. Assistência Hospitalar

1.1.1. Realizar, no mínimo, 90% da meta estabelecida no Plano de Metas de Produção.

1.1.2. O indicador de aferição será a Saída Hospitalar, comprovada por meio da Autorização de Internação Hospitalar - AIH emitida pelo próprio hospital, processada e faturada pelo DATASUS/MS;

1.1.3. Manter em funcionamento a totalidade dos leitos operacionais nas especialidades definidas.

1.2. Urgência/ Emergência

Manter o Serviço de Urgência/Emergência em funcionamento nas 24 horas do dia, todos os dias da semana e havendo necessidade de atendimento de urgência/emergência em pediatria, a unidade deverá suprir todas as especialidades necessárias, ex: neurologia clínica, cirurgia pediátrica, ortopedia/traumatologia, urgências da clínica pediátrica, Endocrinologia etc.

1.3. Ambulatório

Atender os usuários egressos da instituição hospitalar e aos usuários encaminhados pelo Complexo Regulador Estadual/ Municipal para as especialidades previamente definidas. O atendimento ambulatorial deverá ser programado para funcionar de segunda a sexta feira das 7:00 às 19:00 hs. O ambulatório deverá funcionar com agenda interna e agenda para demanda referenciada. A agenda interna deverá ser para retorno de cirurgias realizadas na unidade e a agenda referenciada deverá ser realizada pelo Complexo Regulador Estadual/ Municipal por meio de agendamento prévio junto à unidade.

1.4. Serviço de Apoio Diagnóstico e Terapêutico- SADT

Realizar os exames abaixo especificados conforme a necessidade dos usuários internados, egressos da instituição hospitalar e aos usuários encaminhados pelo Complexo Regulador Estadual/ Municipal.

| | | |
|----------------------------|---|------------------------|
| Análises Clínicas | Broncoscopia | Ecodopplercardiografia |
| Anatomia Patológica | Endoscopia Digestiva | Eletrocardiografia |
| Ecocardiografia | Videolaparoscopia | Retossigmoidoscopia |
| Cicloergometria | Terapia Renal Substitutiva- TRS (nas UTI's e Centro de Queimados) | Radiologia Digital |
| Tomografia Computadorizada | Ultrassonografia | Eletroencefalografia |

Obs: Os exames e os laudos técnicos de Tomografia Computadorizada, Ultrassonografia e Radiologia Digital deverão ser realizados pela Central Remota de Laudos.

1.5. Manter e incrementar o Programa de Residência Médica e de Residência Multiprofissional

Manter e incrementar o cenário de práticas para Residências Médica e Multiprofissional desenvolvidas pela Secretaria de Estado da Saúde - GO

A duração da Residência Multiprofissional é de dois anos e a Cirurgia Bucomaxilofacial 03 anos.

1.6. Centro de Queimados

Manter o Serviço de Assistência ao Queimado em funcionamento nas 24 horas do dia, todos os dias da semana.

Os pacientes com queimaduras leves e médias deverão ser alocados em apartamentos e os grandes queimados em UTI, caso necessitem de suporte ventilatório.

2. Compromissos gerais

a) Prestar Assistência Hospitalar, atendimento de consultas referenciadas e retorno ambulatorial das cirurgias de média e alta Complexidade em:

| | |
|-----------------------|---|
| Urgência e Emergência | |
| Clínica Médica | Clinico Geral, Pediatria, Urologia, Proctologia, Cardiologia, Neurologia, Vascular, Endocrinologia, Gastroenterologia, Nefrologia, Pneumologia, Hematologia, Médico Intensivista Pediátrico para o Centro de Queimados, Clínica de Queimados, |

| | |
|-------------------|---|
| Clínica Cirúrgica | Cirurgia Buco Maxilofacial, Cirurgia Cardíaca Cirurgia Torácica, Cirurgia Plástica para o Centro de Queimados, Cirurgia Pediátrica, Cirurgia Vascular, Ortopedia/Traumatologia, Cirurgia Geral e Cirurgia Neurológica. |
|-------------------|---|

Atendimento Complementar:

Disponibilizar os serviços assistenciais necessários especificados abaixo:

| | | |
|---------------------|----------------|-----------------------|
| Enfermagem | Fisioterapia | Psicologia |
| Serviço Social | Fonoaudiologia | Nutrição Clínica |
| Farmácia Hospitalar | Odontologia | Terapeuta Ocupacional |

Serviço de Apoio Diagnóstico e Terapêutico – SADT

Realizar os exames abaixo especificados conforme a necessidade dos usuários internados, egressos da instituição hospitalar e aos usuários encaminhados pelo Complexo Regulador Estadual/ Municipal.

| | | |
|----------------------------|--|----------------------|
| Análises Clínicas | Anatomia Patológica | Broncoscopia |
| Ecodopplercardiografia | Radiologia Digital | Endoscopia Digestiva |
| Eletrocardiografia | Terapia Renal Substitutiva- TRS (nas UTI's e Centro de Queimados) | Videolaparoscopia |
| Ecocardiografia | Cicloergometria | Retossigmoidoscopia |
| Tomografia Computadorizada | Ultrassonografia | Eletroencefalografia |

b) Manter atividades de aperfeiçoamento e treinamento em serviços nas áreas assistenciais e de suporte técnico e administrativo;

c) Apresentar anualmente trabalhos científicos em congressos, jornadas, simpósios e outros eventos científicos, ou publicá-los em periódicos nacionais e/ou estrangeiros;

d) Constituir legalmente e manter ativas as seguintes Comissões:

| | |
|--|--|
| Comissão Interna de Prevenção de Acidentes | Comissão de Ética Médica e de Enfermagem |
| Comissão de Análise e Revisão de Prontuários | Comissão de Verificação de Óbitos |
| Comissão de Controle de Infecção Hospitalar - CCIH e Serviço de Controle de Infecção Hospitalar-SCIH | |

e) Manter um Programa de Qualidade que abranja, em especial, as áreas de:

- Humanização do Atendimento
- Protocolos Clínicos e de Internações.

3. Plano de Metas de Produção

3.1. Quantitativos/Metas mensais

| LEITOS DA UNIDADE | CAPACIDADE INSTALADA | META |
|---|----------------------|------|
| Observação (reversível) | 32 | 864 |
| Internação - Clínica Médica | 60 | 202 |
| Internação - Clínica Cirúrgica | 60 | 270 |
| Internação - Clínica Pediátrica | 60 | 162 |
| Internação - Centro de Queimados (aptos individuais) | 6 | 16 |
| Internação Unidade de Cuidados Especiais de Queimaduras-Terapia Intensiva | 7 | 13 |
| Internação - Clínica de Especialidades | 60 | 270 |
| Internação - Clínica Ortopedia/Traumatologia | 60 | 270 |
| Internação - Clínica Cardio Vascular | 60 | 270 |
| UTI Adulto | 70 | 172 |
| UTI Pediátrica | 10 | 9 |

Obs: Reanimação = 14 leitos - atendimento por demanda espontânea.

3.2. Volume das Atividades Contratadas

3.2.1. Urgência/Emergência

| Urgência / Emergência | 1º mês | 2º mês | 3º mês | 4º mês | 5º mês | 6º mês | 7º mês | 8º mês | 9º mês | 10º mês | 11º mês | 12º mês | Total |
|------------------------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|---------|---------|---------|--------|
| Consultas de Urgências | 1.636 | 2.045 | 2.455 | 2.864 | 3.273 | 3.682 | 4.091 | 4.091 | 4.091 | 4.091 | 4.091 | 4.091 | 40.501 |

3.2.2. Internação

Enfermarias e UTI's

| Internações | 1º mês | 2º mês | 3º mês | 4º mês | 5º mês | 6º mês | 7º mês | 8º mês | 9º mês | 10º mês | 11º mês | 12º mês | Total |
|--|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|---------|---------|---------|-------|
| Observação (reversível) | 345 | 432 | 518 | 605 | 691 | 778 | 864 | 864 | 864 | 864 | 864 | 864 | 8.553 |
| Clínica Médica | 81 | 101 | 121 | 141 | 162 | 182 | 202 | 202 | 202 | 202 | 202 | 202 | 2.000 |
| Clínica Cirúrgica | 108 | 135 | 162 | 189 | 216 | 243 | 270 | 270 | 270 | 270 | 270 | 270 | 2.673 |
| Clínica Pediátrica | 65 | 81 | 97 | 113 | 130 | 146 | 162 | 162 | 162 | 162 | 162 | 162 | 1.604 |
| Centro de Queimados (apt's individuais) | 6 | 8 | 10 | 11 | 13 | 14 | 16 | 16 | 16 | 16 | 16 | 16 | 158 |
| Unidade de cuidados especiais de queimados (Terapia Intensiva) | 5 | 6 | 8 | 9 | 10 | 12 | 13 | 13 | 13 | 13 | 13 | 13 | 128 |
| Clínica de Especialidades | 108 | 135 | 162 | 189 | 216 | 243 | 270 | 270 | 270 | 270 | 270 | 270 | 2.673 |
| Clínica de Ortopedia/Traumatologia | 108 | 135 | 162 | 189 | 216 | 243 | 270 | 270 | 270 | 270 | 270 | 270 | 2.673 |

| | | | | | | | | | | | | | |
|-------------------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|---------------|
| Clínica Cardio-Vascular | 108 | 135 | 162 | 189 | 216 | 243 | 270 | 270 | 270 | 270 | 270 | 270 | 2.673 |
| UTI Adulto | 69 | 86 | 103 | 120 | 138 | 155 | 172 | 172 | 172 | 172 | 172 | 172 | 1.703 |
| UTI Pediátrica | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 | 9 | 9 | 9 | 9 | 9 | 87 |
| TOTAL | 1.006 | 1.258 | 1.510 | 1.761 | 2.015 | 2.267 | 2.518 | 2.518 | 2.518 | 2.518 | 2.518 | 2.518 | 24.925 |

3.2.3. Cirurgias

| Cirurgias | 1º mês | 2º mês | 3º mês | 4º mês | 5º mês | 6º mês | 7º mês | 8º mês | 9º mês | 10º mês | 11º mês | 12º mês | Total |
|--------------------------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|---------|---------|---------|--------|
| Procedimentos Cirúrgicos | 609 | 761 | 914 | 1.066 | 1.218 | 1.371 | 1.523 | 1.523 | 1.523 | 1.523 | 1.523 | 1.523 | 15.077 |

3.2.4. Ambulatório

| Consulta Médica | 1º mês | 2º mês | 3º mês | 4º mês | 5º mês | 6º mês | 7º mês | 8º mês | 9º mês | 10º mês | 11º mês | 12º mês | Total |
|--------------------------------|---------------|---------------|---------------|---------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|------------------|
| Primeira Consulta | 473 | 591 | 710 | 828 | 946 | 1.065 | 1.183 | 1.183 | 1.183 | 1.183 | 1.183 | 1.183 | 11.711 |
| Interconsulta | 615 | 769 | 923 | 1.077 | 1.230 | 1.384 | 1.538 | 1.538 | 1.538 | 1.538 | 1.538 | 1.538 | 15.226 |
| Consulta Subsequente (retorno) | ---- | 1.420 | 1.774 | 2.129 | 2.484 | 2.839 | 3.194 | 3.549 | 3.549 | 3.549 | 3.549 | 3.549 | 31.585 |
| Consultas não Médicas | 50.109 | 62.636 | 75.164 | 87.691 | 100.218 | 112.746 | 125.273 | 125.273 | 125.273 | 125.273 | 125.273 | 125.273 | 1.240.202 |
| Total | 51.197 | 65.416 | 78.571 | 91.725 | 104.878 | 118.034 | 131.188 | 131.543 | 131.543 | 131.543 | 131.543 | 131.543 | 1.298.724 |

3.2.5. Serviço de Apoio Diagnóstico- SADT

| SADT | 1ºmês | 2ºmês | 3º mês | 4ºmês | 5º mês | 6ºmês | 7º mês | 8ºmês | 9º mês | 10ºmês | 11ºmês | 12ºmês | Total |
|---|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|---------|
| Análises Clínicas Anatomia Patológica e Imagiologia | 12.420 | 15.524 | 18.629 | 21.734 | 24.839 | 27.944 | 31.049 | 31.049 | 31.049 | 31.049 | 31.049 | 31.049 | 307.384 |

OBS: As metas estabelecidas deverão ser acompanhadas pela AGPOS com objetivo de definição das metas reais de acordo com a série histórica da unidade e em conjunto com a **CONTRATADA**, após a primeira avaliação.

| INDICADORES HOSPITALARES | |
|---|-----------------------------|
| Leitos /Especialidades | Média de Permanência (dias) |
| Observação (reversível) | 1 dia |
| Internação - Clínica Médica | 8 dias |
| Internação - Clínica Cirúrgica | 6 dias |
| Internação - Clínica Pediátrica | 10 dias |
| Internação - Centro de Queimados - Apartamentos individuais | 10 dias |
| Internação - Unidade de Cuidados Especiais de Queimaduras - Terapia Intensiva | 15 dias |

| | |
|---|---------|
| Internação- Clínica de Especialidades | 6 dias |
| Internação - Clínica de Ortopedia/Traumatologia | 6 dias |
| Internação - Clínica Cardio Vascular | 6 dias |
| UTI Adulto | 11 dias |
| UTI Pediátrica | 30 dias |
| Taxa de Ocupação Hospitalar | 90 % |
| Densidade de Incidência de Infecção Hospitalar | ≤ 9,5% |
| Taxa de Mortalidade Institucional | ≤ 8,5% |

3.3. Premissas gerais utilizadas na definição do Plano de Metas de Produção

- a) Considerar para efeitos de cálculos a atividade ininterrupta de 24 horas durante todo o mês;
- b) Metas previstas para alcançar 90% de ocupação da capacidade de internação;
- c) Para o cálculo das metas de internação foram utilizados os indicadores de Média de Permanência e Taxa de Ocupação, conforme critérios do Ministério da Saúde.
- d) Para o cálculo das metas restantes baseamos o cálculo nos seguintes elementos: PERFIL EPIDEMIOLOGICO DA REGIÃO, SÉRIE DE REFERÊNCIA (Unidades da Rede Própria), CAPACIDADE INSTALADA E PARQUE TECNOLÓGICO. Utilizamos como parâmetros a Portaria nº 1101/MS, o dimensionamento de metas de produção da Fundação Getúlio Vargas- FGV e o Relatório Técnico – “ Metas Quantitativas e Indicadores de Desempenho para Projeto de PPP do Hospital do Subúrbio da Bahia ” realizado pelo Dr. Gilson Caleman. Comparando estes parâmetros à produção das unidades da Rede Própria do Estado de Goiás encontramos um resultado similar. Levando em consideração que as unidades da Rede Própria apresentavam em 2013 algumas restrições de produção devido a questões estruturais, optou-se por utilizar a média da macro produção de Unidades de Urgência/Emergência do Estado de Goiás gerenciadas por Organizações Sociais (HUGO, HUAPA, HUANA e HURSO), referentes ao ano de 2013, acrescidos de 30%.
- e) As metas estabelecidas deverão ser acompanhadas pela AGPOS com objetivo de definição das metas reais de acordo com a série histórica da unidade e em conjunto com a **CONTRATADA**, após a primeira avaliação.
- f) Pronto atendimento dimensionado de acordo com a capacidade operacional de atendimento e de acordo com norma da Coordenação Nacional de Urgência – 2048/2002, de abrangência Estadual .

- g) Não há possibilidade de ser dimensionada a demanda social efetiva para esta Unidade, posto que o atendimento é exclusivo ao SUS, sendo portanto universal, não havendo restrições a nenhum cidadão.
- h) Apesar de estar regulada pelos Complexos Reguladores de Urgência, a Unidade é porta de entrada para o atendimento de Média e Alta Complexidade em Urgência/Emergência, Clínica Cirúrgica (Cirurgia Geral, Cirurgia Pediátrica, Cirurgia Buco Maxilofacial, Cirurgia Torácica, Cirurgia Plástica para o Centro de Queimados, Cirurgia Neurológica, Cirurgia Vasculuar, Cirurgia Cardíaca e Ortopedia/Traumatologia), Clínica Médica (Clínica Geral, Pediatria, Proctologia, Cardiologia, Médico Intensivista Pediátrico para o Centro de Queimados, Gastroenterologia, Urologia, Neurologia, Pneumologia, Nefrologia, Endocrinologia, Hematologia, Vasculuar) e Clínica de Queimados
- i) As Taxas de Densidade de Incidência de Infecção Hospitalar e Mortalidade Institucional deverão ser acompanhadas e avaliadas nos seis primeiros meses de execução do Contrato de Gestão pela AGPOS. Após a primeira avaliação, essas taxas serão definidas, em conjunto, com a **CONTRATADA**.

ANEXO VII

MINUTA DO CONTRATO DE GESTÃO

Contrato de Gestão que entre si celebram o Estado de Goiás, por intermédio da Secretaria de Estado da Saúde – SES/GO, e a _____, qualificada como Organização Social, que visa estabelecer o compromisso entre as partes para o gerenciamento, a operacionalização e a execução das ações e serviços de saúde, no Hospital de Urgências Governador Otávio Lage de Siqueira – HUGO 02, para os fins que se destina.

CONTRATANTE:

ESTADO DE GOIÁS, por intermédio da Secretaria de Estado da Saúde, inscrita no CNPJ sob o nº 02.529.964/0001-57, com sede na Rua SC-1, nº 299, Parque Santa Cruz, Goiânia-GO CEP:74.860-270, neste ato representado pelo Procurador Geral do Estado, **ALEXANDRE EDUARDO FELIPE TOCANTINS**, brasileiro, advogado, inscrito na OAB/GO nº 18.851, CPF/MF sob o nº 342.732.491-87, residente e domiciliado nesta Capital, e pelo Secretário de Estado da Saúde, **HALIM ANTONIO GIRADE**, solteiro, médico, portador da CI RG nº 1986474 2ª via SSP/GO, CPF sob o nº 787.010.588-00, residente e domiciliado nesta Capital, doravante denominado simplesmente **CONTRATANTE**.

INTERVENIENTE:

A **AGÊNCIA GOIANA DE REGULAÇÃO, CONTROLE E FISCALIZAÇÃO DE SERVIÇOS PÚBLICOS – AGR**, nos termos do disposto no § 4º do art. 1º e no inciso XXIV do art. 2º da Lei Nº 13.569, de 27 de dezembro de 1999, com a redação dada pela Lei Nº 17.268, de 04 de fevereiro de 2011, representada por seu Conselheiro Presidente, **HUMBERTO TANÚS JUNIOR**, brasileiro, divorciado, economista, portador do RG nº 472932 – DGPC e do CPF nº 167.058.231-00, residente e domiciliado em Goiânia/GO, doravante denominada **INTERVENIENTE**.

CONTRATADA:

O(A)....., inscrita (o) no CNPJ nº, com endereço na Rua, n....., Bairro....., CEP, no Município de no Estado de, com Estatuto registrado no dia, às fls....., Livro, número no Cartório de da Comarca de, neste momento representado(a) por, brasileiro(a), Estado Civil, portador (a) da cédula de identidade RG nº SSP/XX, com CPF nº....., neste ato denominada **CONTRATADA**, **RESOLVEM** celebrar o presente **CONTRATO DE GESTÃO**, mediante as cláusulas e condições a seguir delineadas:

CLÁUSULA PRIMEIRA – FUNDAMENTAÇÃO LEGAL

1.1. O presente Instrumento, será celebrado em decorrência do Chamamento Público nº 001/2014, conforme Processo Administrativo nº 201400010001769 e será regido pela Lei Estadual nº 15.503/2005 e suas alterações, Lei nº 9.637/1998, Resolução Normativa nº 007/2011 do Tribunal de Contas do Estado de Goiás, princípios, diretrizes e demais normas do Sistema Único de Saúde – SUS.

1.2. Observada a conveniência e oportunidade, após manifestação de órgãos técnicos da Secretaria de Estado da Saúde – SES/GO, o Secretário de Estado da Saúde poderá editar portarias para, de forma complementar, e observado o princípio da eficiência da Administração Pública e demais constante no *caput* do art. 37, da Constituição Federal, normatizar a execução deste Contrato de Gestão.

CLÁUSULA SEGUNDA – DO OBJETO

2.1. O presente **CONTRATO DE GESTÃO** tem por objeto estabelecer o compromisso entre as partes para o gerenciamento, a operacionalização e a execução das ações e serviços de saúde, no **Hospital de Urgências Governador Otávio Lage de Siqueira – HUGO 02**, com a pactuação de Indicadores de Desempenho e Qualidade, em regime de 24 horas/dia, assegurando assistência universal e equânime aos usuários do SUS, em conformidade com os Anexos a seguir elencados, que integram o presente instrumento, independentemente de transcrição:

- a) ANEXO I - Identificação da Unidade Hospitalar e Descrição dos Serviços
- b) ANEXO II - Metas de Produção
- c) ANEXO III - Descrição da Destinação dos Recursos Financeiros
- d) ANEXO IV - Indicadores de Desempenho
- e) ANEXO V - Indicadores de Qualidade
- f) ANEXO VI - Sistemática de Avaliação
- g) ANEXO VII - Termo de Permissão de Uso de Bens Móveis
- h) ANEXO VIII - Termo de Permissão de Uso de Bem Imóvel
- i) ANEXO IX - Declaração de que cumpre as Leis Trabalhistas

2.2. Consolidar a identidade e a imagem da Unidade como centro de prestação de serviços públicos da rede assistencial do SUS em sua região, comprometido com sua missão de atender às necessidades dos usuários, primando pela melhoria na qualidade da assistência. A finalidade do Contrato de Gestão deverá ser executada de forma a garantir: eficiência, eficácia e efetividade.

2.3. Garantir atendimento exclusivo aos usuários do SUS no estabelecimento de saúde cujo uso lhe fora permitido.

CLÁUSULA TERCEIRA – DAS OBRIGAÇÕES

3.1. A **CONTRATADA** compromete-se a:

3.1.1. Cumprir fielmente os ANEXOS descritos no item 2.1 do presente Instrumento.

3.1.2. Assegurar a organização, administração e gerenciamento da Unidade, objeto do presente Contrato de Gestão, por meio do desenvolvimento de técnicas modernas e adequadas que permitam o desenvolvimento da estrutura funcional e a manutenção física da referida Unidade e de seus equipamentos, além do provimento dos insumos e medicamentos necessários à garantia do seu pleno funcionamento.

3.1.3. Em razão dos ajustes necessários para a viabilização da gerência, operacionalização e execução do pactuado neste Instrumento, na fase de reestruturação da Unidade, essa poderá cumprir apenas:

- a) 40% das metas no primeiro mês.
- b) 50% das metas no segundo mês.
- c) 60% das metas no terceiro mês.
- d) 70% das metas no quarto mês.
- e) 80% das metas no quinto mês.

3.1.3.1. A partir do sexto mês a **CONTRATADA** deverá cumprir plenamente, em maior ou igual a 90%, as metas pactuadas.

3.1.4. Quando houver habilitação de novo serviço na Unidade, ainda não incluído no Quadro de Metas, esse serviço deverá ser acrescido mediante termo aditivo, no qual conste a nova pactuação com a data do início da prestação do serviço, com valores e prazos para cumprimento pleno da nova meta.

3.1.5. Atender exclusivamente os usuários do SUS na Unidade de forma a:

- a) Garantir a universalidade de acesso aos serviços de saúde prestados.
- b) Garantir a integralidade da assistência dentro da sua capacidade instalada.
- c) Implementar a Política Nacional de Humanização no atendimento aos usuários do SUS, contemplando o Acolhimento com Classificação de Risco.
- d) Garantir a resolubilidade e a qualidade do serviço ofertado aos usuários do SUS.
- e) Alcançar elevados índices de satisfação, conforme indicadores de qualidade dos serviços.
- f) Promover a gestão hospitalar baseada em Sistema de Metas e medidas por Indicadores de Desempenho e Qualidade.
- g) Garantir requisitos e buscar as habilitações possíveis ao perfil da Unidade no Ministério da Saúde – MS.
- h) Buscar certificação de qualidade.

3.1.6. Implantar e manter os Sistemas de Informação do SUS, segundo os critérios da **CONTRATANTE**.

3.1.7. Alimentar os sistemas informatizados de gestão hospitalar disponibilizados pela **CONTRATANTE**, contemplando todos os modos necessários à gestão da Unidade.

3.1.8. Alimentar, fidedignamente, o Sistema de Informação Ambulatorial - SIA/SUS e Sistema de Informação Hospitalar - SIH/SUS ou qualquer outro dessa natureza, segundo os critérios da **CONTRATANTE** e do MS.

- 3.1.9.** Registrar o faturamento ambulatorial e hospitalar no CNPJ da **CONTRATADA**, de acordo com as normas do MS.
- 3.1.10.** Manter quadro de recursos humanos qualificados e compatíveis com o porte da Unidade e com os serviços prestados, conforme estabelecido nas normas sanitárias, para funcionamento ininterrupto 24h e outras detalhadas neste Instrumento.
- 3.1.11.** Firmar e manter contrato de prestação de serviços anestesiológicos, ou contratar pessoal habilitado às suas expensas.
- 3.1.12.** Assistir de forma abrangente os usuários, procedendo aos devidos registros do Sistema de Informação Ambulatorial - SIA/SUS e do Sistema de Informação Hospitalar - SIH/SUS, segundo os critérios da **CONTRATANTE** e do MS.
- 3.1.13.** Incluir, na implantação da imagem corporativa e nos uniformes dos trabalhadores, o logotipo do SUS, SES/GO, do Hospital e a inscrição "Governo do Estado de Goiás", atendendo à Portaria MS nº 2838/2011.
- 3.1.14.** Manter registro atualizado de todos os atendimentos efetuados na Unidade disponibilizando, a qualquer momento, à **CONTRATANTE** e às auditorias do SUS, as fichas e prontuários dos usuários, em meio físico ou eletrônico certificado, assim como todos os demais documentos que comprovem a confiabilidade e segurança dos serviços prestados.
- 3.1.15.** Apresentar os documentos de regularidade fiscal exigidos no Instrumento de Chamamento Público como condição para assinatura do Contrato de Gestão, além da qualificação como Organização Social no Estado de Goiás.
- 3.1.16.** Manter durante toda a execução do Contrato de Gestão a compatibilidade com as obrigações por ele assumidas, bem como todas as condições de habilitação e qualificação exigidas no Chamamento Público.
- 3.1.17.** Arcar com todo e qualquer dano ou prejuízo, de qualquer natureza, causados à **CONTRATANTE**, usuários e/ou a terceiros por sua culpa, em consequência de erro, negligência ou imperícia, própria ou de auxiliares que estejam sob sua responsabilidade na execução dos serviços contratados.
- 3.1.18.** Providenciar e manter atualizadas todas as licenças e alvarás junto às repartições competentes, necessários à execução dos serviços objeto do presente Contrato de Gestão.
- 3.1.19.** Em nenhuma hipótese cobrar direta ou indiretamente do usuário por serviços médicos, hospitalares ou outros complementares referente à assistência a ele prestada, sendo lícito, no entanto, buscar junto à **CONTRATANTE** o ressarcimento de despesas realizadas e que não estão pactuadas, mas que foram previamente autorizadas.
- 3.1.20.** Responsabilizar-se por cobrança indevida feita ao paciente ou a seu representante, por profissional empregado ou preposto, em razão da execução deste Contrato de Gestão.
- 3.1.21.** Enviar à **CONTRATANTE**, nos prazos e instrumentos por ela definidos, todas as informações sobre as atividades desenvolvidas na Unidade, bem como sobre a movimentação dos recursos financeiros recebidos e realizados.
- 3.1.22.** Em relação aos direitos dos usuários, a **CONTRATADA** obriga-se a:
- a)** Manter sempre atualizado o prontuário médico dos usuários e o arquivo médico, considerando os prazos previstos em lei.
 - b)** Não utilizar nem permitir que terceiros utilizem o paciente para fins de experimentação.

- c) Justificar, por escrito, ao usuário ou ao seu representante, quando solicitado, as razões técnicas alegadas quando da decisão da não realização de qualquer ato profissional previsto neste Contrato de Gestão.
- d) Permitir a visita ao usuário internado, diariamente, conforme diretrizes da Política Nacional de Humanização – PNH.
- e) Esclarecer aos usuários sobre seus direitos e assuntos pertinentes aos serviços oferecidos.
- f) Respeitar a decisão do usuário ao consentir ou recusar prestação de serviços de saúde, salvo nos casos de iminente perigo de vida ou obrigação legal.
- g) Garantir a confidencialidade dos dados e informações relativas aos usuários.
- h) Assegurar aos usuários o direito de serem assistidos religiosa e espiritualmente por ministro de qualquer culto religioso, desde que respeitadas as regras internas da Unidade.
- i) Assegurar a presença de um acompanhante, em tempo integral, na Unidade, nas internações de crianças, adolescentes, gestantes e idosos.
- j) Garantir atendimento indiferenciado aos usuários, exceto nos casos previsto em lei.

3.1.23. Incentivar o uso seguro de medicamentos tanto ao usuário internado como ao ambulatorial, procedendo a notificação de suspeita de reações adversas, por meio de formulários e sistemáticas da **CONTRATANTE**.

3.1.24. Implantar Pesquisa de Satisfação na alta hospitalar.

3.1.25. Realizar seguimento, análise e adoção de medidas de melhoria diante das sugestões, queixas e reclamações que receber com respostas aos usuários, no prazo máximo de 30 dias úteis.

3.1.26. Instalar um Serviço de Atendimento ao Usuário - SAU, conforme diretrizes a serem estabelecidas pela **CONTRATANTE**, encaminhando relatório de suas atividades junto à Prestação de Contas, devendo ser implantado independentemente do Serviço de Ouvidoria exigido pelo SUS.

3.1.27. Identificar suas carências nos serviços diagnósticos e/ou terapêuticos que justifiquem a necessidade do encaminhamento do usuário a outros serviços de saúde, apresentando à **CONTRATANTE**, mensalmente, relatório dos encaminhamentos ocorridos.

3.1.28. Não adotar nenhuma medida unilateral de mudanças na oferta de serviços e nos fluxos de atenção consolidados, sem a prévia ciência e aprovação da **CONTRATANTE**.

3.1.29. Possuir e manter em pleno funcionamento um Núcleo Hospitalar de Epidemiologia – NHE, que será responsável pela realização de vigilância epidemiológica de doenças de notificação compulsória no âmbito hospitalar, assim como ações relacionadas a outros agravos de interesse epidemiológico.

3.1.30. Implantar e manter um Núcleo de Manutenção Geral - NMG que contemple as áreas de manutenção predial, hidráulica e elétrica, assim como um Serviço de Gerenciamento de Risco e de Resíduos Sólidos na Unidade.

3.1.31. Movimentar os recursos financeiros transferidos pela **CONTRATANTE** para a execução do objeto deste Contrato de Gestão em conta(s) bancária(s) específica(s) e exclusiva(s), vinculada à Unidade, de modo a que os recursos transferidos não sejam confundidos com os recursos próprios da **CONTRATADA**.

3.1.32. Publicar, anualmente, os relatórios financeiros e o relatório de execução do presente Contrato de Gestão, no Diário Oficial do Estado, até o dia 30 de maio do ano subseqüente e encaminhá-los à **CONTRATANTE**.

3.1.33. Anexar juntamente com a prestação de contas os comprovantes de quitação de despesas com água, energia elétrica e telefone, efetuados no mês imediatamente anterior, bem como os comprovantes de recolhimento dos encargos sociais e previdenciários relativos ao mês anterior.

3.1.34. Tomar conhecimento, após assumir o gerenciamento da Unidade, dos contratos, convênios, cooperações técnicas e outros instrumentos firmados pela **CONTRATANTE**, manifestando-se quanto ao interesse em mantê-los, no prazo máximo de 30 dias, contados a partir da assinatura deste Contrato de Gestão.

3.1.35. Havendo interesse em manter os contratos, convênios, cooperações técnicas e outros instrumentos, conforme mencionado no subitem anterior, a **CONTRATADA** deverá assumir tais instrumentos transferindo-os para seu nome em um prazo máximo de 120 dias.

3.1.36. Permitir o livre acesso da AGR e das Comissões instituídas pela **CONTRATANTE**, da Controladoria-Geral do Estado - CGE e do Sistema Nacional de Auditoria do SUS, em qualquer tempo e lugar, a todos os atos e fatos relacionados direta ou indiretamente com este Instrumento, quando em missão de fiscalização, avaliação ou auditoria.

3.1.37. Observar os Indicadores de Desempenho, que são suficientes e adequados para medir o cumprimento das metas, de acordo com o disposto nas Resoluções Normativas do Tribunal de Contas do Estado de Goiás - TCE-GO e suas eventuais alterações.

3.1.38. Realizar processo seletivo para contratação de Recursos Humanos com a divulgação no sítio da **CONTRATADA**, além de manter capacitação permanente dos profissionais que prestam os serviços relacionados ao presente Contrato de Gestão.

3.1.39. Garantir a segurança patrimonial dos bens móveis e imóveis cedidos e que estejam **sob sua responsabilidade**.

3.1.40. Elaborar e publicar, no prazo máximo de 90 dias a contar da assinatura deste Instrumento, os regulamentos de recursos humanos, financeiros e de aquisição de bens e serviços realizados com recursos públicos, encaminhando-os à **CONTRATANTE** para ciência.

3.1.41. Empreender meios de obter receita própria complementar aos recursos financeiros estimados no item 6.2, respeitando os princípios deontológicos e a missão das entidades qualificadas como Organização Social, gestoras de patrimônio e serviços públicos, desde que respeitada a aplicabilidade para a alcance dos objetivos do presente Contrato de Gestão, podendo prestar serviços ambulatoriais e hospitalares, naquilo que exceder as metas pactuadas no Plano Anual de Trabalho, aos hospitais sob a gerência Estadual, que serão objeto de faturamento e pagamento complementar, via administrativa, pela **CONTRATANTE**, tendo como parâmetro de preço a tabela SUS e respeitando o Sistema Estadual de Regulação.

3.1.42. Criar/Alterar seu Regimento Interno obedecendo o disposto no inciso IV, do artigo 5º, da Resolução Normativa n. 007/2011 do TCE/GO.

3.1.43. Manter em seu quadro de funcionários o profissional pontuado ou outro com as mesmas certificações ou capacitações técnicas até o final da vigência do Contrato de Gestão, se no processo seletivo houve o recebimento de pontos pela capacidade do seu corpo técnico.

3.1.44. Enviar, *on line*, os registros relativos a todas as despesas realizadas, assim que liquidadas, objetivando o controle de custos efetivos e a devida fiscalização, assim que a **CONTRATANTE** implantar uma central informatizada de controle dos contratos de gestão.

3.2. A **CONTRATANTE** compromete-se a:

3.2.1. Disponibilizar à **CONTRATADA** adequada estrutura física, recursos financeiros, materiais permanentes, equipamentos e instrumentos para a organização, administração e gerenciamento da Unidade.

3.2.2. Prover a **CONTRATADA** dos recursos financeiros necessários ao fiel cumprimento da execução deste Contrato de Gestão e a programar, nos orçamentos dos exercícios subsequentes, quando for o caso, os recursos necessários para custear os seus objetivos, de acordo com o sistema de pagamento previsto.

3.2.3. Prestar esclarecimentos e informações à **CONTRATADA** que visem a orientá-la na correta prestação dos serviços e metas pactuadas, dirimindo as questões omissas neste Instrumento, dando-lhe ciência de qualquer alteração no presente Contrato de Gestão.

3.2.4. Realizar o acompanhamento e a avaliação do Contrato de Gestão, observando *in loco* o desenvolvimento e cumprimento das atividades de assistência prestada pela **CONTRATADA** aos usuários da Unidade.

3.2.5. Realizar, semestralmente, avaliação global do cumprimento das metas e do Contrato de Gestão sob os aspectos de gestão, contábil, jurídico e, em especial, a assistência aos usuários, emitindo parecer conclusivo, após o devido contraditório.

3.2.6. Manter no sítio da **CONTRATANTE**, e no Portal da Transparência do Governo do Estado, dados sobre este Instrumento, sua execução e avaliação, para consulta, a qualquer tempo, pelos cidadãos e usuários do SUS.

CLÁUSULA QUARTA – DA VIGÊNCIA

4.1. A vigência do presente Instrumento será de 48 meses, a contar da outorga da Procuradoria Geral do Estado, cuja validade ficará condicionada à publicação no Diário Oficial do Estado de Goiás, prorrogável de acordo com o interesse das partes, nos termos do artigo 8º-A da Lei Estadual nº 15.503/2005, mediante pareceres favoráveis da Superintendência de Gerenciamento das Unidades Assistenciais de Saúde - SUNAS, quanto à avaliação das Metas de Produção e dos Indicadores de Desempenho e Qualidade, e da AGR, quanto a correta aplicação dos recursos financeiros, desde que devidamente autorizado pelo Secretário de Estado da Saúde.

4.1.1. O parecer favorável da AGR deverá indicar expressamente a aprovação da última Prestação de Contas da **CONTRATADA**. Caso a última prestação ainda esteja pendente de aprovação, o parecer da AGR deverá indicar a aprovação da penúltima apresentada.

4.2. Antes do término da vigência deste Contrato, a AGR e a SUNAS analisará a conveniência e a oportunidade administrativa de sua renovação.

4.3. Fica pactuado que a **CONTRATANTE**, a qualquer momento, poderá rescindir o presente Contrato de Gestão se for de interesse público em razão do não cumprimento dos princípios basilares da Administração Pública.

CLÁUSULA QUINTA – DAS ALTERAÇÕES

5.1. O presente Contrato de Gestão poderá ser alterado, durante sua vigência, tanto em aspectos quantitativos quanto em qualitativos, desde que as modificações não desnaturem o objeto desta parceria.

5.2. As alterações quantitativas, devidamente justificadas, poderão versar sobre o programa de trabalho da **CONTRATADA**, em especial no que diz respeito a maior ou menor oferta de prestações materialmente fruíveis aos usuários de serviços sociais, bem como sobre acréscimos ou supressões nas obrigações previstas neste Contrato de Gestão.

5.3. As alterações qualitativas ocorrerão por meio da revisão das Metas de Produção pactuadas, mediante parecer favorável da AGR e da **CONTRATANTE**.

5.4. As alterações de que tratam os itens acima deverão ser formalizadas, por meio de termos aditivos, devendo para tanto ser respeitado o interesse público e o objeto do presente Contrato de Gestão.

CLÁUSULA SEXTA – DOS RECURSOS FINANCEIROS E DA DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

6.1. Os recursos financeiros para a execução do objeto deste Contrato de Gestão serão alocados para a **CONTRATADA** mediante transferências oriundas da **CONTRATANTE**, sendo permitido à **CONTRATADA** o recebimento de doações e contribuições de entidades nacionais e estrangeiras, rendimentos de aplicações dos seus ativos financeiros e de outros pertencentes ao patrimônio que estiver sob sua administração, ficando-lhe, ainda, facultado contrair empréstimos com organismos nacionais e internacionais.

6.2. Para a execução do objeto deste Instrumento, a **CONTRATANTE** repassará à **CONTRATADA**, no prazo e condições constantes deste Contrato de Gestão e seus Anexos, para um período de 48 meses, conforme quadro abaixo e Nota de empenho nº XXXXX, referente ao período de __/__/__, ficando o restante do valor a ser empenhado no exercício seguinte.

| DESCRIÇÃO | CÓDIGO | DENOMINAÇÃO |
|----------------------|--------|-------------|
| Unidade Orçamentária | | |
| Função | | |
| Sub-Função | | |
| Programa | | |
| Ação | | |
| Grupo de Despesa | | |
| Elemento de Despesa | | |
| Fonte de Recurso | | |
| Realização | | |

6.2.1. O valor total deste Contrato de Gestão é estimado em R\$ _____ (_____).

6.2.2. O valor estimado mensal será de R\$ _____ (_____), que será composto de uma parcela fixa, correspondente a 80%, e uma parcela variável, correspondente a 20%, definida com base na avaliação do cumprimento das metas e dos indicadores de desempenho e qualidade.

6.3. Quaisquer recursos financeiros oriundos do SUS, de custeio e/ou investimento, necessários ou passíveis de complementação do estabelecido no item 6.2, deverão ser captados e aplicados respeitando as regras de financiamento, gestão e gerência do SUS, bem como com o consentimento do **CONTRATANTE**.

6.4. Com o objetivo de captar recursos públicos e privados, a **CONTRATADA** fica autorizada a celebrar convênios com os Poderes Públicos Federal, Estadual e Municipal e iniciativa privada, respeitando os objetivos do presente Contrato de Gestão, a natureza da **CONTRATADA**, a política de planejamento, regulação, controle e avaliação adotados pela **CONTRATANTE**.

6.5. Os recursos objeto dos itens 6.3 e 6.4 deverão ser utilizados de forma complementar aos recursos do Contrato de Gestão, no custeio das atividades desenvolvidas na **CONTRATADA**, nos investimentos destinados a ampliação e melhoria dos serviços e da estrutura física, bem como na manutenção, atualização e renovação tecnológica.

6.6. A liberação dos recursos financeiros deverá ser em conformidade com o Plano de Aplicação e obedecerá rigorosamente ao ANEXO III - Descrição da Destinação dos Recursos Financeiros.

6.7. Os recursos repassados à **CONTRATADA** poderão ser aplicados no mercado financeiro, desde que os resultados dessa aplicação revertam-se, exclusivamente, aos objetivos deste Contrato de Gestão e, preferencialmente, a títulos de investimentos.

6.7.1. Havendo possibilidade de aplicação no mercado financeiro, a **CONTRATADA** deverá se pautar em critérios de aplicação que envolvam menor risco e maior liquidez, devendo levar ao conhecimento prévio da **CONTRATANTE** essa aplicação para análise e avaliação.

6.8. Do total dos recursos financeiros previsto nesta Cláusula, a **CONTRATADA** formará fundos destinados para provisões, com depósitos mensais, em moeda corrente, mediante aplicação financeira vinculada à conta já referida, inclusive para fins de rescisões, reclamações trabalhistas e ações judiciais que se prolonguem no decurso do tempo, mesmo após o término do Contrato.

6.9. As Metas e os Indicadores serão avaliados semestralmente e, em caso de não cumprimento, será efetuado o desconto de, até, 20% no montante a ser repassado.

6.9.1 Quanto a primeira avaliação, o desconto de que trata o item 6.9 poderá ser efetuado, se não houver o alcance das metas estipuladas no item 3.1.3.

6.10. O pagamento do valor constante nesta Cláusula será efetuado conforme as condições a seguir estabelecidas:

a) As parcelas de valor variável serão pagas, mensalmente, junto com a parcela fixa, e os eventuais ajustes financeiros das parcelas variáveis, decorrentes da avaliação do alcance das Metas de Produção e dos Indicadores, serão realizados nos meses subsequentes a essa avaliação.

b) A **CONTRATANTE** deverá efetuar o pagamento, mediante ordem bancária, em moeda corrente, no décimo dia de cada mês, valendo essa ordem como recibo.

6.11. Na vigência do presente Contrato de Gestão, além do valor global mensal, a **CONTRATANTE**, conforme recomende o interesse público, poderá, mediante ato fundamentado do Secretário de Estado da Saúde, a ser ratificado pelo Chefe do Executivo, realizar repasse de recursos à **CONTRATADA**, a título de investimento, no início ou durante a execução do Contrato de Gestão, para ampliação de estruturas físicas já existentes e aquisição de bens móveis complementares de qualquer natureza que se fizerem necessários à prestação dos serviços públicos.

6.12. Ao final de cada exercício, caso haja excedentes financeiros oriundos do presente Contrato de Gestão, a **CONTRATADA** deverá elaborar e apresentar “Plano de Investimento de Recursos Excedentes” para aprovação pela **CONTRATANTE**.

6.12.1. O “Plano de Investimento de Recursos Excedentes” orientará a **CONTRATADA** no investimento dos excedentes financeiros para o desenvolvimento das atividades inerentes ao presente Contrato de Gestão.

6.14. Os valores previstos no presente Contrato de Gestão, quando de sua prorrogação ou alteração, deverão ser readequados objetivando a manutenção do equilíbrio econômico-financeiro da parceria firmada.

6.15. Despesas administrativas, tais como pagamento de diárias, passagens aéreas, serviço de telefonia e internet móvel, hospedagem, aluguel de veículos e outras, bem como contratação de serviços de consultoria, com vinculação direta à execução do objeto deste Instrumento, de caráter temporário, com previsão expressa em Programa de Trabalho e que não configure taxa de administração não poderão ultrapassar 3% do repasse mensal realizado pela **CONTRATANTE** à **CONTRATADA**.

CLÁUSULA SÉTIMA - DOS RECURSOS HUMANOS

7.1. A **CONTRATADA** utilizará os recursos humanos necessários e suficientes para a realização das ações previstas neste Contrato de Gestão e seus Anexos, de acordo com um plano de gestão de recursos humanos, considerando um modelo misto de trabalhadores, em que uma parcela será de servidores da **CONTRATANTE**, mantidos pela **CONTRATANTE**, e outra parte de funcionários contratados, mediante processo seletivo simplificado, pela **CONTRATADA**.

7.2. A **CONTRATADA** responderá pelas obrigações, despesas, encargos trabalhistas, securitários, previdenciários e outros, na forma da legislação em vigor, relativos aos empregados necessários na execução dos serviços contratados, sendo-lhe defeso invocar a existência deste Contrato de Gestão para eximir-se daquelas obrigações ou transferi-las à **CONTRATANTE**.

7.3. A **CONTRATADA** poderá utilizar, no máximo, 60% dos recursos públicos a essa repassados com despesas de remuneração, encargos trabalhistas e vantagens de qualquer natureza, a serem percebidos pelos seus dirigentes, empregados e servidores públicos cedidos a Unidade. Quanto aos diretores da **CONTRATADA**, sua remuneração deverá ser fixada de forma que o seu valor mensal conjunto não ultrapasse 4% do repasse mensal realizado pela **CONTRATANTE**, em razão do presente Contrato de Gestão.

7.4. A **CONTRATADA** deverá utilizar como critério para remuneração dos empregados contratados a negociação e a celebração de acordos coletivos de trabalho vinculados ao cumprimento das metas estipuladas, à redução interna dos custos ou ao aumento da produtividade da instituição, sempre compatíveis com o praticado no mercado de trabalho.

7.5. A **CONTRATANTE** colocará, à disposição da **CONTRATADA**, servidores públicos estaduais de seu quadro de pessoal permanente, sendo garantidos aos servidores todos os direitos e vantagens estabelecidos em lei, computando-se o tempo de serviço prestado para todos os efeitos legais, inclusive promoção por antiguidade e aposentadoria, esta vinculada, quando for o caso, ao desconto previdenciário próprio dos servidores públicos do Estado.

7.6. É vedada a incorporação de qualquer vantagem pecuniária que vier a ser paga pela **CONTRATADA** aos vencimentos ou à remuneração de origem do servidor cedido.

7.7. É vedado o pagamento de vantagem pecuniária permanente pela **CONTRATADA** a servidor cedido com recurso proveniente do Contrato de Gestão, ressalvada a hipótese de adicional relativo ao exercício de função temporária de direção, chefia ou assessoramento ou associada ao desempenho de produtividade.

7.8. É vedada a contratação de servidores e empregados públicos em atividade, salvo os casos em que houver previsão legal e compatibilidade de horário.

7.9. Os fluxos administrativos e normas já estabelecidos que versam sob a vida funcional dos servidores serão mantidos entre a Unidade e a Gerência de Desenvolvimento de Pessoas da Superintendência de Gestão, Planejamento e Finanças.

7.10. A avaliação especial do desempenho dos servidores da **CONTRATANTE**, em estágio probatório, deverá cumprir o disposto no Decreto nº 5.668/2002 e a avaliação do Prêmio de Incentivo deverá cumprir o disposto na Lei nº 14.600/2003 e Portaria nº 294/2011.

7.11. A **CONTRATANTE** deverá, no prazo máximo de 90 dias a contar da assinatura deste Instrumento, realizar levantamento e informar a **CONTRATADA** acerca dos servidores efetivos que desejam CONTINUAR ou NÃO lotados na Unidade.

7.12. Após a realização desse levantamento, no mínimo, 50% dos recursos humanos necessários à execução dos serviços deverá ser composto por servidores cedidos pela **CONTRATANTE**.

7.16. O processo de remoção dos servidores para outras Unidades da **CONTRATANTE** deverá ocorrer gradualmente, considerando um prazo de 90 dias, garantindo seus direitos estabelecidos em lei.

7.17. Após a realização do levantamento especificado, a **CONTRATANTE** deverá providenciar a imediata formalização do ato de cedência ou afastamento do servidor, sempre garantindo aos servidores todos os direitos e vantagens estabelecidos em lei.

7.18. O desempenho de atividades por servidores públicos colocados à disposição da **CONTRATADA** não configurará vínculo empregatício de qualquer natureza.

7.19. A **CONTRATADA**, em nenhuma hipótese, poderá ceder a qualquer instituição pública ou privada seus empregados, bem como os servidores efetivos que estiverem à sua disposição, nos termos da Lei Estadual 15.503/2005 e suas alterações, e que são remunerados à conta deste Instrumento.

7.20. A **CONTRATADA** deverá, em relação aos servidores cedidos pela **CONTRATANTE**, adotar o Programa de Saúde no Serviço Público, regulamentado pelo Decreto Estadual nº 5.757/2003, e a todos empregados, contratados ou cedidos, observar a Norma Regulamentadora – NR- 32 e a Instrução Normativa nº 03/2007.

7.22. A capacitação dos servidores colocados à disposição da **CONTRATADA** será promovida e custeada pela mesma, cabendo a essa autorizar a participação em eventos, observada a necessidade de registro nas respectivas pastas funcionais.

7.23. A **CONTRATADA**, a qualquer tempo, poderá devolver à **CONTRATANTE** servidor público que lhe foi cedido, justificadamente, e haverá abertura de Processo Administrativo Disciplinar, conforme o caso, não podendo ser alegada como justificativa para eventual descumprimento das Metas e/ou dos Indicadores pactuados.

7.24. O servidor cedido pela **CONTRATANTE** deverá, durante o período de sua disposição, observar as normas internas da **CONTRATADA**.

CLÁUSULA OITAVA - DO ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO PELA CONTRATANTE

8.1. A **CONTRATANTE**, responsável pelo acompanhamento e avaliação, exercerá essa responsabilidade por meio da Superintendência de Gerenciamento das Unidades Assistenciais de Saúde – SUNAS.

8.2. Será instituída uma Comissão Unificada de Monitoramento e Avaliação dos Contratos de Gestão – COMACG para acompanhar este Contrato de Gestão composta por, no mínimo, três membros, sendo:

- a) 01 representante da SUNAS.
- b) 01 indicado pela Superintendência de Controle e Avaliação Técnica de Saúde.
- c) 01 servidor da SES indicado pela SUNAS/SES.

8.3. A execução do presente Instrumento será acompanhada pela SUNAS, por meio dos dispostos neste Contrato de Gestão, seu Anexos e instrumentos definidos pela **CONTRATANTE**.

8.4. A SUNAS receberá, da **CONTRATADA**, a Prestação de Contas semestral, podendo solicitar, a qualquer tempo, documentos complementares para subsidiar seus trabalhos.

8.5. A SUNAS encaminhará o relatório técnico ao Secretário de Estado da Saúde e à Gerência de Contratos e Convênios, que o encaminhará à **CONTRATADA** para ciência e justificativas.

8.6. A **CONTRATADA**, após receber o relatório técnico, tem o prazo de 15 dias úteis para apresentar justificativas, que serão analisadas pela SUNAS, emitindo-se o Parecer Final, que será encaminhado ao Secretário de Estado da Saúde, bem como à Assembleia Legislativa do Estado de Goiás, conforme dispõe o art.10, § 3º, da Lei nº 15.503, de 28 de dezembro de 2005.

8.7. O Parecer Final deverá ser objeto de criteriosa análise pelo Secretário de Estado da Saúde, que determinará, à **CONTRATADA**, as correções, que eventualmente se fizerem necessárias, para garantir a plena eficácia do Contrato de Gestão. Se essas falhas ainda persistirem,

encaminhará expediente ao Governador do Estado que deliberará acerca da manutenção da qualificação da Entidade como Organização Social.

8.8. Após ciência e aprovação do Parecer Final pelo Secretário de Estado da Saúde, o mesmo deverá ser encaminhado à Controladoria-Geral do Estado – CGE e ao Tribunal de Contas do Estado – TCE, ficando toda documentação disponível a qualquer tempo sempre que requisitada.

8.9. A **CONTRATANTE** poderá requerer a apresentação pela **CONTRATADA**, ao término de cada exercício ou a qualquer momento, conforme recomende o interesse público, de relatório pertinente à execução do Contrato de Gestão, contendo comparativo específico das metas propostas com os resultados alcançados, acompanhado da Prestação de Contas correspondente ao exercício financeiro, assim como suas publicações no Diário Oficial do Estado.

8.10. A **CONTRATANTE** poderá exigir da **CONTRATADA**, a qualquer tempo, informações complementares e a apresentação de detalhamento de tópicos e informações constantes dos relatórios.

8.11. As comissões responsáveis pelo acompanhamento, fiscalização e avaliação deste Contrato, ao tomarem conhecimento de qualquer irregularidade na utilização de recursos ou bens de origem pública, comunicarão imediatamente o Secretário de Estado da Saúde, que dará ciência ao Tribunal de Contas do Estado e ao Ministério Público Estadual, para as providências cabíveis, sob pena de responsabilidade solidária.

8.12. A **CONTRATANTE** fiscalizará o pagamento dos funcionários admitidos pela **CONTRATADA**, visando aferir a compatibilidade da carga horária, o correto recolhimento dos valores dos encargos devidos, assim como para evitar pagamentos em duplicidade sem compatibilidade de carga horária, acumulação indevida de cargo ou nepotismo.

8.13. A **CONTRATADA** se obriga a permitir, a qualquer tempo, acesso a toda a documentação relacionada com o cumprimento deste Contrato de Gestão, por servidores credenciados da **CONTRATANTE** e/ou da AGR, para a realização das suas tarefas de acompanhamento, fiscalização e avaliação pela **CONTRATANTE** e de regulação, controle e fiscalização, em sua atribuição legal, pela AGR, bem como de terceiros contratados e credenciados para assistir e subsidiar com informações pertinentes as atribuições desses servidores.

8.13.1. A **CONTRATANTE**, por meio da SUNAS, e a AGR darão especial atenção ao cumprimento das metas e indicadores de desempenho e de qualidade e definirão, em separado, o valor variável, previsto no item 6.11 deste Contrato de Gestão, a ser objeto de acerto com a **CONTRATADA**.

8.13.2. No caso dos valores calculados pela SUNAS e pela AGR mostrarem diferenças superiores a 5% em relação aos dois cálculos, eles terão que ser novamente calculados, em conjunto, pela SUNAS e pela AGR.

8.14. Aos processos de Prestação de Contas do presente Contrato de Gestão não se aplicam as disposições da Lei nº 13.800, de 18 de janeiro de 2001.

CLÁUSULA NONA – DOS BENS PÚBLICOS

9.1. Os bens públicos necessários ao cumprimento do Contrato de Gestão serão destinados à **CONTRATADA** mediante celebração de Termo de Permissão de Uso, conforme Anexos VII e VIII.

9.2. Os bens públicos móveis recebidos pela **CONTRATADA** no momento da parceria, os transferidos durante sua vigência, bem como aqueles adquiridos com recursos de qualquer forma relacionados com a atividade objeto do Contrato de Gestão poderão ser alienados e/ou substituídos por outros de igual ou maior valor, desde que previamente autorizada pela **CONTRATANTE** e que tenha sido providenciada a respectiva avaliação, ficando condicionados à

integração dos novos bens ao patrimônio do Estado, em substituição.

9.3. Em relação à substituição dos bens móveis adquiridos diretamente pela **CONTRATADA**, fica garantida a esta a utilização de procedimento próprio e simplificado para a realização de alienações, com controle patrimonial direto pela **CONTRATANTE**.

9.4. A aquisição de bens imóveis, a ser realizada durante a execução do presente Contrato de Gestão, com recursos dele provenientes, será precedida de autorização da **CONTRATANTE**, mediante ratificação do Chefe do Executivo, devendo sua titularidade ser transferida de imediato ao Estado de Goiás.

9.5. Os bens públicos imóveis recebidos pela **CONTRATADA** no momento da parceria, os transferidos durante sua vigência, bem como aqueles adquiridos com recursos de qualquer forma relacionados com a atividade objeto do Contrato de Gestão são inalienáveis pela **CONTRATADA**.

9.6. Permanecem cedidos à **CONTRATADA**, a título de permissão de uso, observados os requisitos estabelecidos no art.3º, inciso II, alínea “a” do Decreto nº 5.061 de 18 de junho de 1.999, e pelo prazo do presente Contrato de Gestão, os bens móveis e imóveis, equipamentos e instalações constantes na permissão de uso, cabendo à permissionária mantê-los e deles cuidar como se seus fossem, restrito o uso e destinação à consecução das finalidades traçadas e observados os objetivos e metas previstos neste Instrumento.

9.7. Faculta-se seu uso em ações que visem ao fortalecimento de parcerias técnicas, científicas e profissionais, com ou sem geração de recursos financeiros, desde que previstas no estatuto da **CONTRATADA**, e os valores arrecadados se revertam para a manutenção dos serviços e/ou ampliação do número de pacientes atendidos, e/ou reaparelhamento do acervo patrimonial, respeitando os objetivos e obrigações deste Contrato de Gestão.

9.8. A **CONTRATADA** deverá trimestralmente apresentar Relatórios à **CONTRATANTE** especificando os bens objetos de permissão de uso, com as respectivas classificações, qualificações e estado de conservação.

9.9. A **CONTRATADA** realizará a gestão dos bens públicos imóveis permitidos, responsabilizando-se pela manutenção, reforma, adequação e acréscimos estruturais necessários.

09.9.1. Nos casos de reforma, adequação e acréscimos estruturais necessários à gestão dos bens públicos imóveis, a **CONTRATADA** poderá realizá-los a suas próprias expensas, caso em que deverá obter prévia autorização da **CONTRATANTE**, ou com recursos de investimentos da **CONTRATANTE**, conforme dispõe o artigo 9º, § 1º da Lei Estadual nº 15.503/2005.

9.10. Os bens móveis e imóveis adquiridos pela **CONTRATADA**, utilizando-se de recursos provenientes do presente Contrato de Gestão, destinar-se-ão, exclusivamente, à sua execução.

CLÁUSULA DÉCIMA – DA PRESTAÇÃO DE CONTAS

10.1. A Prestação de Contas, a ser apresentada semestralmente e a qualquer tempo, conforme recomende o interesse público, far-se-á por meio de relatório pertinente à execução deste Contrato de Gestão, contendo comparativo específico das metas propostas com os resultados alcançados, acompanhados dos demonstrativos financeiros referentes aos gastos e receitas efetivamente realizados.

10.2. A **CONTRATADA** encaminhará à **CONTRATANTE** toda e qualquer informação solicitada, na formatação e periodicidade determinada.

10.3. A Prestação de Contas deverá conter, no **mínimo**, as seguintes informações:

- a) Relatórios contábeis e financeiros.

- b) Relatório de Cumprimento de Metas.
- c) Relatórios referentes aos Indicadores de Desempenho e Qualidade estabelecidos para a Unidade.
- d) Relatório de Custos.
- e) Censo de origem dos usuários atendidos.
- f) Pesquisa de Satisfação de usuários e acompanhantes.
- g) Relação de servidores remunerados em razão de exercício de função temporária de assessoria ou direção.
- h) Relatório detalhando a qualificação e o estado de conservação dos bens constantes do Termo de Permissão de Uso.
- i) Outras, a serem definidas, de acordo com o tipo da Unidade.
- j) Todos os outros elementos exigidos pelo artigo 21 da RN 007/2011 do TCE/GO.

CLÁUSULA DÉCIMA PRIMEIRA – DA REGULAÇÃO, CONTROLE E FISCALIZAÇÃO DA CONTRATADA PELA AGR

11.1. A regulação, controle e fiscalização das atividades da **CONTRATADA**, com base nas disposições deste Contrato de Gestão e da Lei Nº 13.569, de 27 de dezembro de 1999 e seu Regulamento, será feita pela Agência Goiana de Regulação, Controle e Fiscalização de Serviços Públicos – AGR.

11.1.1. A regulação, controle e fiscalização considerará com especial atenção o disposto no art. 2º da Lei 13.569, de 27 de dezembro de 1999, e do seu Regulamento e ainda:

I – A regulação, controle e fiscalização será feita com inteira independência decisória em relação a qualquer ente público ou privado, tecnicidade, transparência, objetividade e celeridade em suas ações, como determina o art. 4º da Lei Nº 17.268, de 04 de fevereiro de 2011.

II – O reajuste anual dos valores deste Contrato de Gestão e a sua revisão a cada 5 anos.

III – Editar normas regulatórias com base na Constituição, leis, decretos e neste Contrato de Gestão.

CLÁUSULA DÉCIMA SEGUNDA - DA INTERVENÇÃO DO ESTADO NO SERVIÇO TRANSFERIDO

12.1. Na hipótese de risco quanto à continuidade dos serviços de saúde prestados à população pela **CONTRATADA**, a **CONTRATANTE** poderá assumir, imediatamente, a execução dos serviços objeto deste Contrato, bem como a administração da Unidade, qualquer que seja o estado de conservação que se encontre.

12.1.1. Ocorrendo o previsto no subitem 12.1, a **CONTRATANTE** assumirá a gestão da Unidade com todas as instalações, equipamentos e recursos humanos necessários ao regular funcionamento da Unidade, sejam admitidos pela **CONTRATADA** e/ou cedidos pela **CONTRATANTE**.

12.1.2. Acontecendo o previsto nos subitens 12.1, todas as despesas e custos decorrentes da intervenção passarão a ser de responsabilidade da **CONTRATANTE** até que a intervenção seja suspensa, quando a situação emergencial for superada e/ou regularizada, com a volta da própria **CONTRATADA**, se for o caso, ou com a contratação de outra Organização Social que venha a substituí-la ou, ainda, com a assunção direta da gestão da Unidade pela própria

CONTRATANTE em caráter definitivo, se essa for a decisão governamental.

12.2. O Estado possui a prerrogativa, por meio da Controladoria-Geral do Estado, de exercer a fiscalização sobre a execução e aplicação dos recursos financeiros.

CLÁUSULA DÉCIMA TERCEIRA - DA RESPONSABILIDADE CIVIL DA CONTRATADA

13.1. A **CONTRATADA** é responsável pela indenização de danos decorrentes de ação ou omissão voluntária, ou de negligência, imperícia ou imprudência, que seus agentes, nessa qualidade, causarem aos usuários, aos órgãos do SUS e a terceiros a esses vinculados, bem como aos bens públicos móveis e imóveis elencados neste Instrumento sem prejuízo da aplicação das demais sanções cabíveis.

CLÁUSULA DÉCIMA QUARTA – DAS PENALIDADES

14.1. A inobservância, pela **CONTRATADA**, de cláusula ou obrigação constante do Contrato de Gestão e seus anexos, ou de dever originado de norma legal ou regulamentar pertinente, autorizará a AGR, garantida a plena defesa e o contraditório, aplicar as penalidades abaixo:

- a) Advertência;
- b) Multa;

14.2. A imposição das penalidades previstas nesta cláusula será regulamentada por meio do Regulamento da AGR e de Resolução de seu Conselho Regulador e, dependerá da gravidade do fato que as motivar, considerada sua avaliação na situação e circunstâncias objetivas em que ele ocorreu, e dela será notificada a **CONTRATADA**.

14.3. Da aplicação das penalidades a **CONTRATADA** terá o prazo de 15 dias para interpor recurso, dirigido ao Conselho Regulador da AGR.

14.4. O valor da multa para cada infração contratual não ultrapassará 2% do valor de repasse mensal e será regulamentada por Resolução do Conselho Regulador da AGR.

14.5. O valor da multa que vier a ser aplicada, após seu trânsito em julgado na esfera administrativa, será comunicado à **CONTRATADA** e a **CONTRATANTE**, e o respectivo montante será descontado dos pagamentos devidos em decorrência da execução do objeto contratual.

14.6. A imposição de qualquer das sanções estipuladas nesta Cláusula não elidirá o direito da **CONTRATANTE** exigir indenização integral dos prejuízos que o fato gerador da penalidade acarretar para os órgãos gestores do SUS, seus usuários e terceiros, independentemente das responsabilidades criminal e/ou ética do autor do fato.

14.7. A aplicação das penalidades pela inobservância, pela **CONTRATADA** de cláusula ou obrigação diretamente relacionada ao serviço médico-hospitalar, constante do Contrato de Gestão e seus Anexos, ou de dever originado de norma legal ou regulamentar pertinente, é de responsabilidade da **CONTRATANTE**.

14.8. Os responsáveis pela fiscalização da execução do Contrato de Gestão no âmbito da AGR, ao tomarem conhecimento de qualquer irregularidade ou ilegalidade na utilização de recursos públicos por parte da **CONTRATADA**, dela darão ciência à **CONTRATANTE**, ao Tribunal de Contas do Estado, sob pena de responsabilidade solidária de acordo com o que dispõe o artigo 11 da Lei nº 15.503, de 28 de dezembro de 2005.

14.8.1. A AGR ao tomar conhecimento do fato que trata o item anterior poderá sugerir à **CONTRATANTE** a abertura de processo administrativo de perda de qualificação e suspensão temporária de processos de seleção com o Estado de Goiás, por prazo não superior a 2 anos.

14.9. A AGR avaliará a **CONTRATADA** no que se refere aos Indicadores de Qualidade e Indicadores Econômico-Financeiros, sobretudo com base nos princípios da continuidade e da qualidade da prestação dos serviços públicos.

14.9.1. A avaliação das Metas de Produção, Indicadores de Desempenho e Qualidade e da Sistemática de Avaliação será realizada por unidade competente da **CONTRATANTE**, e encaminhada à AGR para averiguação.

14.10. Os procedimentos e responsabilidades no monitoramento e avaliação deste Contrato de Gestão serão estabelecidos em Termo de Cooperação Técnico-Institucional entre a AGR e a **CONTRATANTE**.

14.10.1. A AGR e a **CONTRATANTE** poderão editar normas administrativas para, de forma complementar, e observado os princípios da Administração Pública constantes no caput do artigo 37, da Constituição Federal, normatizar a execução e fiscalização deste Contrato de Gestão.

CLÁUSULA DÉCIMA QUINTA - DA RESCISÃO

15.1. O presente Instrumento poderá ser rescindido a qualquer tempo por acordo entre as partes ou administrativamente, independente das demais medidas legais cabíveis, nas seguintes situações:

I - Por ato unilateral da **CONTRATANTE**, na hipótese de descumprimento, por parte da **CONTRATADA**, ainda que parcial, das cláusulas que inviabilizem a execução de seus objetivos e metas previstas no presente Contrato, decorrentes de comprovada má gestão, culpa e/ou dolo.

II - Por acordo entre as partes reduzido a termo, tendo em vista o interesse público.

III - Por ato unilateral da **CONTRATADA** na hipótese de atrasos dos repasses devidos pela **CONTRATANTE** superior a 30 dias da data fixada para o pagamento, cabendo à **CONTRATADA** notificar a **CONTRATANTE**, com antecedência mínima de 10 dias, informando do fim da prestação dos serviços contratados.

IV - Se houver alterações do estatuto da **CONTRATADA** que implique em modificação das condições de sua qualificação como Organização Social ou de execução do presente Instrumento.

V - Pela superveniência de norma legal ou evento que torne material ou formalmente inexequível o presente Instrumento, com comunicação prévia de 60 dias.

15.2. Verificada as hipótese de rescisão contratual com fundamento nos incisos I e IV do item 15.1, a **CONTRATANTE** providenciará a Revogação da Permissão de Uso, existente em decorrência do presente Instrumento, aplicará as sanções legais cabíveis após a conclusão de processo administrativo que garantirá o Princípio do Contraditório e Ampla defesa.

15.3. Em caso de deliberação pela rescisão, essa será precedida de processo administrativo assegurado o contraditório e a ampla defesa, com vistas à promoção da desqualificação da entidade como Organização Social.

15.4. Ocorrendo à extinção ou desqualificação da Organização Social ou rescisão do Contrato de Gestão, acarretará:

a) A rescisão ou distrato do Termo de Permissão de Uso dos Bens Móveis e Imóveis, a imediata reversão desses bens ao patrimônio da **CONTRATANTE**, bem como os bens adquiridos com recursos financeiros recebidos em decorrência do objeto deste Contrato;

- b) A cessação das cedências e afastamentos dos servidores públicos colocados à disposição da **CONTRATADA**;
- c) A incorporação ao patrimônio do Estado dos bens doados, adquiridos e dos excedentes financeiros decorrentes de suas atividades, na proporção dos recursos públicos alocados, conforme letra i, inciso II do artigo 2º da Lei 15.503/2005;
- d) Disponibilização, imediata, dos arquivos referentes ao registro atualizado de todos os atendimentos efetuados no **HOSPITAL**, as fichas e prontuários dos usuários.

15.5. Em caso de rescisão unilateral por parte da **CONTRATADA**, ressalvada a hipótese de inadimplemento da **CONTRATANTE**, a mesma se obriga a continuar prestando os serviços de saúde contratados pelo prazo mínimo de 120 dias, contados da denúncia do Contrato de Gestão.

15.6. A **CONTRATADA** terá o prazo máximo de 120 dias, a contar da data da rescisão do Contrato, para quitar suas obrigações e prestar contas de sua gestão à **CONTRATANTE**.

15.7. Na hipótese do inciso III do item 15.1, a **CONTRATANTE** responsabilizar-se-á apenas pelos prejuízos suportados pela **CONTRATADA**, exclusivamente em decorrência do retardo na transferência de recursos, cabendo à **CONTRATADA** a comprovação do nexo de causalidade entre os prejuízos alegados e a mora da **CONTRATANTE**.

15.8. Os valores de que trata a Cláusula Sexta item 6.5 serão revertidos ao patrimônio do Estado em 5 anos contados da rescisão ou enquanto perdurarem pendências judiciais, sempre mantidos em conta específica para esse fim, com as devidas aplicações financeiras.

CLÁUSULA DÉCIMA SEXTA – DA TRANSPARÊNCIA DAS AÇÕES DA OS

16. A **CONTRATADA** obriga-se a manter, permanentemente, no mínimo, as seguintes ações de transparência:

I – Manter em seu site na internet um portal de transparência em que, obrigatoriamente, sejam mostrados:

- a) o Contrato de Gestão e seus eventuais aditivos;
- b) o seu regulamento de contratação de bens e serviços;
- c) todos os contratos que tenha assinado;
- d) seus registros contábeis, balanços e balancetes e demais demonstrativos contábeis, mensais e anuais ou de outras periodicidades;
- e) relatórios mensais e anuais de suas ações e atividades e outros que tenham produzido;
- f) atas de suas reuniões;
- g) regulamento de contratação de pessoal;
- h) chamamento público, com critérios técnicos e objetivos, para recrutamento e seleção dos empregados;
- i) resultados dos processos seletivos;
- j) relação mensal dos servidores públicos cedidos;
- k) relação mensal dos servidores que foram devolvidos à **CONTRATANTE**;
- l) relação dos membros da diretoria e das chefias de seu organograma;
- m) pareceres técnicos e jurídicos sobre qualquer assunto, ação ou atividade que



SECRETARIA
DE ESTADO DA SAÚDE



tenham sido emitidos.

II- Toda interpelação acerca do serviço público prestado pela **CONTRATADA**, feita por autoridade ou por pessoa do povo, deve ser prontamente respondida.

CLÁUSULA DÉCIMA SÉTIMA – DO FORO

17.1. As partes **CONTRATANTES** elegem o Foro da Comarca de Goiânia, como competente para dirimir toda e qualquer controvérsia resultante do presente Contrato, que não puderem ser resolvidas amigavelmente, renunciando, expressamente, a outro qualquer por mais privilegiado que se configure.

CLÁUSULA DÉCIMA OITAVA – DISPOSIÇÕES GERAIS

18.1. O presente Contrato terá o seu extrato publicado no Diário Oficial do Estado, no prazo máximo de 20 dias, contados da data de sua assinatura.

18.2. Este Contrato será encaminhado, oportunamente, ao Egrégio Tribunal de Contas do Estado de Goiás para apreciação.

E por estarem acordes, assinam este Instrumento os representantes das partes, em duas vias de igual teor e forma, para que alcancem os jurídicos e desejados efeitos.

Goiânia, _____ de xxxxxxxxxxxxxxxx de 2014.

CONTRATANTE

Procurador Geral do Estado

CONTRATADA

INTERVENIENTE

Agência Goiana de Regulação, Controle e Fiscalização de Serviços Públicos – AGR.

TESTEMUNHAS:

Nome:

RG n.

CPF n

Nome:

RG n.

CPF n.

ANEXO I – DA MINUTA DO CONTRATO DE GESTÃO

IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE HOSPITALAR E DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS

1. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE E ESTRUTURA LOCAL EXISTENTE

Nome: Hospital de Urgências Governador Otávio Lage de Siqueira – HUGO 2

CNPJ: 03.520933/0001-06

Endereço: GO 070, Km 05 -Setor Santos Dumont, Goiânia – Goiás.

Tipo de Unidade: Hospital de Assistência, Ensino, Pesquisa e Extensão Universitária. Unidade de Referência para atendimento de Urgência/Emergência, Clínica Cirúrgica e Clínica Médica, de Média e Alta Complexidade devidamente referenciado pelo Complexo Regulador Estadual.

Gerência da Unidade: Secretaria de Estado da Saúde de Goiás

Gestão do Sistema: Secretaria de Estado da Saúde de Goiás

2. INTRODUÇÃO

A Secretaria de Estado da Saúde - SES/GO, proprietária e Gerente da Unidade de Saúde acima identificada, no intuito de atender aos princípios basilares da Administração Pública e do Sistema Único de Saúde – SUS apresenta o Termo de Referência para os candidatos ao certame no qual será selecionado a proposta pelo critério de melhor técnica e preço.

Além desses princípios, os candidatos deverão observar os seguintes objetivos específicos:

- A Política Nacional de Humanização no atendimento do SUS, contemplando o Acolhimento ao Usuário;
- Resolubilidade e qualidade do serviço ofertado aos usuários do SUS;
- Gestão Hospitalar baseada em Indicadores de Desempenho e Sistema de Metas;
- Garantia de requisitos e a busca das habilitações possíveis ao perfil da Unidade no Ministério da Saúde – MS;
- Busca de certificação de qualidade;
- A Política de Educação Permanente em Saúde do SUS, contemplando suas atribuições e responsabilidades quanto ao Ensino: Estágios de Graduação e Pós Graduação do Ensino Profissionalizante e Tecnológico; da Graduação no Ensino Superior, Estágios e Internato Médico; Pós Graduação Sensu Lato, Especialização e Residência Multiprofissional e em áreas especializadas, em conformidade com as legislações vigentes.

3. DESCRIÇÃO DA UNIDADE

Hospital de Assistência, Ensino, Pesquisa e Extensão Universitária, especializado em Média e Alta Complexidade em Urgência/Emergência, Clínica Cirúrgica (Cirurgia Geral, Cirurgia Pediátrica, Cirurgia Bucomaxilofacial, Cirurgia Torácica, Cirurgia Plástica para o Centro de Queimados, Cirurgia Neurológica, Cirurgia Vascular, Cirurgia Cardíaca e Ortopedia/Traumatologia) e Clínica Médica (Clínica Geral, Clínica Pediátrica, Proctologia, Cardiologia, Medicina Intensiva Pediátrica para o Centro de Queimados, Gastroenterologia, Urologia, Neurologia, Pneumologia, Nefrologia, Endocrinologia, Hematologia, Vascular) e Clínica de Queimados, regulados pelo Complexo Regulador Estadual, sendo referência para a Região Metropolitana de Goiânia e todo o

Estado, com funcionamento 24 horas, ininterruptamente.

A Unidade conta com um heliponto para pouso de aeronaves.

O ambulatório da Unidade deverá funcionar de segunda a sexta-feira das 7:00 às 19:00 hs, com agenda interna e agenda para demanda referenciada. A agenda interna deverá ser para retorno de cirurgias realizadas na unidade e a agenda referenciada deverá ser realizada pelo Complexo Regulador Estadual por meio de agendamento prévio junto à unidade.

O Hospital de Urgências Governador Otávio Lage de Siqueira – HUGO 2 possui arquitetura verticalizada com a seguinte capacidade instalada:

3.1. Térreo

3.1.1. Emergência

| | |
|-------------------------------------|--|
| Consultórios de triagem | 01 |
| Consultório do Serviço Social | 01 |
| Consultório de Bucomaxilofacial | 01 |
| Consultórios Médicos | 04 |
| Unidade de Trauma | 12 Box de Reanimação e 02 isolamentos, sendo 02 box destinados para pediatria. Totalizando 14 box. |
| Sala de Observação Adulto Feminino | 12 leitos |
| Sala de Observação Adulto Masculino | 12 leitos |
| Sala de Observação (reidratação) | 08 leitos |
| Sala de Observação Pediátrico | 08 leitos |
| Total | 54 leitos sendo 32 de Observação reversível |

3.1.2. Ambulatório

Composto de 13 salas e 20 consultórios, para atender aos usuários egressos da instituição hospitalar assim divididas:

| | |
|--|----------------------------|
| Espera com 66 lugares e 1 área de registro com 7 guichês | 01 sala |
| Curativos | 02 salas |
| Espaço para guarda de macas e cadeiras de rodas | 1 |
| Vacina | 01 sala |
| Sutura | 01 sala |
| Inalação | 01 sala |
| Injeção | 01 sala |
| Copa para funcionários | 01 |
| DML | 01 |
| Utilidades | 01 sala |
| Banheiros | 01 masculino e 01 feminino |

a) Consultórios Médicos

| | |
|---------------------------|------------------------|
| Consultórios com banheiro | 04 |
| Consultórios sem banheiro | 16 |
| Total | 20 consultórios |

b) Consultórios não Médicos

| | |
|--------------------------------|-----------|
| Consultórios de Serviço Social | 03 |
| Consultório de Psicologia | 01 |
| Consultório de Enfermagem | 01 |
| Total | 05 |

3.1.3. Unidade de Coleta e Transfusão - UCT

Composto de 20 salas assim divididas:

| | |
|--|--|
| Sala de espera com capacidade para 15 assentos | 01 |
| Sala para doadores | 02 – 01 feminina e 01 masculina |
| <u>Unidade UCT</u> | |
| Sala de Registro (arquivo) | 01 |
| Sala de Triagem de Hematologia | 01 |
| Sala de Triagem Clínica | 01 |
| <u>Espaço para Doador</u> | |
| Sala para Doador e Coleta | 01 com 04 leitos |
| Sala para Recuperação | 01 com 01 leito |
| Lanchonete | 01 espaço com 01 copa e 01 despensa |
| <u>Área de Circulação da UCT</u> | |
| Sala para fracionamento | 01 |
| Sala para guarda de estoque não liberado | 01 |
| Sala para liberação e rotulagem | 01 |
| Hall e antecâmara | 01 hall com 01 sala para capela de fluxo laminar |
| Sala de Laboratório | 01 |
| Sala para estocagem de hemocomponentes | 01 |
| Sala de distribuição e compatibilidade | 01 |
| DML | 01 |
| Sala para lavagem das mãos | 01 |
| Repouso | 01 quarto masculino com 02 camas e banheiro |
| | 01 quarto feminino com 02 camas e banheiro |

3.1.4. Enfermarias de Ortopedia/ Traumatologia

60 leitos assim distribuídos:

| | |
|-----------------------------------|-----------|
| 08 Enfermarias com 06 leitos cada | 48 leitos |
| 02 Enfermarias com 05 leitos cada | 10 leitos |

| | |
|----------------|------------------|
| 02 isolamentos | 02 leitos |
| Total | 60 leitos |

3.1.5. Serviço de Nutrição e Dietética

O Serviço de Nutrição e Dietética presta assistência nutricional e fornece refeições balanceadas voltadas às necessidades de cada cliente, visando a satisfação e recuperação da saúde. Dentre as principais funções do serviço está a de proporcionar uma alimentação adequada e nutricionalmente equilibrada, fatores essenciais no tratamento do paciente, além de buscar a qualidade de vida dos clientes de forma a orientar e avaliar seu estado nutricional e hábitos alimentares. O serviço oferecido deve estar atento também aos pareceres e/ou solicitações médicas, que após o paciente ser avaliado, o mesmo recebe um plano alimentar específico, que varia conforme sua patologia e estado nutricional.

A área se localizada ao lado do serviço de farmácia e da lavanderia e possui 23 espaços assim distribuídas:

| | |
|---|---|
| Refeitório para 128 lugares e 32 mesas | 01 banheiro masculino |
| | 01 banheiro feminino |
| | 01 balcão para distribuição de alimentos |
| | 01 lavatório |
| Antecâmara | 01 sala para preparo e envase de fórmulas naturais e industrializadas |
| | 01 sala para preparo e envase de fórmulas lácteas e não lácteas |
| Sala para recepção, lavagem,esterilização de mamadeiras | 01 |
| Antecâmara para resfriamento de alimentos | 01 |
| Circulação Interna | |
| Espaço para lavagem de macas | 01 |
| Vestiário masculino | 01 |
| Vestiário feminino | 01 |
| DML | 01 |
| Área de recepção para lavagem e guarda de carros | 01 |
| Cozinha | |
| Sala para lavagem e guarda de louças e utensílios de pacientes | 01 |
| Sala para lavagem e guarda de louças e utensílios de funcionários e público | 01 |
| Sala da Nutricionista | 01 |
| Salão com 03 bancadas | 01 com 02 bancadas para dieta especial, 01 para apoio |
| Área de cocção e preparo com 01 sala para lavagem de panelas | 1 |
| Área para preparo com 01 bancada de apoio, 01 | |

| | |
|---|-----------------|
| bancada para preparo de desjejum, 01 bancada para preparo de sobremesas, 01 bancada para preparo de massa, 01 bancada para preparo de legumes e cereais, 01 bancada para preparo de vegetais. | 01 salão grande |
| Sala refrigerada com 02 bancadas para preparo de carnes | 01 |
| Despensa grande | 01 |
| Sala de Porcionamento | 01 |
| Espaço para conferência, lavagem, pesagem e separação de alimentos | 01 |

3.1.6. Serviço de Farmácia

Setor responsável por garantir a qualidade da assistência prestada ao paciente, através do uso seguro e racional de medicamentos e correlatos, adequando sua utilização à saúde individual e coletiva, nos planos: assistencial, preventivo, docente e de investigação, devendo, para tanto, contar com farmacêuticos em número suficiente para o bom desempenho da assistência farmacêutica.

A área se localiza ao lado do serviço de nutrição e dietética e da lavanderia e possui 25 espaços assim distribuídas:

| Área de Circulação Privativa para Funcionários | |
|--|--|
| Sala da Administração | 01 |
| Sanitário masculino | 01 |
| Sanitário feminino | 01 |
| Copa | 01 |
| DML | 02 |
| 01 salão grande de Almoxarifado geral para recepção, inspeção e: | registro de medicamentos, |
| | guarda de equipamentos |
| | guarda de material de expediente, |
| | área para armazenagem de material de limpeza |
| 01 salão grande para armazenagem (CAF) de antissépticos, radiológicos, material para envase, soluções parenterais, germicidas, artigos médicos, psicotrópicos e entorpecentes com: | fracionamento de produtos de limpeza |
| | 01 sala de Administração |
| | 01 sanitário masculino |
| | 01 sanitário feminino |
| | 01 copa |
| | 02 DML |
| | 01 sala para medicação controlada |
| | 01 sala para chefia |
| | 01 sala para não conformes |
| 01 sala para imunobiológicos e termolábeis | |
| 01 sala para material descartável | |
| Parenteral | |

| | |
|--|-----------|
| Hall de entrada | 01 |
| Sala para recepção e armazenamento | 01 |
| Sala para higienização e limpeza de produtos com antecâmara e 1 banheiro | 01 |
| Sala de manipulação para nutrição parenteral com antecâmara | 01 |
| DML | 01 |
| Sala para saída de resíduos | 01 |
| Saída de medicamentos e distribuição com 1 balcão e 4 guichês | 01 espaço |

3.1.7 Lavanderia

A lavanderia hospitalar é um dos serviços de apoio ao atendimento dos pacientes, responsável pelo processamento da roupa e sua distribuição em perfeitas condições de higiene e conservação, em quantidade adequada a todas às unidades do hospital.

A área se localiza ao lado do serviço de nutrição e dietética e da farmácia e possui 13 espaços assim distribuídas:

| Área Suja | |
|--|----------------|
| Espaço para lavagem de carrinhos | 01 |
| Sanitário feminino | 01 |
| Sanitário masculino | 01 |
| DML | 01 |
| Sala para depósito de produtos químicos | 01 |
| Área Limpa | |
| Sala para rouparia e distribuição e área de passaderia | 01 |
| Sala da Chefia | 01 |
| Secadoras com 1 espaço para área de costura e outro para área de trabalhos manuais | 01 área grande |
| DML | 01 |
| Entrada de funcionários da área limpa | |
| Vestiário feminino | 01 |
| Vestiário masculino | 01 |
| Antecâmara com acesso para a área de rouparia e distribuição | 01 |
| Sala para preparo de material de limpeza | 01 |

3.1.8. Central de Material Esterilização – CME

O Hospital de Urgências - HUGO 2 possui 2 CME's localizadas ao lado dos blocos de centros cirúrgicos.

3.1.9. Centro Cirúrgico

A Unidade de Centro Cirúrgico possui 3 blocos cirúrgicos com 7 salas de cirurgias cada totalizando 21 salas equipadas para atender qualquer tipo de procedimento cirúrgico, com funcionamento ininterrupto 24hs todos os dias da semana.

Cada Bloco Cirúrgico possui 1 sala de Recuperação Pós-Anestésica – RPA com 8 leitos, totalizando 24 leitos de RPA no hospital.

3.1.10. Centro de Queimados

As queimaduras são feridas traumáticas causadas, na maioria das vezes, por agentes térmicos, químicos, elétricos ou radioativos. Na pele, um aquecimento, acima dos 40° C, mesmo por curto período de tempo, provoca lesões celulares.

Considera-se que as queimaduras podem ser do 1º, 2º e 3º graus. As queimaduras do 1º grau provocam vermelhidão e afetam apenas a epiderme; as queimaduras do 2º grau provocam lesões mais profundas e formam vesículas ou bolhas; e as queimaduras do 3º grau destroem a pele em toda a sua espessura, podendo atingir os músculos e os ossos e levam à formação de extensas cicatrizes, eventualmente necessitando de diversas intervenções cirúrgicas com colocação de enxertos. Quando atingem grande extensão da superfície corporal são muito graves e, mesmo, mortais.

Tendo em vista o fato de a queimadura ser um processo dinâmico, o médico que faz o primeiro atendimento tem em suas mãos a possibilidade de modificar a evolução final da lesão se agir com rapidez, precisão e bom senso. É importante estar atento, porque uma queimadura de qualquer tamanho pode ser uma lesão séria, e a aplicação em tempo apropriado de medidas simples de emergência minimizam a morbidade e a mortalidade destas lesões

O princípio básico do atendimento do queimado é começar imediatamente pelo tratamento das condições que colocam a vida em risco para, em seguida, obter uma completa avaliação da área queimada. O sucesso deste atendimento dependerá da abordagem sistemática, realizada por uma equipe, atuando simultânea e coordenadamente.

No Centro de Queimados os pacientes são atendidos inicialmente na sala de emergência e classificados quanto à extensão da queimadura. Após a ressuscitação inicial (se necessário) e seguindo o protocolo da unidade, o paciente é encaminhado ao centro cirúrgico, para que sejam realizados o desbridamento e o curativo, e subsequente internamento. Os pacientes com queimaduras leves e médias são alocados em apartamentos e os grandes queimados em UTI caso necessitem de suporte ventilatório.

O Centro de Queimados do Hospital de Urgências Governador Otávio Lage de Siqueira –Hugo 2, é uma Unidade localizada no térreo ao lado do Centro Cirúrgico **com 7 leitos de UTI (sendo 1 isolamento) e 6 apartamentos com 1 leito cada** e deverá contar com um corpo clínico multiprofissional composto por médicos da clínica médica e cirurgia plástica, equipe de enfermagem, nutricionista, fisioterapeutas, psicólogos e assistente social.

O Centro de Queimados possui 33 espaços e 13 leitos assim distribuídos:

| | |
|------------------------|------------------------------|
| Emergência | 01 sala de admissão com maca |
| | 01 sala de curativos |
| | 01 antecâmara |
| Sala para equipamentos | 01 |

| | |
|--|---|
| Repouso | 01 masculino com 02 camas e banheiro |
| | 01 feminino com 02 camas e banheiro |
| 1 Unidade de Cuidados Especiais de Queimaduras- Terapia Intensiva | 06 leitos |
| | 01 consultório multiprofissional e terapia física |
| Isolamento para a Unidade de Cuidados Especiais de Queimaduras- Terapia Intensiva | 01 leito |
| | 01 banheiro |
| | 01 sala para paramentação |
| 6 apartamentos individuais com área de deambulação | 06 leitos |
| Postos de Enfermagem | 02 |
| Sala de banho | 01 |
| Rouparia | 01 |
| Sala para guarda e preparo de medicamentos | 01 |
| DML | 01 |
| Sala para guarda de material estéril | 01 |
| Sala para utilidades | 01 |
| Sanitário vestiário feminino | 01 |
| DML | 02 |
| Sanitário vestiário masculino | 01 |
| Sala para exame/ admissão com banheiro | 01 |
| Sala para macas e cadeiras de rodas | 01 |
| Sala Administrativa | 01 |
| Sala de Espera | 01 com 16 lugares |
| Total | 13 leitos |

3.2. 1º Andar – Enfermarias de Clínica Cirúrgica:

Nas especialidades de: Cirurgia Geral, Proctologia, Cirurgia Torácica, Urologia.

Lado Esquerdo

| | |
|-----------------------------------|------------------|
| 04 Enfermarias com 06 leitos cada | 24 leitos |
| 01 Enfermaria com 05 leitos | 05 leitos |
| 01 isolamento | 01 leito |
| Total | 30 leitos |

Lado Direito

| | |
|---------------------------------|------------------|
| 4 Enfermarias com 6 leitos cada | 24 leitos |
| 1 Enfermaria com 5 leitos | 5 leitos |
| 1 isolamento | 1 leito |
| Total | 30 leitos |

Total de Leitos de Enfermaria Cirúrgica: 60 Leitos

Rua SC-I, nº 299, Parque Santa Cruz, Goiânia/GO CEP: 74.860-270 – Página 88

3.3. 2º Andar – Enfermarias e UTI's

Enfermarias de Clínica Pediátrica

| 1º corredor – Enfermaria Cirúrgica | |
|------------------------------------|------------------|
| 04 Enfermarias com 06 leitos cada | 24 leitos |
| 01 Enfermaria com 05 leitos | 05 leitos |
| 01 isolamento | 01 leito |
| Total | 30 leitos |

| 2º corredor – Enfermaria Clínica | |
|-----------------------------------|------------------|
| 04 Enfermarias com 06 leitos cada | 24 leitos |
| 01 Enfermaria com 05 leitos | 5 leitos |
| 01 isolamento | 01 leito |
| Total | 30 leitos |

Total de Leitos da Enfermaria Pediátrica = 60 leitos

UTI's

Divide-se em UTI Adulto A, B, C, D, E, F, G e UTI Pediátrica

| UTI ADULTO | |
|---|---|
| Corredor de Circulação | |
| Sala para Registro de Pacientes | 01 |
| Sala da Secretaria das UTI's | 01 |
| Biblioteca | 01 |
| UTI Adulto A | |
| UTI | 01 sala com 09 leitos e 01 isolamento com ante câmara e banheiro e 01 posto de prescrição e rouparia |
| Sala para higienização das mãos para visitantes | 01 |
| Sala de Medicação | 01 |
| Sanitário | 01 |
| DML | 01 |
| Sala de utilidades | 01 |
| Sala para paramentação de visitas | 01 |
| UTI Adulto B | |
| UTI | 01 sala com 09 leitos e 01 isolamento com antecâmara e banheiro e 01 posto de prescrição e rouparia |
| Sala de Antecâmara | 01 |
| Sanitário | |

| <u>UTI Adulto C</u> | |
|---------------------|--|
| UTI | 01 sala com 09 leitos e 01 isolamento com antecâmara e banheiro e 01 posto de prescrição e rouparia |
| Sala de Antecâmara | 01 |
| Sanitário | 01 |

| <u>UTI Adulto D</u> | |
|---------------------|--|
| UTI | 01 sala com 09 leitos e 01 isolamento com antecâmara e banheiro e 01 posto de prescrição e rouparia |
| Sala de Antecâmara | 01 |
| Sanitário | 01 |

| <u>UTI Adulto E</u> | |
|---------------------|--|
| UTI | 01 sala com 09 leitos e 01 isolamento com antecâmara e banheiro e 01 posto de prescrição e rouparia |
| Sala de Antecâmara | 01 |
| Sanitário | 01 |

| <u>UTI Adulto F</u> | |
|---|--|
| UTI | 01 sala com 09 leitos e 01 isolamento com antecâmara e banheiro e 01 posto de prescrição e rouparia |
| Sala de Antecâmara | 01 |
| Sanitário | 01 |
| Total de Leitos da UTI Adulto (A , B,C, D, E e F) | 60 leitos |

| <u>UTI Adulto G</u> | |
|--------------------------------------|--|
| UTI | 01 sala com 09 leitos e 01 isolamento com antecâmara e banheiro e 01 posto de prescrição e rouparia |
| Sala de Antecâmara | 01 |
| Sanitário | 01 |
| Total de Leitos de UTI Adulto | 70 leitos |

| Apio Funcionários para as UTI's Adulto | |
|--|----|
| Vestiário funcionários feminino | 01 |

| | |
|--------------------------------------|----------------------------|
| Vestiário funcionários masculino | 01 |
| Sala para copa | 01 |
| Sala para guarda de material estéril | 01 |
| Sala para repouso masculino | 01 com 04 camas e banheiro |
| Sala para repouso feminino | 01 com 04 camas e banheiro |
| Sala de utilidades | 01 |
| Sala de medicamentos | 01 |

| UTI Pediátrica | |
|---|--|
| UTI | 01 sala com 09 leitos e 01 isolamento com antecâmara e banheiro e 01 posto de prescrição e rouparia |
| Sala para paramentação de visitas | 01 |
| Total de Leitos da UTI Pediátrica | 10 leitos |
| Total Geral de Leitos de UTI's (adulto e Pediátrica) | 80 Leitos |

OBS: Fora acrescentado mais 40 leitos de UTI adulto na Unidade **UTI D, UTI E, UTI F e UTI G** , não sendo possível esses leitos ficarem no setor de UTI's, os mesmos poderão e/ou deverão ser construídos em outro pavimento.

3.4. 3º Andar – Enfermarias de Clínica Médica

Nas especialidades de: Cardiologia, Gastroenterologia, Neurologia Clínica, Pneumologia, Vascular, Nefrologia e Endocrinologia.

| 1º Corredor | |
|--------------------------|-----------------------------|
| Enfermarias com banheiro | 4 enfermarias com 6 leitos |
| | 1 enfermaria com 5 leitos |
| | 1 isolamento com antecâmara |
| Total | 30 Leitos |

| 2º Corredor | |
|---|-----------------------------|
| Enfermarias com banheiro | 4 enfermarias com 6 leitos |
| | 1 enfermaria com 5 leitos |
| | 1 isolamento com antecâmara |
| Total | 30 Leitos |
| Total de Leitos (corredor 1 e corredor 2) | 60 Leitos |

3.5. 4º Andar – Enfermarias de Especialidades

| 1º Corredor - Hematologia | |
|---------------------------|----------------------------|
| Enfermarias com banheiro | 4 enfermarias com 6 leitos |
| | 1 enfermaria com 5 leitos |

| | |
|--------------|-----------------------------|
| | 1 isolamento com antecâmara |
| Total | 30 Leitos |

| | |
|---|-------------------------------|
| 2º Corredor – Bucomaxilofacial | |
| Enfermarias com banheiro | 4 enfermarias com 6 leitos |
| | 1 enfermaria com 5 leitos |
| | 1 isolamento com ante -câmara |
| Total | 30 Leitos |
| Total de Leitos (corredor 1 e corredor 2) | 60 Leitos |

3.6. 5º Andar - Enfermarias Córdio-Vascular

Nas especialidades de: Cirurgia Cardíaca, Hemodinâmica, Neurocirurgia, Vascular – Cirúrgico.

| | |
|---|--------------------------------|
| 1º Corredor | |
| Enfermarias com banheiro | 04 enfermarias com 06 leitos |
| | 01 enfermaria com 05 leitos |
| | 01 isolamento com ante- câmara |
| Total | 30 Leitos |
| 2º Corredor | |
| Enfermarias com banheiro | 04 enfermarias com 06 leitos |
| | 01 enfermaria com 05 leitos |
| | 01 isolamento com ante-câmara |
| Total | 30 Leitos |
| Total de Leitos (corredor 01 e corredor 02) | 60 Leitos |

3.7. Serviço de Apoio Diagnóstico e Terapêutico- SADT

Dispõe de equipamentos e procedimentos de diagnóstico de avançada tecnologia tais como:

| | | |
|------------------------|--|----------------------|
| Análises Clínicas | Anatomia Patológica | Broncoscopia |
| Ecodopplercardiografia | Ultrassonografia | Endoscopia Digestiva |
| Eletrocardiografia | Ecocardiografia | Retossigmoidoscopia |
| Cicloergometria | Terapia Renal Substitutiva-TRS (nas UTI's e Centro de Queimados) | Videolaparoscopia |
| Radiologia Digital | Tomografia Computadorizada | Eletroencefalografia |

Obs: Os exames e os laudos técnicos de Tomografia Computadorizada, Ultrassonografia e Radiologia Digital deverão ser realizados pela Central Remota de Laudos.

A Divisão de RX está localizada no Pronto Atendimento – P.A e possui 23 salas assim distribuídas:

| | |
|------------------------------------|----|
| Salas de Radiologia Digital | 02 |
| Sala de Tomografia Computadorizada | 02 |

| | |
|--|--------------------------------|
| Sala de Ultrassonografia | 02 |
| Sala de Endoscopia | 02 |
| Sala de Retossigmoidoscopia | 01 |
| Sala de Eletrocardiografia | 02 |
| Sala para Recuperação | 01 com 04 leitos e 01 banheiro |
| Sala de Cicloergometria | 01 com 01 banheiro |
| Vestiários | 02 masculinos |
| | 02 femininos |
| Sala para guarda de materiais | 01 |
| Sala de guarda de equipamentos | 01 |
| Sala para Copa | 01 |
| Espaço para troca de roupa de funcionários | 01 |
| Sala de laudos | 01 |
| Total | 23 salas |

3.8. Internação

O HUGO 2 funcionará com a capacidade operacional de **485** leitos, assim distribuídos:

| | | |
|-------------------------------------|--|------------------------------------|
| Térreo | Observação (reversível) | 32 leitos |
| | Enfermarias de Ortopedia/Traumatologia | 60 leitos |
| | Centro de Queimados - Apartamentos individuais | 6 leitos |
| | Unidade de Cuidados Especiais de Queimaduras - Terapia Intensiva | 6 leitos e 1 isolamento - 7 leitos |
| 1º andar | Enfermarias de Clínica Cirúrgica | 60 leitos |
| 2º andar | Enfermarias de Clínica Pediátrica | 60 leitos |
| | UTI Adulto | 70 leitos |
| | UTI Pediátrica | 10 leitos |
| 3º andar | Enfermarias de Clínica Médica | 60 leitos |
| 4º andar | Enfermarias de Especialidades | 60 leitos |
| 5º andar | Enfermarias Cárdio-Vascular | 60 leitos |
| Total de Leitos Hospitalares | | 485 leitos |

A internação do usuário dar-se-á no limite dos leitos contratados, garantindo as inter consultas de especialidades necessárias ao seu acompanhamento.

Esgotando-se todas as possibilidades internas de acomodação dos pacientes, o gestor obrigar-se-á a encaminhar os pacientes aos serviços de saúde SUS, cuidando para garantir a continuidade da assistência, viabilizando a atenção integral e multiprofissional, sendo que o hospital deve integrar a rede de regulação municipal disponibilizando seus leitos através da Central de Regulação.

3.9. Ensino e Pesquisa

É de fundamental importância a manutenção das atividades de ensino, pesquisa e extensão nos hospitais
Rua SC-I, nº 299, Parque Santa Cruz, Goiânia/GO CEP: 74.860-270 – Página 93

da rede hospitalar da SES/GO pois os mesmos encontram-se em processo de certificação junto ao Ministério da Saúde/Ministério da Educação para obtenção de certificado de hospital de Ensino e Pesquisa do SUS.

A certificação do MEC/MS é reconhecida nacionalmente como um quesito de excelência em qualidade da instituição de saúde, à semelhança dos certificados de acreditação hospitalar.

A Unidade deverá atender a Portaria Interministerial MS/MEC nº 2400/2007, de 02/10/2007, que regulamenta o processo de certificação.

A Unidade deverá desenvolver atividades em parceria com instituições de ensino profissionalizante e de ensino superior, oferecendo campos de prática para estágios de graduação, inclusive internato, estágios de cursos profissionalizantes e de pós-graduação. Essas atividades são fundamentais para a ampliação e qualificação da atenção a saúde oferecida aos usuários do SUS.

A Organização Social será responsável por disponibilizar computadores com acesso à Internet para possibilitar a realização de pesquisas pelos estudantes/acadêmicos/residentes.

Para o desenvolvimento dessas atividades, a Unidade deverá ser adequada às exigências do MEC para as devidas certificações.

3.10. Residência Médica

O Programa de Residência Médica - PRM é reconhecido pelo Ministério da Educação MEC, por meio da Comissão Nacional de Residência Médica – CNRM. O Hospital de Urgências Governador Otávio Lage de Siqueira- HUGO 2 funcionará como um cenário de práticas para Residências Médicas e Multiprofissionais desenvolvidas pela Secretaria de Estado da Saúde- SES-GO.

Os Preceptores serão os médicos do corpo clínico do Hospital de preferência mestre/ doutores ou especialista em sua área profissional.

4.PRESSUPOSTOS E DEFINIÇÕES

4.1. Assistência Hospitalar

A assistência à saúde, prestada em regime de hospitalização, compreenderá o conjunto de atendimentos oferecidos ao usuário desde sua admissão no hospital até sua alta hospitalar, pela patologia atendida, incluindo-se aí todos os atendimentos e procedimentos necessários para obter e/ou definir o diagnóstico e as terapêuticas necessárias para o tratamento.

4.1.1. No processo de hospitalização estão incluídos:

Tratamento das possíveis complicações que possam ocorrer ao longo do processo assistencial, tanto na fase de tratamento quanto na fase de recuperação.

- Tratamentos concomitantes, diferentes daquele classificado como principal que motivou a internação do usuário, que podem ser necessários, adicionalmente, devido às condições especiais do usuário e/ou outras causas.
- Tratamento medicamentoso que seja requerido durante o processo de internação.
- Procedimentos e cuidados multiprofissionais, necessários durante o processo de tratamento/;
- Diárias nas UTI's – Unidade de Terapia Intensiva e Centro de Queimados;

- Serviço de Nutrição e Alimentação com fornecimento de refeições e insumos necessários para a elaboração, preparo e distribuição de refeições;
- Serviço de Nutrição e Alimentação, contemplando a produção de refeições e nutrição enteral e parenteral.
 - Assistência por equipe médica especializada, incluindo Cirurgia Plástica e Médico Pediatra Intensivista para o Centro de Queimados.
 - Utilização do Centro Cirúrgico e procedimentos de anestesia.
 - Material descartável necessário à assistência multiprofissional;
 - Diárias de hospitalização em quarto compartilhado ou individual, quando necessário, devido às condições especiais do usuário.
 - Acompanhante para os usuários idosos, crianças, adolescentes e gestantes.
 - Sangue e hemoderivados
 - Terapia Renal Substituta- TRS nos pacientes das UTI's e Centro de Queimados.
 - Uso de Órteses, Próteses e Materiais Especiais – OPME, contemplados na tabela unificada do SUS.
 - Serviço de Apoio Diagnóstico e Terapêutico para acompanhamento das diversas patologias que possam vir a ser apresentadas pelos usuários atendidos nas 24 hs; Os exames de apoio diagnóstico oferecidos deverão ser realizados de acordo com a capacidade instalada do equipamento e respeitando a necessidade da Unidade.
 - Fornecimento de enxoval hospitalar.
 - Procedimentos especiais necessários ao adequado atendimento e tratamento do usuário, de acordo com a capacidade instalada, respeitando sua complexidade.
 - Exames e laudos técnicos de Tomografia Computadorizada, Ultrassonografia e Radiologia Digital que deverão ser realizados pela Central Remota de Laudos.
 - Procedimentos especiais de alto custo, como hemodiálise, fisioterapia, fonoaudiologia, terapia ocupacional, endoscopia e outros que se fizerem necessários ao adequado atendimento e tratamento do paciente, de acordo com a capacidade instalada, respeitando a complexidade do **Hospital de Urgências Governador Otávio Lage de Siqueira – HUGO 2**.

4.2. Atendimento às Urgências

4.2.1. Serão considerados atendimentos de urgência aqueles não programados, que sejam realizados pelo Serviço de Urgência/Emergência, via demanda espontânea ou encaminhados por meio do SAMU 192 e SIATE e regulados pelo Complexo Regulador Estadual/ Municipal. No atendimento de urgência/emergência o raciocínio deverá ser rápido e a tomada de decisão acertada e imediata pois fazem a diferença na qualidade do atendimento e nos seus resultados.

4.2.2. No caso dos atendimentos hospitalares de urgência, sem que tenha ocorrido apresentação da documentação necessária do paciente, a mesma deverá ser entregue pelos familiares ou responsáveis em um prazo máximo de 48 (quarenta e oito) horas.

4.2.3 Havendo necessidade da prestação de serviços de Ressonância Magnética e de Hemodinâmica aos usuários atendimentos na urgência /emergência, a Unidade deverá disponibilizar os referidos serviços nas 24 horas de funcionamento, inclusive feriados e finais de semana.

4.2.4. Deverá ser implantado o Acolhimento do Usuário por Classificação de Risco, priorizando o atendimento por gravidade do caso, definida sob supervisão médica, conforme protocolo preestabelecido, e não por ordem de chegada, em consonância com as orientações do Programa Nacional de Humanização e diretrizes da SES/GO.

4.2.5. Se a assistência prestada em regime de urgência na Unidade der origem à internação do usuário, não se registrará como um atendimento de Urgência e sim como um atendimento hospitalar.

4.2.6. Se, em consequência do atendimento de Urgência na Unidade, o usuário é colocado em regime de observação por um período menor que 24 horas, e não ocorrer a internação ao final desse período, somente será registrado o atendimento da urgência, não gerando nenhum registro de internação.

4.2.7. Havendo necessidade de atendimento de urgência/emergência em pediatria, a unidade deverá suprir todas as especialidades necessárias, ex neurologia clínica, cirurgia pediátrica ortopedia/traumatologia, urgências da clínica pediátrica, Endocrinologia etc.

4.3. Atendimento Ambulatorial

Atender os usuários egressos da instituição hospitalar e aos usuários encaminhados pelo Complexo Regulador Estadual para as especialidades previamente definidas.

O atendimento ambulatorial deverá funcionar de segunda a sexta-feira das 7:00 às 19:00 hs com agenda interna e agenda para demanda referenciada. A agenda interna deverá ser para retorno de cirurgias realizadas na unidade e a agenda referenciada deverá ser realizada pelo Complexo Regulador Estadual por meio de agendamento prévio junto à unidade.

O atendimento ambulatorial poderá ser realizado de três formas distintas: primeira consulta, interconsultas e consultas subsequentes (retornos).

Entende-se por primeira consulta, a visita inicial do usuário a um profissional de determinada especialidade, por uma determinada patologia.

Entende-se por interconsulta a primeira consulta realizada por outro profissional em outra especialidade, com solicitação gerada pela própria instituição, tanto no que refere ao atendimento médico quanto ao não médico.

As demais consultas deste cliente (retorno) serão consideradas consultas subsequentes, mesmo que atendido por outro profissional que não o inicial, desde que dentro da mesma especialidade.

Além de consultas por profissionais de saúde e do atendimento nos programas específicos, a equipe ambulatorial executa as prescrições médicas, orientam pacientes e familiares quanto ao tratamento continuado e cumprem as atribuições sempre cooperando com o corpo clínico e visando o bem estar do paciente.

4.4. Serviço de Apoio Diagnóstico e Terapêutico – SADT

Entende-se por Apoio Diagnóstico e Terapêutico a disponibilização, aos usuários egressos da instituição hospitalar e aos encaminhados pelo Complexo Regulador Estadual/ Municipal, dos exames e ações de apoio diagnóstico e terapia, dentro do perfil estabelecido para a Unidade. Os exames e os laudos técnicos de Tomografia Computadorizada, Ultrassonografia e Radiologia Digital deverão ser realizados pela Central Remota de Laudos.

Exames solicitados de emergência/urgência em todas as unidades do HUGO 2 deverão ser realizados imediatamente após sua solicitação e em pacientes vítimas de trauma e nas demais situações urgentes, em até 30 minutos após. A entrega do resultado dos exames não poderá ultrapassar duas horas após o horário da

solicitação, salvo naquelas condições em que o processo mecanizado exija um tempo maior para sua realização. Exames solicitados em caráter eletivo deverão ser realizados no máximo em 24 horas após a solicitação.

4.5. Complementação da Assistência

Para a adequada prestação dos serviços de atenção à saúde, o HUGO 2 deverá disponibilizar os Serviços Assistenciais necessários especificados abaixo:

| | | |
|---------------------|----------------|-----------------------|
| Enfermagem | Fisioterapia | Psicologia |
| Serviço Social | Fonoaudiologia | Nutrição Clínica |
| Farmácia Hospitalar | Odontologia | Terapeuta Ocupacional |

4.6. Ensino e Pesquisa

É de fundamental importância a manutenção das atividades de ensino, pesquisa e extensão nas unidades da SES/GO.

A certificação do MEC/MS é reconhecida nacionalmente como um quesito de excelência em qualidade da instituição de saúde, à semelhança dos certificados de acreditação hospitalar.

A Unidade deverá atender a Portaria Interministerial MS/MEC nº 2400/2007, de 02/10/2007, que regulamenta o processo de certificação.

A Unidade deverá desenvolver atividades de Ensino e Pesquisa em parceria com Instituições de ensino profissionalizante e de ensino superior, oferecendo campos de prática para estágios de Graduação, Pós-Graduação, cursos profissionalizantes e tecnólogos para escolas técnicas conveniadas com a SES/GO.

Essas atividades são fundamentais para a ampliação e qualificação da atenção a saúde oferecida aos usuários do SUS.

A Unidade será responsável por manter atualizada a biblioteca e por disponibilizar a realização de pesquisas pelos estudantes/acadêmicos/residentes.

Para o desenvolvimento dessas atividades, a unidade deverá se adequar às exigências do MEC para as devidas certificações.

4.6.1. Residência Médica

O Programa de Residência Médica - PRM é reconhecido pelo Ministério da Educação-MEC, por meio da Comissão Nacional de Residência Médica – CNRM. O Hospital de Urgências Governador Otávio Lage de Siqueira – HUGO 2 funcionará como um cenário de práticas para Residência Médica e Multiprofissional desenvolvidas pela Secretaria de Estado da Saúde- SES-GO.

Os Preceptores serão os médicos do Corpo Clínico e multiprofissionais do Hospital de preferência mestre/doutor ou especialista em sua área profissional.

Os profissionais da assistência não poderão realizar preceptorial de estágio/residência, de forma concomitante ao horário de trabalho.

4.7. Projetos especiais e novas especialidades de atendimento

Se ao longo da vigência do Contrato, de comum acordo entre as partes, a Contratada ou a SES/GO se propuserem a realizar outras atividades diferentes das relacionadas, seja pela introdução de novas diagnoses e /ou terapias, seja pela realização de programas especiais para determinado tipo de patologia, essas atividades

deverão ser previamente estudadas, pactuadas e autorizadas pela SES/GO. Essas autorizações serão dadas após análise técnica, quantificadas separadamente do atendimento rotineiro da Unidade, sendo, então, elaborado o orçamento econômico-financeiro, discriminado e homologado por meio de termo aditivo ao Contrato.

4.8. Requisitos exigidos para execução do Contrato

Tendo em vista que a Unidade funcionará com o perfil descrito, sob Contrato de Gestão, cabe a SES/GO acompanhar os indicadores definidos no Contrato de Gestão.

4.8.1. A Contratada atenderá, com seus recursos humanos e técnicos, aos usuários do SUS- Sistema Único de Saúde oferecendo, segundo o grau de complexidade de sua assistência e sua capacidade operacional, os serviços de saúde que se enquadrem nas modalidades descritas, conforme sua tipologia (unidade hospitalar).

4.8.2. A Contratada deverá dispor de recursos humanos qualificados, com habilitação técnica e legal, com quantitativo compatível com o perfil da Unidade e os serviços a serem prestados, e deve possuir infraestrutura necessária para ter capacidade de resposta oportuna e efetiva. Deverá obedecer às Normas do Ministério da Saúde – MS, do Ministério do Trabalho e Emprego – MTE, especialmente a Norma Regulamentadora de Segurança e Saúde no Trabalho em estabelecimentos de assistência à saúde, assim como as resoluções dos conselhos profissionais..

4.8.3 A Unidade deverá possuir um responsável técnico, médico, com registro no respectivo Conselho de Classe.

4.8.4. Cada médico, designado como Diretor/Responsável Técnico da Unidade, somente poderá assumir a responsabilidade técnica por uma única unidade cadastrada pelo SUS.

4.8.5. A equipe médica deverá ser disponibilizada em quantitativo suficiente para o atendimento dos serviços e composta por profissionais das especialidades exigidas, possuidores do título ou certificado da especialidade correspondente, devidamente registrado no Conselho Regional de Medicina, Resolução CFM nº. 1634/2002.

4.8.6. A Unidade deverá possuir rotinas administrativas de funcionamento, protocolos assistenciais e clínicos escritos, atualizados e assinados pelo Diretor/Responsável Técnico. As rotinas devem abordar todos os processos envolvidos na assistência, que contemplem desde os aspectos organizacionais até os operacionais e técnicos.

4.8.7.A Unidade deverá possuir equipe suficiente para a realização de cirurgias de competência do hospital e que não comprometam a porta de entrada.

4.8.8. A Unidade deverá adotar Prontuário Único do Usuário, com as informações completas do quadro clínico e sua evolução, intervenções e exames realizados, todas devidamente escritas de forma clara e precisa, datadas, assinadas e carimbadas pelo profissional responsável pelo atendimento médico, de enfermagem, de fisioterapia, de nutrição e demais profissionais de saúde que o assistam. Os prontuários deverão estar devidamente ordenados no Serviço de Arquivo Médico e Estatístico – SAME.

4.8.9. A Unidade deverá dispor de serviços de informática com sistema para gestão hospitalar que contemple, no mínimo: controle de estoques, do almoxarifado e farmácia, sistema de custos, prontuário médico observando o disposto na legislação vigente, incluindo a Resolução CFM nº. 1.639/2002, serviços de apoio e relatórios gerenciais, que atendam aos indicadores e informações especificados no Contrato de Gestão. Caberá a Contratada a instalação da rede de informática, bem como a aquisição de sistemas e programas e o encaminhamento dos relatórios a SES/GO.

4.8.10. A Unidade deverá desenvolver uma Política de Gestão de Pessoas, atendendo às Normas da Consolidação das Leis Trabalhistas – CLT/MTE, assim como deverá implantar e desenvolver uma Política de Segurança do Trabalho e Prevenção de Acidentes, em conformidade com a NR – 32/2005 do MTE.

- 4.8.11.** A gestão da Unidade deverá respeitar a Legislação Ambiental e possuir toda a documentação exigida.
- 4.8.12.** A Unidade deverá se enquadrar na Portaria 1.366/2013 da Rede de Urgência e Emergência – RUE oferecendo os serviços designados na mesma com o intuito de habilitação da unidade, junto ao Ministério da Saúde, como Centro de Trauma Tipo III.
- 4.8.13.** O Centro de Assistência a Queimados deverá ser vistoriado e avaliado anualmente pela autoridade sanitária competente, com envio da cópia da vistoria à Contratante.
- 4.8.14.** A Unidade deverá manter serviço de manutenção de equipamentos médico-hospitalares e predial, que contemple as áreas de manutenção preventiva e corretiva, predial, hidráulica e elétrica, assim como um serviço de gerenciamento de equipamentos de saúde.
- 4.8.15.** A Unidade deverá manter estoque em qualidade e quantidades suficientes de medicamentos, material médico hospitalar e correlatos, só podendo utilizar os produtos farmacêuticos registrados na Anvisa, sendo vedada a utilização de materiais e substâncias proibidas no Território Nacional.
- 4.8.16.** A Unidade deverá, durante todo o prazo de vigência do Contrato de Gestão, conservar e/ou substituir, se necessário, todos os equipamentos clínicos, não clínicos e mobiliários, bem como todos os instrumentos cirúrgicos para realização de exames, os respectivos equipamentos e acessórios, assim como manter o ambiente seguro, com práticas que assegurem altos padrões de conforto e limpeza.
- 4.8.17.** A Unidade deverá dispor de um Núcleo Hospitalar de Epidemiologia – NHE e constituir legalmente e manter ativas as Comissões :

| | |
|--|---|
| Comissão de Análise e Revisão de Prontuários | Comissão de Verificação de Óbitos |
| Comissão de Controle de Infecção Hospitalar/ Vigilância Epidemiológica | Comissão de Ética Médica e de Enfermagem e Multidisciplinar |
| Comissão Interna de Prevenção de Acidentes- CIPA e SESMT | |

OBS: Poderão ser criadas as Comissões de Residência Médica e Multiprofissional quando forem implantadas as respectivas residências.

- 4.8.17.1.** A Comissão de Controle de Infecção Hospitalar deve atender a Lei n.º 9431, de 6 de janeiro de 1997, a Portaria MS n.º 2616, de 12 de maio de 1998, e a Instrução Normativa n.º 4, de 24 de fevereiro de 2010.
- 4.8.18.** A Unidade deverá constituir e manter servidores para relacionamento com a clientela:
- Ouvidoria e/ou Serviço de Proteção ao Usuário- SEPRU
 - Comunicação Social e de Relacionamento com o Usuário
- 4.8.19.** A Unidade deverá atender as legislações sanitárias federais, estaduais e municipais aplicáveis à Unidade.

4.9. Serviços a serem implantados

- Sistematização da Assistência de Enfermagem em atendimento à Resolução do COFEN nº 358/2009.
- Comitê Transfusional de acordo com a RDC 14/06/2004
- Núcleo de Segurança do Paciente de acordo com a Portaria nº 529/MS de 01/04/2013 e RDC nº 36 de 25 de julho de 2013.
- Compôr o quadro de Recursos Humanos do Centro de Queimados de acordo com a Portaria nº 1273/GM/MS de 21 de novembro de 2000

- Comissões Compulsórias da Anvisa e MS relacionados abaixo:

- Comissão Multidisciplinar de Terapia Nutricional (Nutrição Enteral e Parenteral) de acordo com a Portaria GM/SNVS/MS e RDC d a Anvisa nº 63/00
 - Comissão de Gerenciamento de Resíduos
 - Comissão de Farmacoterapia
- Odontologia Hospitalar nas UTI's de acordo com o Projeto de Lei nº 2.776/08 e PLC 034/2013, assim que a Lei for sancionada pela Presidência da República.

4.9.1. Serviço de Imageologia com Central Remota de Laudos

A entidade contratada para gerir o Serviço de Imageologia será responsável pela instalação de uma Central Remota de Laudos, assumindo o gerenciamento, operacionalização e execução das ações e serviços de: tomografia computadorizada, ultrassonografia e radiologia digital.

Portanto, a Organização Social que assumir a gestão da Unidade estará desobrigada da prestação desse serviço, sendo o valor relativo ao mesmo descontado quando da realização do repasse mensal.

5. CUSTO ESTIMADO

A Organização Social, candidata a assumir a gerência da Unidade, deverá, ao apresentar seus custos, se balizar nos custos médios praticados na Rede Assistencial Própria, sendo apontado para a Unidade, o CUSTO estimado mensal de R\$ 15.290.620,24 (quinze milhões, duzentos e noventa mil, seiscentos e vinte reais e vinte e quatro centavos).

Informa-se o Hospital de Urgências Governador Otávio Lage de Siqueira – HUGO 2, para fins da estimativa de custo, possui:

| | |
|----|-------------------------------------|
| 70 | Leitos de UTI Adulto |
| 10 | Leitos de UTI Pediátrica |
| 32 | Leitos de Observação |
| 60 | Leitos de Clínica Cirúrgica |
| 60 | Leitos de Ortopedia e Traumatologia |
| 60 | Leitos de Pediatria |
| 60 | Leitos de Clínica Médica |
| 60 | Leitos de Especialidades |
| 60 | Leitos Cardiovascular |
| 13 | Leitos para Queimados |

ANEXO II – DA MINUTA DO CONTRATO METAS DE PRODUÇÃO

1. Atividades mínimas a realizar

1.1. Assistência Hospitalar

1.1.1. Realizar, no mínimo, 90% da meta estabelecida no Plano de Metas de Produção.

1.1.2. O indicador de aferição será a Saída Hospitalar, comprovada por meio da Autorização de Internação Hospitalar - AIH emitida pelo próprio hospital, processada e faturada pelo DATASUS/MS;

1.1.3. Manter em funcionamento a totalidade dos leitos operacionais nas especialidades definidas.

1.2. Urgência/ Emergência

Manter o Serviço de Urgência/Emergência em funcionamento nas 24 horas do dia, todos os dias da semana e havendo necessidade de atendimento de urgência/emergência em pediatria, a unidade deverá suprir todas as especialidades necessárias, ex: neurologia clínica, cirurgia pediátrica, ortopedia/traumatologia, urgências da clínica pediátrica, Endocrinologia etc.

1.3. Ambulatório

Atender os usuários egressos da instituição hospitalar e aos usuários encaminhados pelo Complexo Regulador Estadual/ Municipal para as especialidades previamente definidas. O atendimento ambulatorial deverá ser programado para funcionar de segunda a sexta feira das 7:00 às 19:00 hs. O ambulatório deverá funcionar com agenda interna e agenda para demanda referenciada. A agenda interna deverá ser para retorno de cirurgias realizadas na unidade e a agenda referenciada deverá ser realizada pelo Complexo Regulador Estadual/ Municipal por meio de agendamento prévio junto à unidade.

1.4. Serviço de Apoio Diagnóstico e Terapêutico- SADT

Realizar os exames abaixo especificados conforme a necessidade dos usuários internados, egressos da instituição hospitalar e aos usuários encaminhados pelo Complexo Regulador Estadual/ Municipal.

| | | |
|----------------------------|---|------------------------|
| Análises Clínicas | Broncoscopia | Ecodopplercardiografia |
| Anatomia Patológica | Endoscopia Digestiva | Eletrocardiografia |
| Ecocardiografia | Videolaparoscopia | Retossigmoidoscopia |
| Cicloergometria | Terapia Renal Substitutiva- TRS (nas UTI's e Centro de Queimados) | Radiologia Digital |
| Tomografia Computadorizada | Ultrassonografia | Eletroencefalografia |

Obs: Os exames e os laudos técnicos de Tomografia Computadorizada, Ultrassonografia e Radiologia Digital deverão ser realizados pela Central Remota de Laudos.

1.5. Manter e incrementar o Programa de Residência Médica e de Residência Multiprofissional

Manter e incrementar o cenário de práticas para Residências Médica e Multiprofissional desenvolvidas pela Secretaria de Estado da Saúde - GO

A duração da Residência Multiprofissional é de dois anos e a Cirurgia Bucomaxilofacial 03 anos.

1.6. Centro de Queimados

Manter o Serviço de Assistência ao Queimado em funcionamento nas 24 horas do dia, todos os dias da semana.

Os pacientes com queimaduras leves e médias deverão ser alocados em apartamentos e os grandes queimados em UTI, caso necessitem de suporte ventilatório.

Rua SC-I, nº 299, Parque Santa Cruz, Goiânia/GO CEP: 74.860-270 – Página 101

2. Compromissos gerais

a) Prestar Assistência Hospitalar, atendimento de consultas referenciadas e retorno ambulatorial das cirurgias de média e alta Complexidade em:

| | |
|-----------------------|---|
| Urgência e Emergência | |
| Clínica Médica | Clinico Geral, Pediatria, Urologia, Proctologia, Cardiologia, Neurologia, Vascular, Endocrinologia, Gastroenterologia, Nefrologia, Pneumologia, Hematologia, Médico Intensivista Pediátrico para o Centro de Queimados, Clínica de Queimados, |
| Clínica Cirúrgica | Cirurgia Buco Maxilofacial, Cirurgia Cardíaca, Cirurgia Torácica, Cirurgia Plástica para o Centro de Queimados, Cirurgia Pediátrica, Cirurgia Vascular, Ortopedia/Traumatologia, Cirurgia Geral e Cirurgia Neurológica. |

Atendimento Complementar:

Disponibilizar os serviços assistenciais necessários especificados abaixo:

| | | |
|---------------------|----------------|-----------------------|
| Enfermagem | Fisioterapia | Psicologia |
| Serviço Social | Fonoaudiologia | Nutrição Clínica |
| Farmácia Hospitalar | Odontologia | Terapeuta Ocupacional |

Serviço de Apoio Diagnóstico e Terapêutico – SADT

Realizar os exames abaixo especificados conforme a necessidade dos usuários internados, egressos da instituição hospitalar e aos usuários encaminhados pelo Complexo Regulador Estadual/ Municipal.

| | | |
|----------------------------|---|----------------------|
| Análises Clínicas | Anatomia Patológica | Broncoscopia |
| Ecodopplercardiografia | Radiologia Digital | Endoscopia Digestiva |
| Eletrocardiografia | Terapia Renal Substitutiva- TRS (nas UTI's e Centro de Queimados) | Videolaparoscopia |
| Ecocardiografia | Cicloergometria | Retossigmoidoscopia |
| Tomografia Computadorizada | Ultrassonografia | Eletroencefalografia |

b) Manter atividades de aperfeiçoamento e treinamento em serviços nas áreas assistenciais e de suporte técnico e administrativo;

c) Apresentar anualmente trabalhos científicos em congressos, jornadas, simpósios e outros eventos científicos, ou publicá-los em periódicos nacionais e/ou estrangeiros;

d) Constituir legalmente e manter ativas as seguintes Comissões:

| | |
|--|--|
| Comissão Interna de Prevenção de Acidentes | Comissão de Ética Médica e de Enfermagem |
| Comissão de Análise e Revisão de Prontuários | Comissão de Verificação de Óbitos |
| Comissão de Controle de Infecção Hospitalar - CCIH e Serviço de Controle de Infecção Hospitalar-SCIH | |

e) Manter um Programa de Qualidade que abranja, em especial, as áreas de:

- Humanização do Atendimento
- Protocolos Clínicos e de Internações.

3. Plano de Metas de Produção

3.1. Quantitativos/Metas mensais

Rua SC-I, nº 299, Parque Santa Cruz, Goiânia/GO CEP: 74.860-270 – Página 102

| LEITOS DA UNIDADE | CAPACIDADE INSTALADA | META |
|--|----------------------|------|
| Observação (reversível) | 32 | 864 |
| Internação - Clínica Médica | 60 | 202 |
| Internação - Clínica Cirúrgica | 60 | 270 |
| Internação - Clínica Pediátrica | 60 | 162 |
| Internação - Centro de Queimados (aptos individuais) | 6 | 16 |
| Internação Unidade de Cuidados Especiais de Queimaduras- Terapia Intensiva | 7 | 13 |
| Internação - Clínica de Especialidades | 60 | 270 |
| Internação - Clínica Ortopedia/Traumatologia | 60 | 270 |
| Internação - Clínica Cardio Vascular | 60 | 270 |
| UTI Adulto | 70 | 172 |
| UTI Pediátrica | 10 | 9 |

Obs: Reanimação = 14 leitos - atendimento por demanda espontânea.

3.2. Volume das Atividades Contratadas

3.2.1. Urgência/Emergência

| Urgência / Emergência | 1º mês | 2º mês | 3º mês | 4º mês | 5º mês | 6º mês | 7º mês | 8º mês | 9º mês | 10º mês | 11º mês | 12º mês | Total |
|------------------------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|---------|---------|---------|--------|
| Consultas de Urgências | 1.636 | 2.045 | 2.455 | 2.864 | 3.273 | 3.682 | 4.091 | 4.091 | 4.091 | 4.091 | 4.091 | 4.091 | 40.501 |

3.2.2. Internação

Enfermarias e UTI's

| Internações | 1º mês | 2º mês | 3º mês | 4º mês | 5º mês | 6º mês | 7º mês | 8º mês | 9º mês | 10º mês | 11º mês | 12º mês | Total |
|--|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|---------|---------|---------|-------|
| Observação (reversível) | 345 | 432 | 518 | 605 | 691 | 778 | 864 | 864 | 864 | 864 | 864 | 864 | 8.553 |
| Clínica Médica | 81 | 101 | 121 | 141 | 162 | 182 | 202 | 202 | 202 | 202 | 202 | 202 | 2.000 |
| Clínica Cirúrgica | 108 | 135 | 162 | 189 | 216 | 243 | 270 | 270 | 270 | 270 | 270 | 270 | 2.673 |
| Clínica Pediátrica | 65 | 81 | 97 | 113 | 130 | 146 | 162 | 162 | 162 | 162 | 162 | 162 | 1.604 |
| Centro de Queimados (apt's individuais) | 6 | 8 | 10 | 11 | 13 | 14 | 16 | 16 | 16 | 16 | 16 | 16 | 158 |
| Unidade de cuidados especiais de queimados (Terapia Intensiva) | 5 | 6 | 8 | 9 | 10 | 12 | 13 | 13 | 13 | 13 | 13 | 13 | 128 |
| Clínica de Especialidades | 108 | 135 | 162 | 189 | 216 | 243 | 270 | 270 | 270 | 270 | 270 | 270 | 2.673 |
| Clínica de Ortopedia/Traumatologia | 108 | 135 | 162 | 189 | 216 | 243 | 270 | 270 | 270 | 270 | 270 | 270 | 2.673 |
| Clínica Cardio-Vascular | 108 | 135 | 162 | 189 | 216 | 243 | 270 | 270 | 270 | 270 | 270 | 270 | 2.673 |
| UTI Adulto | 69 | 86 | 103 | 120 | 138 | 155 | 172 | 172 | 172 | 172 | 172 | 172 | 1.703 |
| UTI Pediátrica | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 | 9 | 9 | 9 | 9 | 9 | 87 |

| | | | | | | | | | | | | | |
|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--|--|--|
| TOTAL | 1.006 | 1.258 | 1.510 | 1.761 | 2.015 | 2.267 | 2.518 | 2.518 | 2.518 | 2.518 | | | |
|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--|--|--|

3.2.3. Cirurgias

| Cirurgias | 1º mês | 2º mês | 3º mês | 4º mês | 5º mês | 6º mês | 7º mês | 8º mês | 9º mês | 10º mês | 11º mês | 12º mês | Total |
|--------------------------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|---------|---------|---------|---------------|
| Procedimentos Cirúrgicos | 609 | 761 | 914 | 1.066 | 1.218 | 1.371 | 1.523 | 1.523 | 1.523 | 1.523 | 1.523 | 1.523 | 15.077 |

3.2.4. Ambulatório

| Consulta Médica | 1º mês | 2º mês | 3º mês | 4º mês | 5º mês | 6º mês | 7º mês | 8º mês | 9º mês | 10º mês | 11º mês | 12º mês | Total |
|---------------------------------|---------------|---------------|---------------|---------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|------------------|
| Primeira Consulta | 473 | 591 | 710 | 828 | 946 | 1.065 | 1.183 | 1.183 | 1.183 | 1.183 | 1.183 | 1.183 | 11.711 |
| Interconsulta | 615 | 769 | 923 | 1.077 | 1.230 | 1.384 | 1.538 | 1.538 | 1.538 | 1.538 | 1.538 | 1.538 | 15.226 |
| Consulta Subsequente (retorno) | ---- | 1.420 | 1.774 | 2.129 | 2.484 | 2.839 | 3.194 | 3.549 | 3.549 | 3.549 | 3.549 | 3.549 | 31.585 |
| Consultas não Médicas | 50.109 | 62.636 | 75.164 | 87.691 | 100.218 | 112.746 | 125.273 | 125.273 | 125.273 | 125.273 | 125.273 | 125.273 | 1.240.202 |
| Total | 51.197 | 65.416 | 78.571 | 91.725 | 104.878 | 118.034 | 131.188 | 131.543 | 131.543 | 131.543 | 131.543 | 131.543 | 1.298.724 |

3.2.5. Serviço de Apoio Diagnóstico- SADT

| SADT | 1ºmês | 2ºmês | 3º mês | 4ºmês | 5º mês | 6ºmês | 7º mês | 8ºmês | 9º mês | 10ºmês | 11ºmês | 12ºmês | Total |
|---|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|----------------|
| Análises Clínicas Anatomia Patológica e Imagiologia | 12.420 | 15.524 | 18.629 | 21.734 | 24.839 | 27.944 | 31.049 | 31.049 | 31.049 | 31.049 | 31.049 | 31.049 | 307.384 |

OBS: As metas estabelecidas deverão ser acompanhadas pela AGPOS com objetivo de definição das metas reais de acordo com a série histórica da unidade e em conjunto com a **CONTRATADA**, após a primeira avaliação.

| INDICADORES HOSPITALARES | |
|---|-----------------------------|
| Leitos /Especialidades | Média de Permanência (dias) |
| Observação (reversível) | 1 dia |
| Internação - Clínica Médica | 8 dias |
| Internação - Clínica Cirúrgica | 6 dias |
| Internação - Clínica Pediátrica | 10 dias |
| Internação - Centro de Queimados - Apartamentos individuais | 10 dias |
| Internação - Unidade de Cuidados Especiais de Queimaduras - Terapia Intensiva | 15 dias |
| Internação- Clínica de Especialidades | 6 dias |
| Internação - Clínica de Ortopedia/Traumatologia | 6 dias |
| Internação - Clínica Cardio Vascular | 6 dias |
| UTI Adulto | 11 dias |
| UTI Pediátrica | 30 dias |
| Taxa de Ocupação Hospitalar | 90 % |

| | |
|--|--------|
| Densidade de Incidência de Infecção Hospitalar | ≤ 9,5% |
| Taxa de Mortalidade Institucional | ≤ 8,5% |

3.3. Premissas gerais utilizadas na definição do Plano de Metas de Produção

- Considerar para efeitos de cálculos a atividade ininterrupta de 24 horas durante todo o mês;
- Metas previstas para alcançar 90% de ocupação da capacidade de internação;
- Para o cálculo das metas de internação foram utilizados os indicadores de Média de Permanência e Taxa de Ocupação, conforme critérios do Ministério da Saúde.
- Para o cálculo das metas restantes baseamos o cálculo nos seguintes elementos: PERFIL EPIDEMIOLOGICO DA REGIÃO, SÉRIE DE REFERÊNCIA (Unidades da Rede Própria), CAPACIDADE INSTALADA E PARQUE TECNOLÓGICO. Utilizamos como parâmetros a Portaria nº 1101/MS, o dimensionamento de metas de produção da Fundação Getúlio Vargas- FGV e o Relatório Técnico – “ Metas Quantitativas e Indicadores de Desempenho para Projeto de PPP do Hospital do Subúrbio da Bahia ” realizado pelo Dr. Gilson Caleman. Comparando estes parâmetros à produção das unidades da Rede Própria do Estado de Goiás encontramos um resultado similar. Levando em consideração que as unidades da Rede Própria apresentavam em 2013 algumas restrições de produção devido a questões estruturais, optou-se por utilizar a média da macro produção de Unidades de Urgência/Emergência do Estado de Goiás gerenciadas por Organizações Sociais (HUGO, HUAPA, HUANA e HURSO), referentes ao ano de 2013, acrescidos de 30%.
- As metas estabelecidas deverão ser acompanhadas pela AGPOS com objetivo de definição das metas reais de acordo com a série histórica da unidade e em conjunto com a **CONTRATADA**, após a primeira avaliação.
- Pronto atendimento dimensionado de acordo com a capacidade operacional de atendimento e de acordo com norma da Coordenação Nacional de Urgência – 2048/2002, de abrangência Estadual .
- Não há possibilidade de ser dimensionada a demanda social efetiva para esta Unidade, posto que o atendimento é exclusivo ao SUS, sendo portanto universal, não havendo restrições a nenhum cidadão.
- Apesar de estar regulada pelos Complexos Reguladores de Urgência, a Unidade é porta de entrada para o atendimento de Média e Alta Complexidade em Urgência/Emergência, Clínica Cirúrgica (Cirurgia Geral, Cirurgia Pediátrica, Cirurgia Buco Maxilofacial, Cirurgia Torácica, Cirurgia Plástica para o Centro de Queimados, Cirurgia Neurológica, Cirurgia Vascular, Cirurgia Cardíaca e Ortopedia/Traumatologia), Clínica Médica (Clínica Geral, Pediatria, Proctologia, Cardiologia, Médico Intensivista Pediátrico para o Centro de Queimados, Gastroenterologia, Urologia, Neurologia, Pneumologia, Nefrologia, Endocrinologia, Hematologia, Vascular) e Clínica de Queimados
- As Taxas de Densidade de Incidência de Infecção Hospitalar e Mortalidade Institucional deverão ser acompanhadas e avaliadas nos seis primeiros meses de execução do Contrato de Gestão pela AGPOS. Após a primeira avaliação, essas taxas serão definidas, em conjunto, com a **CONTRATADA**.

ANEXO III – DA MINUTA DO CONTRATO DE GESTÃO

DESCRIÇÃO DA DESTINAÇÃO DOS RECURSOS FINANCEIROS

| ITENS DE CUSTEIO | PERCENTUAL | VALOR PROGRAMADO EM R\$ |
|-------------------------------------|------------|-------------------------|
| Previsão de verba mensal de custeio | 100% | |
| Custeio de pessoal | Até 60% | |
| Custeio de materiais | Até 30% | |
| Custeio de serviços | Até 20% | |
| Investimentos | Até 20% | |

O pagamento mensal constará de uma parte fixa, 80 %, e uma parte variável, 20%, que será paga de acordo com a Avaliação das Metas de Produção e dos Indicadores. No caso do não cumprimento das metas, o desconto será realizado no meses subsequentes à avaliação.

OBS: A soma dos percentuais fracionados na tabela epigrafada não poderá ultrapassar o valor de 100%, e em caso de não realização de investimentos, o percentual a ele destinado poderá ser utilizado para custeio de material médico hospitalar.

ANEXO IV – DA MINUTA DO CONTRATO DE GESTÃO

INDICADORES DE DESEMPENHO

1. Densidade de incidência de infecção hospitalar por setor de internação

É a relação percentual entre o total de IRAS ocorridas no setor e o total de paciente dia/ no setor.

| | | |
|------------|-------------------------------|--------|
| Densidade: | Nº de IRAS no Setor | X 1000 |
| | Total de Paciente dia / Setor | |

2. Taxa de Mortalidade Institucional

É a relação percentual entre o número de óbitos ocorridos na Unidade, após 48 horas da admissão, durante determinado período, e o número de pacientes saídos (altas e óbitos) no mesmo período.

| | | |
|------|---|-------|
| TMI: | Nº de óbitos após 48hs em determinado período | X 100 |
| | Nº de saídas no mesmo período | |

3. Taxa de Ocupação Hospitalar por setor de internação

Relação percentual entre o número de pacientes/dia e o número de leitos/dia em determinado período, porém considerando-se, para o cálculo dos leitos/dia no denominador, os leitos instalados e constantes do cadastro do hospital, incluindo os leitos bloqueados e excluindo os leitos extras

| | | |
|-------|---|-------|
| Taxa: | Total de pacientes/dia no período de 1 mês | X 100 |
| | Total de leitos operacionais/dia do período | |

4. Média de permanência hospitalar por setor de internação:

É a relação entre o total de pacientes/dia e a quantidade de internações realizadas em determinado período.

| | | |
|--------|--|-------|
| Média: | Total de pacientes/dia no período de 1 mês | X 100 |
| | Total de pacientes saídos do mesmo período | |

5. Densidade de Incidência de Pneumonia Associada à Ventilação Mecânica (PAV):

| | | |
|-----|--------------------------------|--------|
| DIP | Nº de PAV | X 1000 |
| | Nº de Ventilação Mecânica/ dia | |

6. Taxa de Utilização de Ventilação Mecânica

| | | |
|------|----------------------------|-------|
| TUVM | Nº Ventilação Mecânica dia | X 100 |
| | Nº Paciente dia | |

7. Densidade de Incidência de Infecção Primária Corrente Sanguínea:

| | | |
|------|----------------------------------|--------|
| IPCS | Nº de IPCS | X 1000 |
| | Nº de Cateter Venoso Central dia | |

8. Taxa de Utilização Cateter Venoso Central

| | | |
|-----|-----------------|-------|
| CVC | Nº CVC dia | X 100 |
| | Nº paciente dia | |

9. Densidade de Incidência de Infecções do Trato Urinário relacionada a cateter vesical

| | | |
|-----|--|--------|
| ITU | Nº de ITU relacionada ao cateter vesical | X 1000 |
| | Nº Cateter Vesical dia | |

10. Taxa de Utilização de SVD

| | | |
|-------|---------------------------|-------|
| TUSVD | Nº de cateter vesical dia | X 100 |
| | Nº paciente dia | |

11. Tempo médio de entrega de resultados de exames para Imunobiologia :

É a relação da data de solicitação do exame e a data de entrega do mesmo.

| | | |
|--------|------------------------------|---------------|
| Tempo: | Data da solicitação do exame | META 24 hs |
| | Data da realização do exame | |

12. Tempo médio de entrega de resultados de exames para Microbiologia :

É a relação da data de solicitação do exame e a data de entrega do mesmo.

| | | |
|--------|------------------------------|---------------|
| Tempo: | Data da solicitação do exame | META 72 hs |
| | Data da realização do exame | |

13. Tempo médio de entrega de resultados de exames :

É a relação da data de solicitação do exame e a data de entrega do mesmo.

| | | |
|--------|------------------------------|-------------------|
| Tempo: | Data da solicitação do exame | META 6 a 12 hs |
| | Data da realização do exame | |

QUADRO DE PARÂMETROS

| INDICADOR | | VALOR |
|---|---|-----------|
| Média de Permanência | Observação (reversível) | 1 dia |
| | Internação - Clínica Médica | 8 dias |
| | Internação - Clínica Cirúrgica | 6 dias |
| | Internação - Clínica Pediátrica | 10 dias |
| | Internação - Centro de Queimados - Apartamentos individuais | 10 dias |
| | Internação - Unidade de Cuidados Especiais de Queimaduras - Terapia Intensiva | 15 dias |
| | Internação - Clínica de Especialidades | 6 dias |
| | Internação - Clínica de Ortopedia/Traumatologia | 6 dias |
| | Internação - Clínica Cardio Vascular | 6 dias |
| | UTI Adulto | 11 dias |
| | UTI Pediátrica | 30 dias |
| Taxa de Infecção Hospitalar | | ≤ 9,5% |
| Taxa de Ocupação Hospitalar | | 90% |
| Taxa de Mortalidade Institucional | | ≤ 8,5% |
| Índice de Resultado Financeiro | | = > 1 |
| Tempo médio de entrega de resultados de exames para Imunobiologia | | = < 24h |
| Tempo médio de entrega de resultados de exames para Microbiologia | | = < 72 hs |
| Tempo médio de entrega de resultados de exames | | 6 a 12 hs |

ANEXO V – DA MINUTA DO CONTRATO DE GESTÃO

INDICADORES DE QUALIDADE

1. Índice de Satisfação da Clientela

É a relação percentual entre a quantidade de avaliação entre bom e ótimo com o total de pessoas pesquisadas, mediante entrevista direta.

| | | | |
|-----|---|-------|---------|
| ISC | Quantidade de avaliação entre bom e ótimo | X 100 | = > 80% |
| | Total de pessoas pesquisadas | | |

2. Razão de evolução da Produção e Faturamento do HUGO 2

| | | |
|-------|---|-----|
| Razão | Σ Janeiro/dezembro do ano em monitoramento | > 1 |
| | Σ janeiro/dezembro do ano anterior | |

3. Índice de Resultado Financeiro:

É a relação entre a receita total e despesa total no mesmo período.

| | | | |
|-----|--------------------------------|---|--|
| IRS | Receita total no período | = | > 1 – Resultado positivo < 1 – Resultado negativo = 1 - Equilíbrio |
| | Despesa total no mesmo período | | |

ANEXO VI – DA MINUTA DO CONTRATO DE GESTÃO SISTEMATICA DE AVALIAÇÃO

A avaliação será feita semestralmente e obedecerá os seguintes critérios:

- Análise dos Resultados de Metas Estabelecidas
- Análise dos Indicadores de Desempenho
- Análise dos Indicadores de Qualidade
- Análise dos Relatórios e dos Quadros da Ouvidoria
- Monitoramento da Produção e Faturamento

Para cada uma das metas que compõem os indicadores acima será atribuída uma nota variando de 0 a 10, em função do grau de consecução da meta acordada. Para tanto será observada a escala constante da tabela abaixo:

| RESULTADO OBTIDO DA META | NOTA ATRIBUÍDA A META |
|--------------------------|-----------------------|
| > 90% até 100% | 10 |
| > 80% até 89% | 9 |
| > 70% até 79% | 8 |
| > 60% até 69% | 7 |
| > 50% até 59% | 6 |
| > 40% até 49% | 5 |
| > 30% até 39% | 4 |
| > 20% até 29% | 3 |
| > 10% até 19% | 2 |
| > 5% até 9% | 1 |
| < 5% | ZERO |

Cada um dos indicadores de desempenho receberá um peso específico, variando de 1 a 4, em função da sua importância relativa no contexto da sistemática de avaliação, conforme a seguinte distribuição:

| INDICADOR | PESO |
|---|------|
| IN1- Cumprimento de metas estabelecidas | 4 |

| | |
|---------------------------------|---|
| IN2 - Indicadores de desempenho | 2 |
| IN3 - Indicadores de qualidade | 2 |
| IN4 - Produção e faturamento | 2 |

Memória do Cálculo:

| DESCRIÇÃO | | | | | |
|--|--|------|-----------|----------|-----------------------|
| | Meta | Nota | Média (a) | Peso (b) | TOTAL (c) = (a) x (b) |
| 1 | Metas de internação | | | 4 | |
| | Metas de cirurgias realizadas | | | | |
| | Metas de atendimento ambulatorial | | | | |
| | Metas de SADT | | | | |
| 2 | Média de Permanência | | | 2 | |
| | Taxa de ocupação | | | | |
| | Densidade de Incidência de Infecção Hospitalar | | | | |
| | Taxa de Mortalidade Institucional | | | | |
| 3 | Índice de Satisfação da Clientela | | | 2 | |
| | Índice de Resultado Financeiro | | | | |
| 4 | Razão de evolução da Produção e Faturamento do Hospital de Santo Antônio | | | 2 | |
| TOTAL DE PONTOS DOS INDICADORES | | | | | |
| NOTA GLOBAL DA AVALIAÇÃO = $\Sigma (c)/10$ | | | | | |

PONTUAÇÃO GLOBAL – CONCEITO – VALOR A RECEBER DO VARIÁVEL

| PONTUAÇÃO GLOBAL | CONCEITO | VALOR A RECEBER DO VARIÁVEL |
|-------------------|-----------------|-----------------------------|
| 9,0 a 10,0 pontos | A – MUITO BOM | 100% |
| 7,1 a 8,9 pontos | B – BOM | 80% |
| 6,1 a 7,0 pontos | C – REGULAR | 60% |
| 5,0 a 6,0 pontos | D – RUIM | 30% |
| < 5,0 | E- INSUFICIENTE | ZERO |

ANEXO VII – DA MINUTA DO CONTRATO DE GESTÃO

TERMO DE PERMISSÃO DE USO DE BENS MÓVEIS

Termo de Permissão de Uso de Bens Móveis que entre si celebram o Estado de Goiás, por meio da Secretaria de Estado da Saúde-SES/GO e o(a), qualificada como Organização Social, com o objetivo de autorizar o uso de bens móveis na implantação dos serviços no gerenciamento, operacionalização e execução das ações e serviços de saúde no Hospital de Urgências Governador Otávio Lage de Siqueira – HUGO 02, localizado no Município de Goiânia - Goiás, para os fins que se destina

PERMITENTE:

ESTADO DE GOIÁS, por intermédio da Secretaria de Estado da Saúde, inscrita no CNPJ sob o nº 02.529.964/0001-57, com sede na Rua SC-1, nº 299, Parque Santa Cruz, Goiânia-GO CEP:74.860-270, neste ato representado pelo Procurador Geral do Estado, **ALEXANDRE EDUARDO FELIPE TOCANTINS**, brasileiro, advogado, inscrito na OAB/GO nº 18.851, CPF/MF sob o nº 342.732.491-87, residente e domiciliado nesta Capital, e pelo Secretário de Estado da Saúde, **HALIM ANTONIO GIRADE**, solteiro, médico, portador da CI RG nº 1986474 2ª via SSP/GO, CPF sob o nº 787.010.588-00, residente e domiciliado nesta Capital, doravante denominada **PERMITENTE**.

PERMISSIONÁRIO:

O(A), inscrita no CNPJ nº, com endereço na Rua, n., Bairro....., CEP, no Município de, neste momento representado (a) por, brasileiro(a), estado civil, profissão, inscrito no RG n. e CPF n., neste ato denominado **PERMISSIONÁRIO**.

Considerando o artigo 9 da Lei n. 15.503/2005, e tendo em vista o disposto no Contrato de Gestão n. XX/2014, firmado entre a Secretaria de Estado de Saúde e o(a) cujo objeto é o gerenciamento, operacionalização e execução das ações e serviços de saúde, no **Hospital de Urgências Governador Otávio Lage de Siqueira – HUGO 02**.

Considerando tudo que consta no Processo Administrativo n. 201400010001769 as partes **RESOLVEM** firmar o presente **TERMO DE PERMISSÃO DE USO DE BENS MÓVEIS**, nos termos das normas disciplinares previstas no ordenamento jurídico vigente, mediante as cláusulas e condições a seguir expostas:

CLÁUSULA PRIMEIRA - DO OBJETO

1.1. O presente Instrumento tem por objeto ceder e permitir o uso, gratuito dos bens móveis, conforme inventário de bens anexo a este Termo.

1.2. Este Termo de Permissão de Uso de Bens Móveis é parte integrante do Contrato de Gestão n. XXX/2014.

CLÁUSULA SEGUNDA - DA DESTINAÇÃO E USO DOS BENS MÓVEIS

2.1. O **PERMISSIONÁRIO** se compromete a utilizar os bens cedidos exclusivamente para atender aos usuários do Sistema Único de Saúde- SUS.

2.2. O **PERMISSIONÁRIO** deverá guardar/manter os bens no **Hospital de Urgências Governador Otávio Lage de Siqueira – HUGO 02**, somente podendo remanejá-lo com a expressa autorização da **PERMITENTE**.

2.3. O **PERMISSIONÁRIO** se compromete a não emprestar, ceder, dar em locação ou em garantia, doar, transferir total ou parcialmente, sob quaisquer modalidades, gratuita ou onerosa, provisória ou permanentemente, os direitos de uso dos bens móveis cedidos, assim como seus acessórios, manuais ou quaisquer partes, exceto se houver o prévio e expresso consentimento da **PERMITENTE**.

2.4. Os bens móveis cedidos poderão ser alienados e/ou substituídos por outros de igual valor ou maior valor, desde que previamente autorizado pelo **PERMITENTE** e que tenha sido providenciada a respectiva avaliação, ficando condicionados à integração dos novos bens ao patrimônio do Estado, em substituição.

2.5. Em relação à substituição dos bens móveis adquiridos diretamente pela **CONTRATADA**, fica garantida a esta a utilização de procedimento próprio e simplificado para a realização de alienações, com controle patrimonial direto pela **CONTRATANTE**.

CLÁUSULA TERCEIRA - DAS OBRIGAÇÕES DAS PARTES

3.1. A **PERMITENTE** se compromete a:

a) Por força do presente Instrumento, a **PERMITENTE** cede e permite o pleno uso de todos os bens móveis inventariados no anexo deste Instrumento.

3.2. O **PERMISSIONÁRIO** se compromete a:

a) Vistoriar os bens ora cedidos, no prazo máximo de 30 dias após a assinatura do Contrato de Gestão n. XXX/2014, emitindo Termo de Vistoria atestando seu bom estado de funcionamento.

b) Manter os bens cedidos em perfeito estado de higiene, conservação e funcionamento, bem como, a utilizá-los de acordo com o estabelecido neste Instrumento e no Contrato de Gestão n. XXX/2014.

c) Responsabilizar-se por todas e quaisquer despesas dos bens cedidos, quer decorrentes de assistência técnica preventiva e/ou corretiva de forma contínua, quer decorrentes da recuperação por danos, bem como pelo ressarcimento de qualquer prejuízo proveniente de uso inadequado.

d) Não realizar quaisquer modificações ou alterações nos bens cedidos, sem a prévia e expressa anuência da **PERMITENTE**.

e) Adquirir os insumos indispensáveis ao funcionamento e manutenção dos bens cedidos;

f) Responsabilizar-se pelas despesas com impostos, taxas, multas e quaisquer outras que incidam ou venham a incidir sobre os bens cedidos, devendo encaminhar os respectivos comprovantes de recolhimento à **PERMITENTE**.

g) Informar imediatamente à **PERMITENTE** caso os bens objeto desta Permissão sofrerem qualquer turbação ou esbulho por terceiros.

h) Comunicar à **PERMITENTE**, no prazo máximo de 30 dias, todas as aquisições de bens

móveis que forem realizadas posteriormente a assinatura deste Instrumento.

i) Em caso de demanda judicial que verse sobre os bens cedidos, sendo o **PERMISSIONÁRIO** citado em nome próprio, deverá, no prazo legal, nomear a **PERMITENTE** à autoria.

j) Apresentar Boletim de Ocorrência à **PERMITENTE**, devidamente registrado em unidade policial, caso ocorra furto ou roubo dos bens dados em permissão de uso.

k) Em caso de avaria provocada por terceiros, culposa ou dolosamente, deverá comunicar, imediatamente à **PERMITENTE**, com a descrição pormenorizada do fato e identificação do agente causador do dano. Para o caso de dano provocado intencionalmente, deverá ser registrado Boletim de Ocorrência pelo crime de dano contra o autor do fato delituoso.

CLÁUSULA QUARTA - DA VIGÊNCIA E PUBLICAÇÃO

4.1. O presente Instrumento vigorará enquanto vigor o Contrato de Gestão n. XXX/2014

4.2. A **PERMITENTE** fará publicação do extrato deste Instrumento, no Diário Oficial do Estado de Goiás, no prazo de 20 dias, a contar de sua assinatura.

CLÁUSULA QUINTA - DAS ALTERAÇÕES

5.1. Este Instrumento poderá ser alterado, nos casos previstos no ordenamento jurídico vigente, inclusive para acréscimos ou supressões, por meio de termo aditivo, devidamente justificado, e em comum acordo entre as partes, anterior ao término da vigência do Contrato, devendo para tanto ser respeitado o interesse público, desde que satisfeitas as obrigações contratuais.

CLÁUSULA SEXTA - DAS BENFEITORIAS E VISTORIA

6.1. As benfeitorias realizadas pelo **PERMISSIONÁRIO** serão incorporadas aos bens cedidos, sem que lhe assista o direito de indenização ou de retenção, salvo acordo formal em contrário.

6.2. A **PERMITENTE** deverá proceder vistoria nos bens cedidos, a fim de constatar o cumprimento, pelo **PERMISSIONÁRIO**, das obrigações assumidas neste Instrumento independentemente de aviso prévio, consulta ou notificação.

CLÁUSULA SÉTIMA - DO RESSARCIMENTO E DA PERMUTA

7.1. Ocorrendo avaria em qualquer dos bens cedidos e sendo desaconselhável economicamente o seu conserto, ou a hipótese de desaparecimento por furto, roubo ou extravio dos mesmos, o **PERMISSIONÁRIO** deverá:

a) Ressarcir a **PERMITENTE** no valor de mercado dos bens, em 30 dias, contados da ocorrência do fato.

b) Adquirir outro bem, de igual valor e forma, para substituir o bem avariado, furtado ou roubado.

7.2. Os bens móveis permitidos em uso poderão ser permutados por outros de igual ou maior valor, que passam a integrar o patrimônio do Estado de Goiás, após prévia avaliação e expressa autorização da **PERMITENTE**, desde que satisfeitas as obrigações contratuais.

CLÁUSULA OITAVA – DA RESTITUIÇÃO E DA DEVOUÇÃO

8.1. O **PERMISSIONÁRIO** se compromete a restituir a **PERMITENTE** todos os bens

cedidos, no estado normal de uso, caso ocorra à rescisão ou a extinção deste Instrumento.

8.2. O **PERMISSIONÁRIO** poderá, a qualquer tempo e mediante justificativa, propor devolução de bens cujo uso lhe fora permitido, e que não mais sejam necessários ao cumprimento das metas avençadas.

CLÁUSULA NONA - DA FUNDAMENTAÇÃO LEGAL E DAS OMISSÕES

9.1. O presente Instrumento tem fundamento no artigo 9 da Lei n. 15.503/2005, regendo-se pelas disposições de Direito Civil, em especial as concernentes ao direito real de uso, aplicado supletivamente aos contratos administrativos, e, ainda, pelas cláusulas e condições estipuladas neste Termo e no Contrato de Gestão n. XXX/2014.

9.2. Os casos omissos ou excepcionais, assim como as dúvidas surgidas ou cláusulas não previstas neste Termo, em decorrência de sua execução, serão dirimidas mediante acordo entre as partes por meio da Comissão Interna dos Contratos de Gestão em Serviços de Saúde e da Gerência de Patrimônio da SES/GO, bem como pelas regras e princípios do Direito Público e em última instância pela autoridade judiciária competente.

CLÁUSULA DÉCIMA - DA RESCISÃO

10.1. Os interessados poderão rescindir de comum acordo, sendo-lhes imputadas as responsabilidades das obrigações no prazo que tenha vigido e creditando-lhes, igualmente, os benefícios adquiridos no mesmo período, necessitando, porém, de notificação prévia com antecedência mínima de 60 dias, retornando os bens ao *status quo ante*.

10.2. Poderá ser rescindido unilateralmente, pelas partes, por descumprimento de quaisquer cláusulas ou condições, mediante notificação prévia de 60 dias, ou pela superveniência de norma legal que o torne formal ou materialmente inexecutável.

CLÁUSULA DÉCIMA PRIMEIRA - DO FORO

11.1. Os partícipes elegem o foro de Goiânia como competente para dirimir quaisquer divergências relacionadas ao presente TERMO DE PERMISSÃO DE USO, que não puderem ser resolvidas amigavelmente pela via administrativa, renunciando a qualquer outro, por mais privilegiado que seja.

E por estarem de acordo, as partes firmam o presente Instrumento, em 4 vias de igual teor e forma, para que surtam os efeitos legais, às quais, depois de lidas, serão assinadas pelas testemunhas *in fine* indicadas.

Goiânia, XX de XXXX de 2014.

PERMITENTE

Secretaria de Estado da Saúde de Goiás

Procuradoria Geral do Estado

PERMISSIONÁRIA

TESTEMUNHAS:

Nome:
RG n.
CPF n.

Nome:
RG n.
CPF n.

ANEXO VIII – DA MINUTA DO CONTRATO DE GESTÃO

TERMO DE PERMISSÃO DE USO DE BEM IMÓVEL

Termo de Permissão de Uso de Bem Imóvel que entre si celebram a Secretaria de Estado da Saúde - SES/GO e o(a), qualificada como Organização Social, com o objetivo de autorizar o uso do imóvel denominado Hospital de Urgências Governador Otávio Lage de Siqueira – HUGO 02, para os fins que se destina.

PARTÍCIPIES:

PERMITENTE:

O ESTADO DE GOIÁS, por intermédio da SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE, inscrita no CNPJ nº 02.529.964/0001-57, com sede no Rua SC- 1 nº 299 – Parque Santa Cruz, nesta Capital, neste ato representada por seu Secretário **ANTÔNIO FALEIROS FILHO**, brasileiro, casado, portador da cédula de identidade RG nº 2001732 SSP/GO, e CPF nº 118.971.206 - 72, residente e domiciliado em Goiânia/GO, juntamente com a PROCURADORIA GERAL DO ESTADO, representado pelo Procurador Geral **ALEXANDRE EDUARDO FELIPE TOCANTINS**, doravante denominada **PERMITENTE**.

PERMISSIONÁRIO:

O(A), inscrita no CNPJ nº, com endereço na Rua, n. ..., Bairro....., CEP, no Município de, neste momento representado (a) por, brasileiro(a), estado civil, profissão, inscrito no RG n. e CPF n., neste ato denominado **PERMISSIONÁRIO**.

Considerando o disposto no Contrato de Gestão n. XX/2014, firmado entre a Secretaria de Estado da Saúde e o(a) cujo objeto é o gerenciamento, operacionalização e execução das ações e serviços de saúde, no **Hospital de Urgências Governador Otávio Lage de Siqueira – HUGO 02**.

Considerando tudo que consta no Processo Administrativo nº 201400010001769 **RESOLVEM** as partes firmar o presente **TERMO DE PERMISSÃO DE USO DE BEM IMÓVEL**, nos termos das normas disciplinares previstas no ordenamento jurídico vigente, mediante as cláusulas e condições a seguir expostas:

CLÁUSULA PRIMEIRA - DO OBJETO

1.1. O presente Instrumento tem por objeto a cessão e permissão de uso do imóvel, situado na, onde funciona o HUGO 02, localizado no Município de Goiânia, com área total medindo m².

1.2. Este Termo de Permissão de Uso é parte integrante do Contrato de Gestão n. XX/2014.

CLÁUSULA SEGUNDA - DA DESTINAÇÃO E USO DO IMÓVEL

Rua SC-I, nº 299, Parque Santa Cruz, Goiânia/GO CEP: 74.860-270 – Página 117

2.1. O **PERMISSIONÁRIO** se compromete a utilizar o imóvel exclusivamente para atender ao Sistema Único de Saúde - SUS, sendo o HUGO 02 hospital geral com atendimento de Urgência / Emergência.

2.2. O **PERMISSIONÁRIO** não poderá dar qualquer outra destinação ao imóvel, que não seja o funcionamento da **Unidade Hospitalar**, sob pena de responder por perdas e danos.

2.3. O bem imóvel cedido é inalienável pela **CONTRATADA**.

CLÁUSULA TERCEIRA - DAS OBRIGAÇÕES DAS PARTES

3.1. A **PERMITENTE** se compromete a:

a) Por força do presente Instrumento, dar em cedência e permitir o uso, a título gratuito, o imóvel descrito na Cláusula Primeira deste Instrumento.

3.2. O **PERMISSIONÁRIO** se compromete a:

a) Vistoriar o imóvel, no prazo máximo de 30 dias após a assinatura do Contrato de Gestão n. XX/2014, emitindo Termo de Vistoria atestando seu bom estado de conservação.

b) Conservar e a zelar pelo perfeito estado do imóvel objeto deste Termo, utilizando-o como se lhe pertencesse, conservando-o e fazendo com que seu uso e gozo sejam pacíficos e harmônicos, principalmente com vizinhos, e utilizá-lo de acordo com o estabelecido na Cláusula Segunda.

c) Assumir os encargos e ônus decorrentes da guarda e manutenção do imóvel, incluindo as benfeitorias que se fizerem necessárias.

d) Responsabilizar-se por quaisquer despesas relacionadas ao uso e gozo do imóvel, sejam despesas de água, luz, impostos, taxas, contribuições de melhoria, enquanto o presente Instrumento estiver vigente.

e) No caso de rescisão ou extinção do Contrato de Gestão n. XX/2014, restituir o imóvel cedido nas mesmas condições em que o recebeu, respeitada sua depreciação natural e o Termo de Vistoria.

f) Não emprestar, ceder, locar ou de qualquer outra forma repassar a terceiros o imóvel objeto deste Termo, no todo ou em parte, sem o prévio e expreso consentimento da **PERMITENTE**.

g) Declarar-se ciente de que este Termo se tornará nulo, independentemente de ato especial, sem que lhe seja devida qualquer indenização, caso haja necessidade e comprovado interesse público, de dar destinação diversa, da prevista neste Instrumento, ao imóvel ora cedido.

h) É facultado a **PERMISSIONÁRIA** executar obras complementares no imóvel, ficando condicionada a apresentação de projeto para prévia análise e aprovação da Comissão Especial para Análise de Obras Complementares Executadas em Unidades de Saúde sob Gestão de Organizações Sociais.

CLÁUSULA QUARTA – DA VIGÊNCIA, ALTERAÇÃO E PUBLICAÇÃO

4.1. O presente Instrumento vigorará enquanto viger o Contrato de Gestão n. XXX/2014;

4.2. Este Instrumento poderá ser alterado, nos casos previstos no ordenamento jurídico vigente, por meio de termo aditivo, desde que devidamente justificado, e anterior ao término da vigência, devendo para tanto ser respeitados o interesse público e o objeto do presente desta Permissão.

4.3. A Secretaria de Estado da Saúde publicará o extrato deste Termo de Permissão de Uso, no Diário Oficial do Estado de Goiás, no prazo de 20 dias, a contar de sua assinatura.

CLÁUSULA QUINTA - DAS BENFEITORIAS E VISTORIA

5.1. As benfeitorias realizadas pelo **PERMISSIONÁRIO** serão incorporadas ao imóvel, sem que lhe assista o direito de indenização ou de retenção, salvo acordo formal em contrário.

5.2. A **PERMITENTE** deverá proceder à vistoria no imóvel cedido, a fim de constatar o cumprimento, pelo **PERMISSIONÁRIO**, das obrigações assumidas neste Instrumento independentemente de aviso prévio, consulta ou notificação.

CLÁUSULA SEXTA - DA FUNDAMENTAÇÃO LEGAL E DAS OMISSÕES

6.1. O presente Instrumento tem fundamento na **Lei n. 15.503/2005**, regendo-se pelas disposições de Direito Civil, em especial as concernentes ao direito real de uso, aplicado supletivamente aos contratos administrativos e, ainda, pelas cláusulas e condições estipuladas neste Termo e no Contrato de Gestão n. XXX/2014.

6.2. Os casos omissos ou excepcionais, assim como as dúvidas surgidas ou cláusulas não previstas neste Termo, em decorrência de sua execução, serão dirimidas mediante acordo entre as partes por meio da Comissão Interna dos Contratos de Gestão em Serviços de Saúde, juntamente com a Gerência de Patrimônio da SES/GO, bem como pelas regras e princípios do Direito Público e em última instância pela autoridade judiciária competente.

CLÁUSULA SÉTIMA - DA RESCISÃO

7.1. Os interessados poderão rescindir de comum acordo, sendo-lhes imputadas as responsabilidades das obrigações no prazo que tenha vigido e creditando-lhes, igualmente, os benefícios adquiridos no mesmo período, necessitando, porém, de notificação prévia com antecedência mínima de 60 dias, retornando o bem ao *status quo ante*.

7.2. Poderá ser rescindido unilateralmente pelas partes, por descumprimento de quaisquer cláusulas ou condições, mediante notificação prévia de 60 dias, ou pela superveniência de norma legal que o torne formal ou materialmente inexecutável.

CLÁUSULA OITAVA - DO FORO

8.1. Os partícipes elegem o foro de Goiânia como competente para dirimir quaisquer divergências relacionadas ao presente TERMO DE PERMISSÃO DE USO, que não puderem ser resolvidas amigavelmente pela via administrativa, renunciando a qualquer outro, por mais privilegiado que seja.

E por estarem de acordo, as partes firmam o presente Instrumento, em 4 vias de igual teor e forma, para que surtam os efeitos legais, às quais, depois de lidas, serão assinadas pelas testemunhas *in fine* indicadas.

Goiânia, XX de XXXX de 2013.

PERMITENTE

Secretaria de Estado da Saúde de Goiás

Procuradoria Geral do Estado



SECRETARIA
DE ESTADO DA SAÚDE



PERMISSIONÁRIA

TESTEMUNHAS:

Nome:
RG n.
CPF n.

Nome:
RG n.
CPF n.

ANEXO IX – DA MINUTA DO CONTRATO DE GESTÃO

DECLARAÇÃO DE QUE CUMPRE AS LEIS TRABALHISTAS

Ref.: Chamamento Público nº 003/2014

.....(**nome da instituição**), inscrita no CNPJ/MF sob o número....., por intermédio de seu representante legal o(a) Sr. (a)....., portador(a) da Carteira de Identidade nº..... e do CPF nº, **DECLARA**, para fins do disposto no inciso no art. 7º, XXXIII da Constituição Federal e demais legislações vigentes, que não emprega menor de dezoito anos em trabalho noturno, perigoso ou insalubre, nem emprega menor de dezesseis anos, a não ser na condição de aprendiz, a partir de quatorze anos.

Emde.....de 2014.

**Representante legal da empresa e
Carimbo da licitante**